OURO: O ESTADO PERDE BILHÕES COM LEI ATUAL

Camelo, acima, diz que o garimpeiro é o grande sacrificado e que a Lei atual é "uma vergonha nacional". (Fotos Maria José e Machado).

No audiência que vai ter com o presidente Figueiredo, o empresário Frederico Camelo, vai levar documentos pedindo uma nova legislação mineral que permita ao garimpeiro compor empresas visando a pesquisa e a retirada do ouro no solo rondoniense. Camelo diz que a Lei atual atenta contra o país.

Página 3 do 1.º

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXXI — Porto Velho, Rondônia, 12º, 2ª feira, 28/02/1983 — Nº 14.819

FOME E SOFRIMENTO NA BR PARA ABUNÃ

Na estrada, uma cena comum nos atoleiros. (Foto Moctezuma Cruz)

Para milhares de pessoas que durante o período de inverno precisam trafegar no trecho entre Porto Velho e Abunã, isso é um sinônimo de muito sofrimento, fome e horas perdidas caminhando debaixo de chuva, com lama até o joelho, carregando malas reclamando contra a ausência de providências de parte do BEC, Vital para a circulação da economia regional e via de escoamento boliviano, a BR, como nos outros anos, está péssima.

Página 4 do 1.º

PREFEITURA COMBATE AS OBRAS QUE SÃO FEITAS SEM ORDEM

O prefeito Sebastião Valladares mostrou-se preocupado com a proliferação de obras, principalmente na periferia da cidade, sem que estas construções tenham sido liberadas pela Prefeitura.

Ele pediu maior fiscalização, enquanto os secretários solidarizaram-se com Haroldo Leite e Letácio Lucena, do Planejamento e da Fazenda, "que têm sido vítimas de críticas infundadas". Página 4 do 1º.

A Revolta de Beguimão, um movimento revolucionário que ganhou notoriedade mundial é um dos destaques da Revista Nacional de hoje. A publicação mostra ainda a preocupação da Petrobrás com o gás natural, o combustível da próxima década, entre outras coisas.

A Revista Nacional circula com exclusividade no Jornal Alto Madeira e em mais 20 jornais de todo o Brasil.

DECISÃO DO FUTEBOL-83 SERÁ HOJE

Fla (capital) e Municipal (Cacoal), às 17h30 no Aluizão. (Página 8).

VACINAÇÃO: DEFINIDAS CAMPANHAS

Página 6 do 1.º

Ribeirinho com maior apoio para transporte

O Serviço de Navegação do Madeira, órgão vinculado à Secretaria de Obras e Serviços Públicos, está com uma nova dinâmica no atendimento aos ribeirinhos, permitindo assim dar condições de atender com barcos mais seguros e confortáveis às vilas ao longo do rio. Página 3 do 1º

O barco Dalva I faz parte da frota para atender aos ribeirinhos. (Foto Damião Cavalcante).

A FORMAÇÃO DO SOLDADO PM

Com menos de 10 anos de instalação a Polícia Militar de Rondônia já conta com uma estrutura capaz de formar aqui mesmo seus quadros, no CFAP, mas o coronel Lauro Magalhães, seu comandante, reclama que há dificuldade em atrair jovens rondonienses para a corporação que necessita de mais 1.200 componentes. O repórter Paulo Correia foi ver e conta, na página 8 do 2º caderno, como se forma o soldado e o oficial PM.

O capitão Cavalcante (esquerda), comanda o CFAP. (Foto Juanito)

CARNAVAL É O ASSUNTO DA SEMANA PARA 5 MIL

Página 3 do 2º.

CLUBES NÃO ACEITAM AS CONTAS DE NEY NA FDR

(Páginas 11 do 1º e 1º do 2º caderno).

DELEGADOS DE ONIBUS — Uma reclamação levada ao conhecimento do vereador João Paulo Lima, diz que estaria havendo uma proibição, da parte do secretário de Segurança, de que os delegados de Policia ao cumprirem seus horários nos Distritos, não sejam levados às suas residências nos carros oficiais. Isso, segundo o vereador, complica para o lado dos delegados, que geralmente deixam os Distritos durante a noite e têm que se utilizarem de ônibus, além de enfrentarem outros perigos que a profissão acarreta.

TENHA CARINHO COM OS LIVROS DAS BIBLIOTECAS

GERENCIA COMERCIAL — O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia — CEAG vai realizar em Ariquemes, de 20 à 29 de fevereiro, um curso de Gerência Comercial, destinado a titulares e gerentes de empresas comerciais. O curso tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento gerencial das microempresas de Rondônia, anulando suas deficiências e organizando-as, através de assistência técnica e treinamentos. Os interessados podem inscrever-se na Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Ariquemes, ao preço de Cr$ 10 mil por empresa. O curso conta com o apoio da Prefeitura Municipal e Associação Comercial de Ariquemes.

LIMPEZA DAS PRAÇAS DEPENDE TAMBEM DA EDUCAÇÃO DO POVO

BENNESBY

CONSELHO — O prefeito Isaac Bennesby, de Guajará Mirim, criou no seu municipio o Conselho Comunitário integrado por tradicionais guajaramirenses como Anibal Fontes, Alberto Abtoram, José Cardoso Alves, Luciano Cavalcante, Otacilio Mesquita, Setembrino dos Santos, Severino Cruz e mais quatro vereadores que ainda serão escolhidos. O Conselho abordará quinzenalmente os problemas vitais do municipio, oferecendo sugestões ao prefeito.

CONCORRIDO O CONCURSO PARA ELEIÇAO DA RAINHA DO CARNAVAL

MAPEAMENTO GEOLOGICO — A Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM) pretende concluir até dezembro deste ano, segundo adiantou o geólogo José Miguel Carneiro, superintendente do órgão em Porto Velho, o mapeamento geológico do Estado de Rondônia. Disse que desde 1983, o maior volume de trabalho da companhia tem se concentrado no projeto Centro-Leste de Rondônia, mas sua área de atuação se estende também ao Nordeste Matogrossense. Quando concluido o mapeamento, poder-se-á determinar quais as substâncias minerais que podem ocorrer sob forma de jazida. A partir daí, escolhem-se as mais favoráveis a uma exploração econômica.

ALUIZAO, HOJE : DECISAO DO FUTEBOL ESTADUAL

MALUF

RICA E GENEROSA — A campanha pelas indiretas está sendo considerada de custo elevado, devendo consumir vários bilhões de cruzeiros. Segundo a assessoria do presidenciável Paulo Maluf, a sua campanha está orçada entre dois a três bilhões de cruzeiros, totalmente financiada pela familia Maluf, segundo afirmam. O próprio Maluf tem afirmado que a sua campanha está sendo paga pela sua mãe. Os demais presidenciáveis, que não contam com mãe tão rica e generosa, estão contando com a colaboração financeira de amigos.

Detalhes do Cotidiano

UTOPIA

Ary de Macedo

Poderão vocês, leitorado amigo, dizer que sou um utópico, após lerem o que penso de uma administração voltada para os interesses do Povo, que só é Povão na verdadeira acepção da palavra na ocasião de votar, mas que depois vira Zé-Povinho, que é o mais acertado tratamento pra quem vive no arrocho durante quase todo tempo e só é tratado como gente de quatro em quatro anos, quando aparecem umas eleições em que precisam do seu voto.

Pois é, gente boa, eu vejo com a melhor simpatia o que fazem pelai certos administradores. Por exemplo, a administração Jotão/Camata, da Prefeitura de Ji-paraná, deixando que todos participem da gestão municipal, sejam eles da situação ou da oposição. É que as criticas construtivas, partam de onde partirem, têm validade. É melhor ouvir uma critica, até acerba mas verdadeira, de adversários politicos, do que louvaminhas interesseiras e falsas partidas de aliados. Afinal de contas o que interessa, ou deve interessar, é o bom encaminhamento dos negócios da administração. Assim o povo estará bem servido e os administradores crescem no conceito popular.

Certa vez o governador Jorge Teixeira, na euforia da vitória conseguida nas eleições de 82, demonstrou vontade de governar com todos os segmentos politicos. E na verdade ele, àquela altura, tinha todas as possibilidades de realizar seu desejo, mas os radicais e revanchistas que o cercavam fizeram tudo para manter esse desejo no esquecimento. Ainda há tempo, creio, dessa idéia ser posta em prática, principalmente quando há perspectivas bem patentes de um reatamento do diálogo com a classe politica e consequente reforçamento das bases eleitorais. Afinal o Teixeirão sempre foi condescente com a oposição, mais até do que com os próprios companheiros de campanha eleitoral, porque se atritos aconteceram, e é possivel que tenham acontecido, foram de tão pouca monta que passaram despercebidos da maioria da população.

Mas convenhamos que um Governador de todos os rondonienses seria uma conquista que poderia ser almejada pelo Teixeirão, principalmente porque sua indicação para Rondônia não teve ingerência de qualquer corrente politica. E hoje, se por acaso alguns da cúpula oposicionista radicalizam posições contra ele, não é essa a opinião da maioria do Povo, porque afinal o seu trabalho à frente do Governo é de amplitude geral, sem discriminação de classes, credos ou cor politica.

Governador de todos os rondonienses é um titulo que merece ser conquistado. É verdade seja dita, o Teixeirão muita coisa já realizou nesse sentido, faltando-lhe muito pouco para conquistá-lo. Mas mesmo assim, confesso que esse pouco que resta se constitui numa barreira dificil de ser transposta. A pacificação da familia rondoniense só pode ser mesmo mera utopia, principalmente porque deve esperar-se esse milagre de quem ainda não conseguiu pacificar a familia pedessista.

É isso aí, gente boa. A gente vai e vem, roda, gira e termina sempre na estaca zero. São os ossos do oficio.

OBSTINAÇAO

Dia destes recebo de presente uma bela Agenda-1984, em capa de cromo, encimada pela inscrição dourada com os seguintes dizeres: "Odacir Soares — Governador Rondônia 1986".

Como é óbvio ululante, a Agenda me foi presenteada pelo Senador Odacir Soares, o mais votado da chapa pedessista e consequentemente o detentor de mandato senatorial por oito anos. Foi o mais esperto dos três candidatos governistas, ou o que melhor soube trabalhar o eleitorado. Daí sua surpreendente votação.

Foi ele o primeiro a demonstrar o desejo de disputar o cargo de Governador do Estado, no pleito de 86 e desde aí tudo vem fazendo para reforçar suas bases politicas no Estado. Politico hábil, experiente, acredita muito nos corredores que saem disparado na frente. Se tem fôlego suficiente pra chegar até lá só o futuro dirá.

VENDE-SE

TERRENO 20 x 35 Rua Nicarágua próximo quadra dos médicos. Tratar fone: 221-5564.

FIAT

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-4981, 221-4987 e 221-3877
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Alcântara Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-4887 — CEP 22291 — Telex 021-23868. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25617. SIMA Brasilia, Ed. Ambagueira Conj. 306. Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.
Ponto de Vista — Os artigos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não traduzindo necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Março vai chegar e com ele o carnaval, festa que nos tempos idos era chamada a "festa popular", da qual todos participavam, como dizia a modinha, "com dinheiro ou sem dinheiro", o que não acontece nos dias de hoje, quando as agruras são bem maiores e folia de Momo tornou-se uma festa dos privilegiados, aqueles que podem pagar mesas caras e as altas taxas dos clubes, sem falar nas fantasias e outros ingredientes que entram, de rebarbo, nas despesas de quem se dispõe a participar da tradicional festa.

Mas não será apenas o Carnaval que fará de março um mês de movimentação e de expectativa. Ele promete, sobremodo, trazer muitas novidades no campo da politica, essa politica que andou e anda, ultimamente, bastante tumultuada, com rumos incertos.

Assim, espera-se intensa movimentação politica em três bases, essencialmente: na esfera do executivo de onde deverão sair os entendimentos; na Assembléia Legislativa, onde a atuação parlamentar é aguardada com expectativa diante do tão propalado acordo, ou não, dos deputados com o poder executivo; e na própria Câmara Municipal de Porto Velho em cujo poder, sem dúvida, existe hoje peças que não podem ser esquecidas, pois detentoras de influências, alguns até se projetando no sentido da conquista de alguns postos da administração, como por exemplo, a Prefeitura, para onde um vereador seria forte candidato.

E tudo isso, sob os olhares bem interessados influentes dos parlamentares de Brasilia, de onde os posicionamentos tem saido em desacordo com a área executiva rondoniense, gerando, em consequência, o clima politico que chegou a agitar as chamadas rondonienses e até pressionado no sentido de uma mudança no comando do Palácio Presidente Vargas.

Por tudo isso, março que vem aí, é aguardado com interesse.

x x x

DNPM INFORMA SOBRE PRODUÇÃO DE OURO

Brasilia — Dados parciais do Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM informam que a produção nacional de ouro, no mês de janeiro último, deverá totalizar quatro toneladas, o que é considerado "bastante importante" pelo DNPM, em face da queda de produção ocorrida no garimpo de Serra Pelada.

Os melhores resultados, segundo o órgão foram alcançados no estado do Mato Grosso, com uma produção de 689 quilos, ou seja 107 por cento superior a igual periodo de 82, quando foram registrados um total de 331.

Em todo ano de 1983, Mato Grosso produziu 6.500 quilos, contra 553 em 1981. A expectativa para este ano é de uma produção proxima aos 9 mil quilos.

A expansão da produção de ouro no pais e que este ano, segundo projeção do DNPM, deverá alcançar as 60 toneladas é analisada pela coordenação do projeto garimpo do DNPM, sob diversos aspectos, entre eles o aumento do desemprego no pais que tem levado até mesmo profissionais liberais ao garimpo, que antes era explorado pelas camadas mais pobres da população.

BASE SERÁ INAUGURADA EM OUTUBRO

Está prevista para outubro a inauguração da Base Aérea de Porto Velho, cuja obra já foi iniciada. A informação foi fornecida ontem pelo coronel Baenerges, que veio até Rondônia para dar posse ao novo presidente da Subcomissão de Construção da Base, major José Carlos da Conceição.

Segundo o coronel, a base funcionará com cerca de 700 homens, incluindo-se os oficiais. Ela contará com uma área construída de um hectare e dará apoio a um pequeno esquadrão, que deverá ser formado por dois bandeirantes ou dois búfalos. Apenas o valor total da obra não foi liberado.

APOIO

Ao empossar o major José Carlos da Conceição, o coronel Baenerges fez questão de lembrar o compromisso que ele assumiu ao entrar para a Aeronáutica, afirmando que "muito se espera do seu trabalho, principalmente diante dessa árdua tarefa que lhe foi designada".

O governador Jorge Teixeira, por sua vez, disse ao major que o governo de Rondônia dará todo o apoio necessário para que a obra seja concluída dentro do prazo previsto. "porque essa era uma reivindicação antiga de todos nós. Eu próprio já havia pedido ao ministro Délio Jardim de Matos a construção dessa base".

EMPRESÁRIO, PRESIDENTE DA CMR E SINDICALISTA DENUNCIAM

Ano passado, a produção de ouro em Rondônia chegou a mais de 3 400 quilos mas, segundo o empresário Frederico Simon Camelo, pres. nente da Associação da Indústria Extrativa e de Transformação, do Estado, poderia ser quatro vezes maior, caso todos os 13 milhões de hectares que compõe a área possivelmente mineralizável de Rondônia não estivessem com suas zonas mineralógicas ocupadas de alvarás concedidos pelo Ministério das Minas e Energia para cinco empresas multinacionais.

"Atualmente o garimpeiro brasileiro só pode atuar em uma zona mineralizada em Rondônia, que é formada pelas margens do rio Madeira e, mesmo assim, graças ao trabalho do Governador Jorge Teixeira o que no ano passado deixou um saldo de quase 3 bilhões de cruzeiros em tributos para o Estado, como o Imposto Único Sobre Minerais, PIS, Finsocial e ICM, além de gerar 15 mil empregos diretos e outros 30 mil indiretos, propiciando também enorme circulação de divisas", afirmou Simon Camelo que participou, como convidado, da comitiva do Presidente João Figueiredo, na visita a Santa Cruz de La Sierra e tem audiência marcada com o Presidente quando pretende apresentar documentos que o sensibilizem para propor mudanças no atual Código mineral "uma vergonha — acrescenta — Camelo — que faz com que uma empresa mineradora possua hoje direitos de pesquisa e lavra sobre área para mais de 600 anos".

Esta denúncia foi levada recentemente pelo presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, para a reunião da ABEMIN, — Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Mineração, em Cuiabá. Djalma acusou naquela ocasião as empresas multinacionais de promoverem uma campanha difamatória contra o garimpo e o garimpeiro de Rondônia. "No nosso Estado enquanto o garimpeiro faz a prospecção da terra ninguém reclama, mas em seguida quando descobre a ocorrência de minério aí a companhia mineradora multinacional, que não gasta nenhum tostão no bolso do minério se aproveita desse trabalho, chama a Polícia Federal e embarga a área, alegando que detém o alvará", disse Djalma.

Camelo: há uma vergonha nacional que será cobrada por nossos netos. (Foto: Maria José).

PELA LEI

Para o empresário Frederico Simon Camelo, no entanto, é necessário que haja mudança no Código de Mineração "ou corremos o risco de comprometermos aqueles as gerações futuras. Que a nossa geração que é complacente se deixe vender tudo bem, mas não podemos deixar que os filhos de nossos netos tenham que pagar pelos nossos erros".

Camelo lembra que as mineradoras não fazem qualquer pesquisa se há ou não ouro nas suas áreas delimitadas pelos alvarás e conseguidas por patrocínio do Governo Federal. "Elas esperaram que o governo patrocinasse o Projeto Radam e que os geólogos da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM, localizassem estas zonas de ocorrências para em seguida requererem".

"A situação é absurda — frisa Camelo — porque o que vemos hoje é uma autêntica indústria de requerimentos que garante o monopólio dessas quatro ou cinco companhias multinacionais ou empresas nacionais que lhes são apenas testa-de-ferro, fazendo com que extensas regiões rondonienses estejam improdutivas, criando os problemas sociais decorrentes da falta de empregos daqueles que poderiam estar no garimpo mas não vão porque uma lei não os permite".

Camelo defende que haja a ocupação das áreas de ocorrência mineral pelos garimpeiros "mas se usando a lei e porisso vai levar ao Presidente Figueiredo a proposta de que haja uma verificação rigorosa das áreas que estão em mãos das multinacionais do minério "e quem não estiver pesquisando — e ninguém está, ele acrescenta deve ter cancelado o direito".

Além disso, o empresário pretende que o Código de Mineração estipule o prazo máximo de 50 hectares como limite para que uma multinacional ou mesmo empresa nacional detenha para si uma área para prospecção "mas trabalhando" e não fazendo como agora quando elas na realidade estão com os documentos nas gavetas dormindo".

LUTA DESIGUAL

Hoje qualquer garimpeiro pode entrar na selva, arriscando a vida para tentar encontrar ouro em Rondônia. Mas quando acha, aí vem a mineradora que detém a autorização para pesquisa e embarga tudo: nem deixa garimpar nem garimpo. Apenas paralisa.

"É uma luta desigual e que tem de acabar porque corremos o risco de chegarmos a mesma situação da cassiterita cuja garimpagem foi proibida mas hoje sabemos que as mineradoras empregam muita gente trabalhando mansamente", afirma o presidente do Sindicato dos Garimpeiros.

"Esta luta deve acabar para que se possa dar fim a este escândalo nacional, uma vergonha que nosso solo esteja com este pequeno grupo enquanto toda a economia do Estado esteja prejudicada", continua o líder sindical.

Já o presidente da CMR, também condena a situação atual. "Deve ser encontrada uma fórmula de conciliar a produção mineral mecanizada com a garimpagem manual. O que as autoridades maiores do país tem de entender é que não será suportável a situação atual e isso o governador Jorge Teixeira tenta viabilizar, tendo sugerido à CMR, a criação de pequenas empresas de garimpagem".

Esta solução é defendida também por Frederico Camelo, para quem "se tivessemos 500 micro e médias empresas de garimpagem, quem iria lucrar seria o Estado".

Sindicato também quer apoio ao garimpeiro

Na Serra Sem Caça, o trabalho duro do garimpeiro.

O presidente do Sindicato dos Garimpeiros, Antônio Nunes Cardoso, denunciou ontem, a existência de grupos multinacionais, que requerem extensas áreas, junto ao DNPM, para pesquisa e prospecção de minério, "mas que não fazem nenhuma coisa, nem outra e, quando os garimpeiros descobrem o ouro, os legítimos donos embargam a área".

Segundo o líder classista, no momento, o SINGRO (Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia) continua aguardando do governo federal a liberação de áreas para a garimpagem manual, "a fim de evitar os inconvenientes, como o episódio do garimpo de Serra Sem Caça, no município de Jaru, onde o grupo BRASCAN — Recursos Naturais, embargou uma área requerida para prospecção e pesquisa, marginalizando cerca de 5 mil garimpeiros".

Sobre denúncias de que autoridades policiais do Estado responsabilizam o fechamento dos garimpos manuais, pelo aumento da criminalidade em Rondônia, Antônio Nunes negou a veracidade das acusações, afirmando que "o garimpeiro não é marginal, pois trabalha 24 horas diárias, proporcionando divisas para o Estado e para o Brasil e, por isso, não deve ser confundido com marginais perigosos".

Acrescentou que garimpeiro é aquele que possui Certificado de Matrícula, expedido pela Receita Federal, e tem a Carteira de associado do SINGRO. Ele disse que os arruaceiros e baderneiros, normalmente, não são garimpeiros. "São pessoas que vem de outros Estados, para garimpar ilegalmente, e quando o rio enche, eles ficam na Capital, esperando o rio secar. Nesse interim, há tensões sociais desagradáveis", explicou Antônio Nunes Barbosa.

UNIR E HB QUEREM CURSO: ENFERMAGEM

A criação, a médio prazo, de um curso de enfermagem foi um dos pontos positivos do contato entre o reitor Euro Tourinho Filho, da Unir, e o diretor do Hospital de Base, médico Viriato Moura. O encontro foi na última quarta-feira e ficou definido que até o final do primeiro semestre deverá estar concluído um trabalho contendo currículo e relação de pessoal docente, para que o curso seja aprovado pelo MEC.

Durante o contato, Euro Tourinho ouviu de Viriato a promessa de estudos de currículos de cursos de enfermagem de diversas universidades brasileiras, para que se adequa às peculiaridades de Rondônia, visando a implantação do curso. Além disso, o médico afirmou que oferecerá local para a realização de aulas práticas ao tempo em que cederá pessoal especializado para atuar como docente.

Biblioteca municipal vai funcionar à noite

A partir de amanhã a biblioteca municipal Francisco Meireles vai funcionar em um novo horário que vai das 8 da manhã até às 20 horas. A informação é da diretora Glória Valladares Grangeiro, que explicou que esta medida foi adotada devido ao início do ano letivo na capital.

Desde quinta-feira a biblioteca vem recebendo a visita de grande número de estudantes e isto demonstra, segundo Glória Valladares, o que será o ano na biblioteca Francisco Meireles. Além de estudantes, explica Glória, a biblioteca vem recebendo, normalmente, a visita de leitores-associados.

Durante este ano a direção da biblioteca não promoverá concursos de incentivo destinados à clientela infantil, e, para isto Glória tem uma resposta: "deve-se a falta de recursos e concursos com distribuição de prêmios, como os realizados no ano passado, saem muito caro. No entanto, estamos estudando a possibilidade de criarmos uma outra atividade neste sentido".

BARCOS DA SEOSP DÃO ATENÇÃO A RIBEIRINHOS

Nesses 10 anos de existência do Serviço de Navegação do Madeira — SNM, inicialmente como uma autarquia e hoje subordinado à Divisão de Serviços Públicos da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos — SEOSP, muita coisa mudou na vida dos ribeirinhos, pois além do serviço social de transporte de passageiros que distribuem-se às várias localidades ao longo dos rios Madeira, Mamoré, Machado e outros, é também o único meio viável, dado as condições, para o transporte dos produtos agrícolas dos pequenos produtores que trabalham a grande região dos rios.

Para se ter idéia melhor do que é o SNM — Serviço de Navegação do Madeira, assim como o SNG — Serviço de Navegação do Guaporé, pode-se analisar baseando-se na qualidade dos serviços bem como nas condições que estes serviços são prestados. Por exemplo, enquanto uma embarcação convencional particular cobra um preço considerado alto nas passagens e transporte de cargas, o governo de Rondônia presta o mesmo serviço, em muitos casos melhor ainda, cobrando apenas um valor simbólico e bem popular com alimentação a bordo incluída também no valor simbólico da passagem, o que vem dando melhor condição ao produtor agrícola para o escoamento de sua safra e uma comercialização com boa margem de lucro.

Nos últimos quatro anos, governo Jorge Teixeira, as estruturas dos dois serviços de navegação foram plenamente incrementadas, o que revela um interesse constante por parte do governo com vistas a desenvolver o Estado por inteiro. Em 1982, o Serviço de Navegação do Guaporé — SNG, foi equipado com seis novas embarcações que custaram ao governo pouco mais de 68 milhões, enquanto que o SNM — Serviço de Navegação do Madeira adquiriu no final de 1983 o barco Dona I, o Gigante do Madeira que custou um total de 84 milhões de cruzeiros, além de reforma geral em outras embarcações, como o barco Superintendente João Elias, que tem capacidade para 60 toneladas e 120 passageiros e, sem dúvida um dos maiores responsáveis pelo dimensionamento das ações do governo para o desenvolvimento das comunidades ribeirinhas.

Na verdade, pode-se seguramente afirmar que Rondônia se transformou nesses últimos quatro anos, o que também pode ser confirmado de maneira dos rios. Em várias localidades onde a concentração populacional é maior, pode ser vista a situação permanente do governo, através de seus órgãos, como por exemplo nos Distritos de São Carlos, Calama e outros.

Em Calama, a confiança no governo e o desejo de crescer estão nos olhos prósperos de cada um de seus habitantes. Duas pequenas escolas, um posto de saúde e outros benefícios já foram implantados no Distrito, bem como conta ainda com o apoio da LBA — Legião Brasileira de Assistência.

Hoje, a Prefeitura Municipal de Porto Velho desenvolve um grande projeto em Calama.

Antes da reunião, o apoio do Reitor Euro Tourinho Filho (UNIR). Na foto, com o gerente regional do Acre, Salvador Olimpio, que veio debater o crédito agrícola.

ITAÚ REÚNE GERENTES REGIONAIS DO AC E RO

Chegou ontem a Porto Velho o gerente do Banco Itaú de Rio Branco (AC), Salvador Olímpio Marques. Ele veio participar da reunião de todos os gerentes do Acre e de Rondônia, que começou ontem à tarde, na sede do Itaú, na avenida 7 de Setembro.

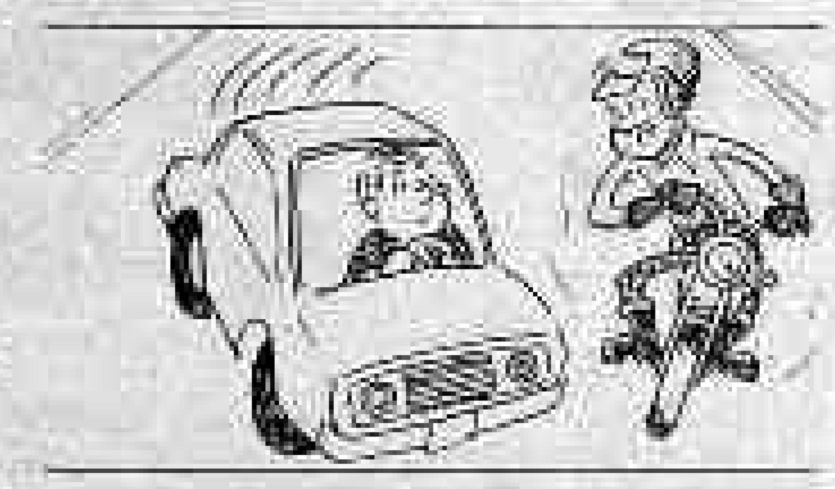
Ainda, hoje, na reunião com a superintendência do banco, que tem sua sede central em São Paulo, os cerca de dez gerentes estarão debatendo a nova política de crédito agrícola, dentre outros assuntos em pauta. Lourivaldo Marques, superintendente do Itaú, estará orientando os gerentes regionais, quanto à adoção de novas medidas bancárias.

Sobre a agência regional do Acre, Salvador Olímpio disse ontem, momentos depois de desembarcar no aeroporto Belmont, que o Itaú tem experimentado um grande desenvolvimento em Rio Branco. "Tanto é que já inauguramos uma outra agência, recentemente, com uma área de um mil e duzentos metros quadrados, e bem estruturada, com estacionamento amplo e área de lazer", destacou o bancário.

Segundo Salvador Olímpio, há interesse do banco Itaú em investir na região. "No momento, disse o gerente, a superintendência do Itaú está empenhada em pedir a liberação da carta patente, junto ao Banco Central, para a expansão do banco no Estado, com a criação de novas agências no interior de Rondônia, onde o progresso é um fenômeno".

Em Rondônia, o banco Itaú possui cinco agências regionais: Porto Velho, Vilhena, Pimenta Bueno, Guajará Mirim e Costa Marques. Há intenção de criar-se as agências de Ji-Paraná e Cacoal, "pelo potencial agrícola nesses dois municípios", acrescentou.

SEGURANÇA PARA OS MOTOCICLISTAS



Depois de muitas tentativas, a motocicleta parece ter alcançado, definitivamente, o seu momento de magnificamente no Brasil. Está deixando de ser apenas um veículo de lazer, para ocupar um lugar definido como meio de transporte utilitário, devido, principalmente, ao seu baixo consumo de combustível, preço acessível, facilidade de locomoção e estacionamento nos grandes centros urbanos.

Dentro de apenas quatro anos, a frota nacional de motocicletas terá atingido a marca de um milhão de unidades, de acordo com estimativas divulgadas pela Yamaha Motor do Brasil, tornando-se urgente um maior amparo ao seu usuário, além de preparação específica do consumidor para a condução das máquinas.

DICAS PARA QUEM TEM AMOR À VIDA

E, segundo a própria Yamaha, a primeira coisa da qual o motociclista deve conscientizar-se, seja ele iniciante ou veterano, é a fragilidade inerente a este tipo de transporte pelo qual optou. Não é uma questão de falta de segurança, porque os fabricantes trabalham dentro de normas rígidas que garantem a segurança do veículo. Mas o transporte individual sobre duas rodas, exige, conforme afirmativa de um dos instrutores da Yamaha, a observância de uma série de precauções, porque, ao produzir a moto, a fábrica leva em consideração que o motociclista fará uso de todos os equipamentos necessários à prevenção de acidentes.

O principal desses equipamentos é o capacete, cujo uso é obrigatório em estradas, e que a Polícia Rodoviária aconselha usar no tráfego urbano, porque na cidade existe maior probabilidade de acidentes, devido ao movimento mais intenso, possíveis desniveladas, árvores, postes, guias, sarjetas, buracos e cruzamentos perigosos, que se transformam em verdadeiras armadilhas para os motociclistas.

Além do capacete de segurança existem outros equipamentos que não são, de maneira alguma, menos importantes. As botas, por exemplo, dão a firmeza e segurança necessária aos pés e evitam que eles fiquem desprotegidos em caso de queda. Não podem, portanto, ser dispensadas, nem mesmo em pequenos passeios.

Existem ainda as calças jeans e o blusão de couro ou de náilon de mangas compridas — que não são, como pensam muitos, a marca registrada dos antigos motoqueiros — mas sim, proteções necessárias para evitar escoriações generalizadas quando se cai com a moto. Os óculos protegem do vento e da poeira e as luvas evitam arranhões, permitindo que se conduza a motocicleta com mais firmeza.

PADRÕES TÍPICOS DE ACIDENTES

Além da maneira de vestir a Yamaha recomenda observar atentamente os quatro padrões típicos de acidentes de tráfego entre automóveis e motociclistas, ilustrados aqui, e que são os mais comuns nos grandes centros urbanos:

1) Colisão em Cruzamentos. Nunca presuma que só o motorista deva observar as leis de trânsito.

2) Colisão com um Veículo à sua Frente. Lembre-se que andando atrás de um carro, este pode parar derrepente vendo um obstáculo qualquer que você não teve condições de enxergar, nem prever.

3) Colisão com um Veículo fazendo uma conversão à direita ou esquerda. Evite andar ao lado de um automóvel, porque o motorista pode não ter visto você e nem você viu se ele sinalizou com o pisca-pisca a intenção de fazer uma conversão à direita ou esquerda.

4) Colisão com um carro saindo da garagem ou estacionamento. Mantenha-se sempre alerta e preparado para não colidir com um veículo saindo em marcha-à-ré de uma garagem ou estacionamento, porque, provavelmente, o motorista não teve condições de enxergar você.

E, para finalizar, lembre-se que muitos motoristas infelizmente ainda não respeitam os motociclistas ou simplesmente não anunciam as suas intenções, esquecendo-se de usar o pisca-pisca. É importante deixar você e a sua moto sempre bem visível. Use o farol ligado durante o dia; verifique, ao sair à noite, se todas as luzes de sua motocicleta estão funcionando; use roupas de cores claras ou berrantes; aplique fitas adesivas refletivas no capacete e na moto.

RISCOS E PROBLEMAS NA BR PARA GUAJARÁ

PREFEITO PEDE ENTROSAMENTO

— Trabalho, entrosamento, ação conjunta, foram a tônica da reunião de sexta-feira, no fim da tarde, do prefeito Sebastião Valladares com seu secretariado. Em quase duas horas de reunião, Valladares discutiu com os secretários o problema da arrecadação, depois de receber informação da Secretaria de Finanças de que as reservas de recursos próprios não são suficientes para arcar com os compromissos da Administração Municipal e que é preciso uma ação conjunta para normalização da situação financeira.

O prefeito disse que tem pleno conhecimento de que a maior parte das obras em andamento na cidade, principalmente nos bairros novos, não dispõem de licença para construção. Segundo ele, os próprios donos dessas obras seriam beneficiados com a legalização, porquanto é a partir da licença que poderá ser resolvida a questão da documentação. Por mais modesta que seja a obra — acrescentou Valladares — deve ela ser licenciada. "Não quer a Prefeitura apertar ninguém, mas sim, cobrar de quem deve". Numa ação conjunta, Semusp — Sempla — Semfaz, deverá ser acertada a situação irregular de muita gente, inclusive de comércio ambulante. "A meta é ir buscar o que está sendo perdido", assegura Valladares.

Os secretários, por sua vez, manifestaram, conjuntamente, solidariedade aos colegas Haroldo Leite e Letácio Lucena (do Planejamento e da Fazenda, respectivamente), "que têm sido vítimas de ataques e de denúncias" consideradas "infundadas, por parte de alguns vereadores (da oposição e um ou dois do PDS), que através dessas críticas procuram desestabilizar a Administração Municipal no seu todo". Os secretários, todos, deram uma demonstração de unidade e harmonia, com a declaração de apoio e solidariedade aos companheiros atingidos e ao próprio prefeito Sebastião Valladares.

Ônibus fazendo baldeações diárias, pela manhã, à tarde ou à noite; refeições a preços exorbitantes — Cr$ 3 mil o prato feito, 300 cruzeiros o cafezinho e 800 cruzeiros uma garrafa d'água — caminhões tombados e mães nervosas com os filhos choramingando. É assim o quadro que se vê na BR-364, entre Porto Velho e Abunã, na atual fase do "inverno" nesta região.

As duas únicas empresas — Novo Estado e Rondônia — enfrentam sérios obstáculos para poderem cumprir seus horários, embora as viagens tenham durado mais que o normal nas últimas semanas. De Porto Velho a Guajará Mirim, por exemplo, se quebrar o molejo do carro ou o motor sofrer alguma avaria, o que ocorre quase que diariamente, o percurso só é feito em 10 horas. Para Rio Branco, segundo os motoristas de firmas transportadoras, leva-se de uma semana a 10 dias.

Devido à precariedade do tráfego nas BRs 319 e 364 (trecho Porto Velho-Rio Branco), a Petrobrás resolveu transportar gasolina de Manaus para o vizinho Estado, utilizando balsas pelo Rio Purus. A gasolina para avião e o querosene são transportados por caminhões-tanque que saem de Porto Velho. Com o prolongamento das chuvas, é certo que, em março, o isolamento será total, uma vez mais.

Sem ter sido conservada durante o ano passado a BR-364, entre as duas Capitais, só estará normal quando receber o asfalto já pleiteado ao BID pelos Governos brasileiro e boliviano.

INCRA AUTORIZA FUNCIONAMENTO DA UNIMED-RO

O presidente da Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, Edmundo Castilho, enviou telex anteontem a Aparício Carvalho, dando ciência da autorização, por parte do Incra, para funcionamento da cooperativa médica de Rondônia, a Unimed.

Edmundo Castilho congratulou-se com Aparício, "porque isto é mais um passo para o fortalecimento médico-cooperativista nacional, já que, agora, Rondônia pode participar das lutas em desenvolvimento contra a mercantilização da medicina, pela democratização da assistência médica e pela sua qualificação através da sistemática da Unimed".

Ao comentar o assunto, o médico Aparício Carvalho, presidente da Unimed rondoniense, disse que "valeu o esforço desenvolvido por todos os nossos companheiros que têm procurado, na medida do possível, melhorar a prestação dos serviços médicos no Estado".

Teixeira abre amanhã o ano letivo da UNIR

Com uma palestra sobre o desenvolvimento e a consolidação do Estado, e a importância da universidade dentro deste contexto, o governador Jorge Teixeira abre amanhã, oficialmente, no Ginásio Cláudio Coutinho, o ano letivo da Universidade Federal de Rondônia.

O início da aula inaugural está previsto para as [illegible] e deverá contar com professores, alunos, professores, autoridades e membros da comunidade. Na oportunidade, o professor Euro Tourinho Filho, reitor da Unir, fará uma palestra sobre a realidade da Universidade de Rondônia.

ELEIÇÕES NO TJ AMANHÃ

O sucessor do desembargador Fouad Darwich Zacharias na presidência do Tribunal de Justiça será conhecido amanhã, durante eleições que serão realizadas a partir das nove horas, no plenário do TJ. A sessão será aberta, mas a votação é secreta. O atual presidente do órgão acredita que haverá um consenso para a eleição do seu sucessor, que assumirá o cargo a 15 de março próximo. A votação será feita em três turnos — primeiro se elege o novo presidente, depois o vice e, em seguida, o corregedor da Justiça.

PAULO FELIPE BARBOSA
Advogado
Larga experiência em advocacia comercial e assessoria de empresas
Escritório: Conjunto Casanova, Q. "B" C. 6
Bairro de São Francisco
Fone: 221-1658 CEP 69900 DDD 068
Rio Branco — Acre

VENDE-SE

Uma casa em alvenaria, recém-construída, fino acabamento, com 03 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda, garagem. Tratar pelo fone: 221-2203.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.432

Faça Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, IV, do Código Civil Brasileiro Arnaldo Lourenço com Silvane Mota Davis. Ele é natural de Uberlândia — Estado de Minas Gerais, nascido em 17 de fevereiro de 1959, Profissão Técnico em Agrimensura. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em Porto Velho-RO, à Rua Antônio Cerpa do Amaral, nº 98, filho de Agnaldo Lourenço e de dona Benedita de Sousa Lourenço, residentes em Goiânia — GO. Ela é natural de Guajará Mirim — Rondônia, nascida em 06 de fevereiro de 1953. Profissão Técnica em Educação. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em Porto Velho-RO, à rua Antônio Cerpa do Amaral, nº 98, filha de Frederico Davis e de dona Carmina Mota Davis, residentes em Ela à Av. Campos Sales, 2597 nesta cidade; Ele: Aparecido do Norte — SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens.

78.900 — Porto Velho — RO., 27 de janeiro de 1.984.

Livro D 5 Fls. 34.

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e anexos da 1a. Circunscrição Judicial de Rondônia.

ROBERTO CAZENAVE
tem a fórmula para o seu
O Consórcio Nacional Volkswagen Caminhão
Porto Velho — BR-364, Km-3 —
Fone — (069) 222-2225

ALINE

Aline completou um aninho dia 11 de fevereiro e ainda pensa na festa. Comemorou com os pais Lucimar e Itamar Dantas (advogado e ex-vereador) e com a mana Letícia, que já tem 9 anos, completos.

CIRO PINHEIRO

******

IATE CLUBE DE RONDÔNIA

"Pode ir se preparando para comprar o seu iate, uma lancha, seu hobbycat, seu Inter, seus esquis ou sua prancha de wind-surf". É assim que começa a mensagem do Iate Clube de Rondônia, lançado por Geraldo Barros — Comércio de Imóveis.

A obra está começando na margem direita do Madeira, dentro do perímetro urbano de Porto Velho, perto da Cachoeira de Santo Antônio. Piscinas, sauna, bar, boite, restaurante, salão de jogos, salão de ginástica, quadras de tenis e de volei, campo de futebol, parque infantil com uma casa de bonecas e muita área verde.

Já imaginou? — As margens do grande Madeira, com uma visão panorâmica de Porto Velho.

Décio Marco-Antônio de Alencar Guzmán, 16 anos, filho de Sônia Maria e Lucio Guzmán. O mais novo vestibulando da Unir, classificado quase na cabeça da lista. Nossos parabéns.

YAMANORTE

A Yamanorte — Comércio de Veículos Ltda inaugurou sua bonita loja na Carlos Gomes, sexta-feira à noite. O secretário Hamilton Silva (da Fazenda) falou em nome do governador Teixeira e os convidados participaram do coquetel oferecido pela revendedora autorizada Yamaha. Entre os presentes, o editor Euro Tourinho Filho (que chegou na hora marcada no convite e não reclamou o atraso de solenidade), os secretários Vitor Hugo (Cultura), e José Acelino, com Joana D'Arc; Nelsina Ferreira (Mobral), Assis dos Anjos (vereador, secretário municipal de Serviços Públicos) e muita gente da imprensa.

Estavam presentes os seguintes dirigentes da Yamanorte: Dirceu Pires (presidente), Gilberto Pires, José Francisco e Izabel Cristina.

Começa amanhã o curso de etiqueta, postura, andamento etc, para os funcionários do BERON. Terá quatro dias de duração e será ministrado por IVETTE MEDEIROS, com orientação da SOCILA. O Beron procura melhorar, desta forma, o comportamento funcional do seu pessoal e seria bom que outras empresas (e também o setor público) imitassem o nosso banco. Coisas incríveis acontecem, principalmente nas repartições públicas, em virtude da falta de uma boa orientação ::: Aniversaria amanhã o radialista IVAM GONZAGA, da RÁDIO CAIARI ::: Nosso diretor EURO TOURINHO recebe, diariamente, mensagens de solidariedade, em virtude do acidente que sofreu. Ontem recebeu do governador NABOR JUNIOR do Acre, desejando (ele e a esposa) pronta e total restabelecimento. Também do senador JOÃO CALMON chegou mensagem no mesmo sentido ::: VERA LUCIA ALMEIDA HOLANDA, médica (ginecologia e obstetrícia) instalando consultório na Campos Sales, 1.407 — telefone: 221-0035 ::: Dia 21 aniversário do secretário de Cultura, VITOR HUGO ::: O editor EURO TOURINHO FILHO esteve visitando as obras da Hidrelétrica do Samuel, junto com técnicos da Fundação João Pinheiro ::: LUIZA CELESTE, universitária da UNIR, a nova funcionária (concursada e bem classificada) do TRIBUNAL DE CONTAS do Estado ::: NELVALDO SILVA, o Amigo BUZA, chegou de 90 dias de Melas em Fortaleza. A criançada queria ficar nas praias ::: Tudo pronto para o baile de eleição da RAINHA DO CARNAVAL no Ipiranga ::: Quem chegou de Minas, depois de 40 dias de "restauração física", foi o médico JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA, aquele que segura o nosso coração. Já está na sua clínica, à disposição dos amigos e clientes ::: O vereador JOÃO PAULO quer criar o museu do migrante. Boa idéia ::: UBIRATAN SAMPAIO sonhando com o Ceará. O filho PAULINHO já foi transferido da agência do BB de Porto Velho, para a agência central, de Fortaleza ::: ANASTÁCIO PRADO, proprietário da SOBRAL MAGAZINE, regressou do Sul e do Nordeste, com muita coisa nova para suas campanhas.

Eduardo Johnson, o caçula da família Johnson, prestou dois vestibulares na maior tranquilidade: educação física na Unir e engenharia em Mato Grosso do Sul. Nossos aplausos para ele.

******

Em Brasília:

NOITE DE HOMENAGEM

Na quarta-feira, em Brasília, a família Wanderval Colaço reuniu importantes personalidades do mundo jornalístico para homenagear o ministro Carlos Átila, secretário de Imprensa da Presidência da República.

A equipe da O.B.N. — Organização Brasileira de Notícias, sob o comando do anfitrião W. Colaço e de sua simpática esposa Emilze, conseguiu agrupar nessa recepção, em churrasco de boa mesa, os ministros Leitão de Abreu e Rubem Ludwig, outros convidados de destaque, como os embaixadores Alvaro Franco e Correia da Costa, ministro Flávio Sedha, Jorge Jacdim (chefe do gabinete do GDF); os coordenadores de Comunicação Social, Aloisio Raimundo, Noel Brum, Nadir Pereira, Pedro Paulo Leonoe Ramos, Antônio Praxedes, Antonio Caraballo, Emil Teixeira (meu amigo nos tempos de Veja); os casais Marco Antonio Kraemer e Mariza (ele diretor da E.B.N), Fernando Pais de Almeida e Sherlo, Antônio Rezende e Maria do Carmo; João Valladares e Silenha (ele diretor da TV Brasília); o conselheiro de Imprensa da embaixada de Portugal, Rui Diniz e Maria Luiza; José Walter Pereira dos Santos e Angela, com a amiga Diane Bárbara Gichman; Alcimar Batista e Wanda; Miguel Oliveira e Nilcéia; Luiz Antonio Barbosa e Tereza.

Em grupo informal, os empresários Gilberto Salomão, Roberto Castro e Wanderley Zocatto, este diretor da Rede de Comunicações Eldorado, de Santa Catarina.

Apesar da noite quente no Planalto, pela expectativa da reunião do presidente Figueiredo com os presidenciáveis (no dia seguinte), a conversa com os ministros e o pessoal da imprensa servir de termômetro para sentir que havia tranquilidade; o tempo no Parque-Way (do diretor da OBN, Wanderley Colaço), estava agradável e até lacrimante frio, pela proximidade do lago e abundantes árvores e folhagens, nos vinte e cinco metros quadrados de área da bonita mansão, que os cuidados pessoais de Emilze fazem um recanto de convívio dos mais acolhedores e de exuberante efeito visual.

O diretor Luiz Malheiros Tourinho, dos jornais ALTO MADEIRA e o RIO BRANCO (presença do Grupo Tourinho em Rondônia e no Acre no setor de Comunicação), esteve presente como convidado do casal Wanderval-Emilze e nessa oportunidade presenteou os anfitriões e os ministros presentes (Leitão de Abreu, Rubem Ludwig e o homenageado Carlos Átila), com o tabloide especial do nosso ALTO MADEIRA sobre a visita do Presidente Figueiredo à Bolívia, que estava circulando naquele dia em Porto Velho, junto com o ALTO MADEIRA.

Nessa ocasião, os membros de ação da O.B.N., representados por vários jornais do país, estiveram presentes: os diretores dos jornais "Diário do Comércio" (Minas), José Costa e Marcílio Gonçalves; "Jornal do Estado" (Paraná), Roberto Barroso Filho; "Folha de Goiás", Geraldo Lucas; "Tribuna do Ceará", Thomer Sancho.

Foi uma noite de descontração a que não faltaram os acordes do piano de Emilze Colaço e o papo amigo em que, entre as amenidades e os negócios a conversa versou muito sobre "o dia seguinte".

O homenageado, Carlos Átila, recebeu toda a distinção.

O anfitrião Wanderval Colaço (de camisa) com os embaixadores Correia da Costa e Alvaro Franco.

Da direita para a esquerda, a anfitriã, Emilze Colaço, o homenageado Carlos Átila, Mariza Kraemer e o ministro Rubem Ludwig.

Ministros Leitão de Abreu, Rubens Ludwig e o homenageado, Carlos Átila

O ministro Carlos Átila recebe das mãos do diretor Luiz Tourinho, do ALTO MADEIRA, o tabloide sobre a visita de Figueiredo à Bolívia e faz comentários sobre a participação do governador Teixeira.

O ministro Leitão de Abreu ouve o empresário Luiz Tourinho falando da produção mineral de ouro de Rondônia e da política do nosso Estado, com vistas à sucessão presidencial.

BARBADOS EM FILME

No auditório da Embratel, sexta-feira e ontem, foi projetado um filme sobre o turismo, a cultura e a formação da Ilha de Barbados, em sessões especiais para a colônia barbadiana de Porto Velho e alguns convidados da Varig-Cruzeiro, Tumatur e Chaporntur.

O documentário, com 20 minutos de duração, mostra tudo o que pode ser visto numa viagem à Ilha de Barbados, que tem muitos filhos e descendentes em Rondônia.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais

OFICIAIS

Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.672

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 (Fs I, II, IV, do Código Civil Brasileiro. Tomaz Gomes Neto com Luzia dos Santos. Ele é natural de Costa Marques — Rondônia, nascido em 30 de janeiro de 1958. Profissão Mecânico. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em Porto Velho-RO, à rua 13 de Setembro, nº 1716, filho de Assis Gomes e de dona Maria Neuci Frenelina da Silva, residentes em Porto Velho-RO, à Av. Carlos Gomes, s/n. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 13 de outubro de 1959. Profissão Do lar. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em Porto Velho-RO, à rua Campos Sales, 1050, filha de Benedita José dos Santos e de dona Maria Francisca dos Santos, residentes em no endereço retro.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens.

78.900 — Porto Velho — RO., 13 de fevereiro de 1984.

Livro D 5 Fls. 80 verso.

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e anexos da 1a. Circunscrição Judicial de Rondônia

LOJA

Aluga-se ótima Loja para empresa de porte (Rua José do Patrocínio). Tratar pelo Tel: 221-5592.

(15, 16, 17, 18, 19)

UNIR FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CONVITE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

O Magnífico Reitor da Fundação Universidade Federal de Rondônia, convida seus alunos a se fazerem presentes à Aula Inaugural, a ser proferida pelo Exmº Sr. Governador do Estado Jorge Teixeira de Oliveira, dia 20.02.84, próximo segunda-feira, às 19:30 horas no Ginásio de Esporte Cláudio Coutinho. Traje esporte.

Eva da Silva Albuquerque
Pró-Reitoria Administrativa

VOLKSWAGEM 82

A PETROLEO SABBA S/A Vende veiculo acima, no estado. Proposta bairro dos Milagres s/n. próximo a balsa.

(18, 19)

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOSE SILVANO DA SILVA, perdeu uma bolsa cor laranja com todos os seus documentos.

VENDE-SE

Passat Ano 80 Valor 3.000.000,00
Passat Ano 83 Valor 5.500.000,00.
Tratar pelos fones: 221-5669 — 221-5331 c/ Frederico.

(18 e 19)

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

Rio — O secretário-geral do Ministério da Saúde, Mozart de Abreu Lima, reuniu-se anteontem, com o Secretário Nacional de Ações Básicas, João Batista Risi, e com o Diretor da Fundação Instituto Oswaldo Cruz — Fiocruz, Guillardo Martins Alves, para avaliar o sistema que o Ministério estabeleceu na Fiocruz, com vistas a importação e aquisição de vacinas no mercado interno.

A vacinação anti-pólio será realizada em junho e agosto

SAÚDE GARANTE ABASTECIMENTO DE VACINAS

Foi também apreciada a distribuição das 100 mil doses de soro anti-tetânico de procedência Italiana que a Fiocruz importou e já estocadas naquela fundação, como parte de uma importação de 400 mil doses, sendo que as 30 mil restante serão importadas da Hungria: oitenta e cinco em maio e a última parcela em agosto próximo. A reunião foi realizada na sede da Fiocruz, em Manguinhos.

Falando à EBN, Abreu Lima informou que a distribuição das doses do soro será efetuada de acordo com as necessidades das secretarias de saúde, estaduais que são as executantes do programa ao nível estadual. Segundo ele, esse levantamento já está pronto, o Ministério vai dar início aos abastecimentos às secretarias com maior regularidade.

Revelou o Secretário Geral do Ministério da Saúde, que, sem as importações, o Ministério estava se valendo da produção dos institutos Butantã, em São Paulo, e Vital Brasil, no Rio de Janeiro. Essa importação, frisou, veio assegurar o suprimento de todas as necessidades das secretarias de saúde.

O Secretário Geral disse ainda que todas as vacinas a serem utilizadas no corrente ano já foram adquiridas 60 milhões de vacina tríplice, para reforço à produção nacional, vacina anti-tetânica 10 milhões de doses, quinze milhões de doses de vacina anti-rábica canina, cerca de 3 milhões da vacina anti-rábica humana.

Quanto a Campanha de Vacinaçã anti-pólio deste ano, Abreu Lima confirmou os dias nacionais de imunização para o segundo sábado de junho e terceiro sábado de agosto. Anunciou para a maioria dos estados que além da aplicação da vacinação anti-pólio em todos os menores de cinco anos, para as crianças que atingirem um ano de idade, será feita, também, a aplicação da vacina contra sarampo e, para as crianças com menos de um ano de idade, se encontram em parte estocadas e o restante com esquema de entrega já garantido com as indústrias produtoras. "Até o dia 15 de abril próximo as vacinas para as duas campanhas já estarão de posse do Ministério da Saúde, garantiu o Secretário Geral do Ministério.

FMI: NEGOCIAÇÕES COMEÇAM AMANHÃ

Brasília — A nova rodada de negociações com a missão do FMI que se encontra no Brasil começará segunda-feira, informou ontem o secretário de Planejamento da Ceplan, José Augusto Arantes Savasini, com quem os técnicos do fundo estiveram reunidos durante toda a tarde.

O secretário de Planejamento da Seplan disse que até agora os técnicos do FMI estão apenas coletando dados e informações sobre o comportamento da economia brasileira.

Savasini informou que de posse desses dados é que o FMI vai liberar os US$ ... 390 milhões correspondentes a primeira parcela do empréstimo concedido ao Brasil. O Fundo Monetário Internacional, segundo o Secretário de Planejamento da Seplan, tem até o próximo dia 29 para liberar esses recursos.

SECA: SITUAÇÃO É CRÍTICA NA BAHIA

Salvador — Oitenta e oito por cento da área da Bahia, correspondendo a 493.645 quilometros quadrados, encontram-se em estado de emergência, englobando 247 municípios e uma população de quase seis milhões de pessoas que estão sofrendo os efeitos da seca. A informação é de Rafael Oliveira, secretário do Trabalho e Bem Estar Social.

Diante deste quadro alarmante e do agravamento da seca nas últimas semanas, a Secretaria prevê que até o final de fevereiro estarão inscritos nas frentes de serviços mais 42.142 trabalhadores rurais totalizando 270.010 e envolvendo recursos de Cr$ 4 bilhões e 300 milhões. No mês de janeiro estava alistados 227.868 trabalhadores envolvendo Cr$ 3 bilhões e 700 milhões. Os 900 carros-pipa custaram Cr$ 708 milhões. O número de carros-pipa aumentou este mês para 1.100 através da Setrabes, custando Cr$ 945 milhões e mais 100 outros através da Embrasa, para atender às sedes municipais que já esgotaram seus mananciais.

Também estão sendo distribuídas milhares de cestas básicas ao preço de Cr$ 6 mil contendo 9 quilos de feijão, quatro de arroz e 1 de charque, sendo que somente nos meses de janeiro e fevereiro totalizão 82.200 cestas entregues aos trabalhadres nas frentes de serviço. Os alimentos ao repassados a preços subsidiados e entregues nas frentes de serviços, evitando o deslocamento dos trabalhadores para as sedes municipais.

O governador João Durval e o secretário Rafael Oliveira estão em constante contato com a Sudene solicitando maior aporte de recursos e providências que venham a diminuir a burocracia no repasse de recursos destinados às frentes de serviços e aos carros pipa. Eles pretendem desta forma evitar atraso no pagamento em benefício das vítimas da seca.

Suspensos EGF para feijão

Brasília — O Banco Central expediu comunicado ontem às Instituições financeiras informando que está suspensa a contratação de EGF (Empréstimo do Governo Federal) para estocagem de feijão exceto o preto, safra 83/84. A solicitação para que fosse suspensa a contratação de EGF foi feita pela Companhia de Financiamento da Producão.

Em outro comunicado, o Banco Central informa que a realização de operação de aquisição do Governo Federal (AGF e EGF para estocagem da safra 83/84 nos estados de Goiás e Minas Gerais fica restrita a produtos depositados em Armazéns cadastrados pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP).

Segundo ainda o comunicado Derur n. 724, cumpre aos agentes financeiros exigir dos armazenadores, no caso de produtos da nova safra, mapeamento do produto no armazém, com identificação por agente financeiro, pilha/lote e caracterização da respectiva safra, quantidade (número de volumes e peso total) e qualidade (grupo, variedade e tipo).

O Banco Central esclarece que a permanência do produto nos armazéns fica condicionada à inexistência de restrições cadastrais da empresa armazenadora e seus dirigentes.

INFORME JC

Saldanha ampliando aplicações em habitação.

BANCO

O Presidente do Banco do Estado de Rondônia, Paulo Saldanha disse que o pedido de "aumento de capital do Banco para dois bilhões de cruzeiros praticamente já está definido pelo Banco Central, e autorizado pelo Governador Jorge Teixeira. Paulo explicou, também, que novas aberturas no sentido de se obter mais auxílio poderão vir até março, oferecendo uma política mais eficaz em todos os sentidos para o Estado. No setor de crédito rural, Paulo Saldanha afirmou que, através do Polamazônia, as expectativas são muito boas, vez que o Banco deverá se tornar agente financeiro de quatrocentos milhões de cruzeiros a serem investidos em Rondônia, a curto prazo".

TURISMO

Com alternativas para viagens para Manaus, Maceió, Recife, Salvador e Rio de Janeiro, a Guaporétur, conjugada com a Vasp e Varig Cruzeiro, oferece ao turista mais de vinte programas diferentes de excursões para o Carnaval, com roteiros de curta duração, entre três a oito dias. A empresa está fechando uma excursão para Barbados, uma boa opção para os rondonienses-descendentes da ilha do Caribe. A hospitalidade de Barbados é tal, que você se sente em sua própria casa, a partir do momento que desembarca na ilha. Reynaldo Teixeira, o "cap" da Guaporétur, já tem pronta também sua programação para a Semana Santa: Campos do Jordão com Riviera Paulista, duração de quatro dias; Cidades Históricas de Minas Gerais com Gruta de Maquiné, quatro dias; Vitória e Guarapari, quatro dias; Vale do Itajaí com Blumenau, cinco dias; Cataratas do Iguaçu com Argentina e Paraguai, cinco ou sete dias.

NIVER

Na agenda das amigas, "niver" de Joana D'Arc, quarta-feira, e Izabel Viana, quinta-feira. Poucas as figuras do alto mundo tão queridas quanto Joana D'Arc e Izabel. Com seus maridos José Adelino e Teobaldo Viana, estas duas perfeitas "hostesses", formam dois maravilhosos casais da comunidade. Joana D'Arc e Izabel Viana são o que JC poderia classificar de autênticas damas de sociedade. Pois bem: ambas preferiram fugir das grandes comemorações para passarem o dia na intimidade de suas famílias.

BRASILIA

Porto Velho está agendada por Luiz Malheiros Tourinho, o Diretor Superintendente do Alto Madeira, para os próximos dias. Ele viajou com destino a Brasília, para onde levou o tablóide especial do AM, aos Ministros Leitão de Abreu, Rubem Ludwig e Carlos Atila, durante um jantar na casa do empresário de Comunicação, Wanderval Calasa.

TRABALHO

A Secretaria do Trabalho e Promoção Social, admitiu a JC, a Secretária Raymunda Carneiro tem duas linhas básicas de ação para 84: ampliação dos Núcleos de Apoio Rural e atuação ainda maior nos programas voltados para o associativismo. A população de baixa renda, destacou Raymunda Carneiro, excedente no mercado de trabalho, é ponto de atenção também, ao lado de programas como organização de comunidades urbanas e rurais, bem-estar do menor, projeto do menor trabalhador, desenvolvimento comunitário, migração e colocação de mão-de-obra, dentre outros.

SUCESSO

Dado o sucesso de vendas do Plano Brasil na Palma da mão da Vasp, onde viajar é um barato, JC não pode deixar de destacar o trabalho, dedicação, atenção e atendimento inigualável que dispensa a todos os usuários da empresa aérea paulista, a Supervidora de Reservas, Laida Carvalho. O sucesso de Waldyr Guedes, de Pacheco Filho e de Antonio Tavernard, na agência local, tem em Laida Carvalho um de seus pilares fundamentais.

Falando de Esportes

JOÃO TAVARES

CRAQUE DO PASSADO

NÉZIO

Nezio, o grande craque do passado, relembrou para o repórter do ALTO MADEIRA sua fase de artilheiro, e os notáveis jogadores de uma época de ouro do futebol portovelhense. (Foto Maria José).

Nézio Lins Guimarães, 59 anos, funcionário da EFMM, passou para o DNER com a erradicação desta e hoje já aposentado, foi um dos grandes craques do futebol de Porto Velho. Casado com a professora Anazonita Cândida de Souza Guimarães, é pai de três filhos: Humberto, que jogou no Rondônia; Homero, que defendeu o Rondônia e o Flamengo, e o mais novo, Heleno, considerado atual revelação do Vila Ferroviária.

Nézio, cuja vocação era o gol, tinha muita semelhança com Ademir, o "Queixada" do Vasco da Gama, porisso, muitos o chamavam também pelo apelido. Começou a jogar aos 15 anos, logo que veio de Manaus onde estudava no Dom Bosco. Seu primeiro time tinha o nome de Beda Lima, homenagem a um antigo diretor dos Correios e o adversário era o Mario Monteiro, também homenagem ao antigo diretor da EFMM. Os jogos eram na "Baixa do União", cujo campo desapareceu na década de 60.

Sua primeira posição foi lateral esquerdo, mas logo o time precisou de quem fizesse gols, e lá se foi Nézio para o ataque, até o final da carreira. Foi campeão pelo Ipiranga, Ferroviário e Flamengo e até pelo Vila Ferroviária, onde já depois de encerrar, resolveu brincar no "Peladão, já então ao lado dos filhos Humberto e Homero.

GRANDES CRAQUES

Citando grandes craques de sua época, Nézio lembra Julio Monteiro, Diógenes, Agustin Rivero, Vinicius Genaro, Deraldo e o irmão Nelio que foram seus companheiros no Nacional; Bacu que ele aponta como um dos mais eximios preparadores de jogadas com quem jogou, Nei, Meireles, Tracajá, Simeão, Pacamão, Nelson e Bráulio. O melhor técnico foi o famoso tenente Armando Fritz, do Nacional, e como dirigente, Eduardo Lima e Silva (Dudu), do Flamengo.

A OPINIÃO PÚBLICA

Nézio relembra que uma das alegrias da sua vida de jogador foi em 1956, quando escolhido pela crônica esportiva, através de pesquisa da opinião pública, como o melhor craque da cidade, pesquisa que apontou Pacamão em segundo lugar e Mario Teixeira, em terceiro. O zagueiro Mario Teixeira, do Ferroviário, ele considera o marcador mais difícil que teve pela frente, dentre os muitos que enfrentou em jogos com a Seleção de Goiás, do Amazonas, da Bolívia e do Acre e outros clubes que vieram a Porto Velho.

O time em que Nézio se sentiu mais à vontade para jogar foi no Nacional, da extinta 3.a Cia de Fronteira. Além de ter sido um dos times mais famosos da cidade, mantinha um espírito de união muito bom e uma disciplina rígida comandada pelo tenente Fritz.

A FÚRIA DO "FREGUÊS"

Para relembrar um fato desagradável, Nézio fala da situação vivida durante uma partida, em Rio Branco — Acre, pelo antigo Campeonato Brasileiro, nos idos de 50. A seleção do Guaporé ao fazer 1 a 0, com gol de sua autoria, teve o campo invadido, o juiz Nélio Guimarães, seu irmão, atingido com um ôsso na cabeça, resultando num tremendo sururu. A rivalidade naqueles tempos era enorme entre Acre e Guaporé, mas tudo foi serenado e de lá nossa seleção saiu com a vitória. Nézio relembra que naqueles tempos, o Acre nunca conseguiu eliminar o Guaporé para ir jogar no Amazonas, e isso vivia atravessado na garganta deles. Eram nossos fregueses apesar do time bom que possuíam e dos craques como Tinôco, Mozarino, Bararu, Zé Claudio, Tôca, Buar, Ailton, Fuzarca e outros.

Nezio, numa pôse tirada no antigo Estádio "Paulo Saldanha", do Ipiranga, palco dos grandes jogos do passado. (Foto arquivo).

O NACIONAL, time mais famoso de Porto Velho nas décadas de 40/50. A dupla Nézio e Nélio está no fim da fila e por último o técnico tenente Armando Fritz. Na foto, da esquerda para a direita: o goleiro Genaro, Mario Lima, Agustin Rivero, Julio Monteiro, Diógenes, Brandãozinho, Raimundinho, Vinicius, Deraldo, Nezio, Nelio e o técnico Armando Fritz. (Foto arquivo).

Depois de abandonar os campos, Nézio militou algum tempo como treinador, comandou o Ferroviário em 1965 e depois o Vasco, mas acabou mesmo como simples torcedor, apesar dos convites que ainda recebeu.

Nézio diz que seus filhos Humberto e Homero sempre demonstraram qualidades, mas nunca levaram o futebol a sério, e fala com entusiasmo do caçula Heleno que segundo ele, desponta como revelação e bate com a esquerda, tal qual o pai quando iniciou. Quem sabe se não está em Heleno o novo Nézio?

NÉZIO, O GOLEADOR

Na história do futebol portovelhense muitos centro-avantes marcaram época, dentre eles, NÉZIO, de chute potente, jogador veloz e que tinha a "fome" de gol; MAURO, do Ferroviário, outro obstinado por ver a rêde balançar; NELSON, outro incrível goleador que vestiu as camisas do Moto, Ipiranga e Paissandu, do Pará; BENONI, do Ferroviário, o endiabrado artilheiro que veio de Santarém; BIÃO, do Guajará Clube e do Ferroviário, o espantalho das defesas; SABÁ, outro grande artilheiro que Santarém exportou para o Ferroviário; ELIEZER, o "tanque" botafoguense dos tempos de José Camacho; PELEZINHO, do Flamengo, o primor e a arte de fazer gols; VALDIR, do Flamengo, o pernas-tortas que sabia o caminho do gol; FAZTUDO, o "canhão" motense duas vezes campeão do Copão da Amazônia.

MAIS DE 400 GOLS

Nenhum, porém, fez tantos gols quanto Nézio que envergou as camisas do Nacional, Ferroviário, Ipiranga, Flamengo e Seleção do antigo Território. Seu estatísticas, para o que pouco se ligava naqueles tempos, pode-se, porém, estimar que foram mais de 400 gols que ele marcou.

Seu futebol não era clássico, mas o chute era uma verdadeira bomba e os goleiros daqueles tempos sabem muito bem disso. Sua velocidade era outra arma que impressionava. Sua predileção pelo gol era fantástica. Fazia um, dois, três, quatro e quantos pudesse. Houve partidas em que chegou a marcar dez gols. Seu "apetite" era tamanho que o chamavam de "fome de gol", porque não perdoava.

A forma de Nézio durou muitos anos e a explicação pode ser esta: não fumava, não bebia, não dançava, dormia cêdo. E em uma semana de jogo nada de mulheres. Era "conservado", como ele mesmo diz.

O PROCESSO

Por ocasião de uma partida contra o Yale, disputada no dia 9 de setembro de 1945, envergando a camisa do Ferroviário, Bezerra (que já morreu), jogava pela mesma equipe e implicou com Nézio, porque este não conseguia fazer gols logo de saída. Foi acusado de indisciplinado e de fazer "corpo mole". Bezerra, de tanto implicar, acabou abandonando o campo e Nézio desembestou, fazendo nada menos que oito gols na partida, disputada no antigo estádio do Ferroviário, onde hoje estão os campos de areia da Secel.

A goleada despertou, porém, a ira de Bezerra que promoveu contra Nézio um processo de expulsão do Ferroviário, por "indisciplina". Mas Nézio que resolveu deixar o Ferroviário no dia seguinte, livrou-se do pedido de eliminação, graças ao depoimento de todas as autoridades daquele jogo inclusive do presidente da Federação, Dr. Ubirajara Carlos Sevalho, e dos jogadores Caveirinha, Belala, Mário Teixeira, Pirralho, Fidoca, Rochinha e Da Finado que testemunharam a seu favor. Este processo de "eliminação", quarenta anos depois, veio parar nas mãos deste colunista.

CONVITE DO VASCO

Nos idos de 50 veio a Porto Velho o famoso "Expressinho" do Vasco da Gama, trazendo, entre outros, craques como Aparicio, Augusto, Coronel, Ismael, Adesio, Pedro Bala, e a dupla que pertencera ao Bonsucesso, Naninho e Hélio. Fez três partidas e Nézio jogou as três defendendo as camisas do Ipiranga, Ferroviário e Seleção. Dessas partidas o artilheiro conta um fato pitoresco: o Vasco cometeu um penalti e Nézio que já havia feito dois gols nos jogos anteriores, encarregou-se da cobrança, quando recebeu um pedido do goleiro Aparicio: "chuta para fora, colega, pois nem em Belém fui vencido duas vezes". Nézio não tomou conhecimento, largou a "bomba" e viu a rêde estufar, recebendo, então, tremenda bronca do zagueiro Ismael.

Terminada a temporada, o que não faltou foi convite para que Nézio acompanhasse o Vasco, o que ele não aceitou para não deixar o emprego que tinha na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Em 1952, em Manaus, outro lance interessante, que deu muito o que falar. A seleção do Território derrotava o Amazonas por 3 a 2, dentro do Parque Amazonense, e Nézio marcava dois gols. Veio a prorrogação e Paulo Lira, ponta esquerda amazonense, fez 1 a 0 logo de saída, aproveitando um lance infeliz da nossa defesa. Já nos últimos instantes, Sabá fez grande jogada pela direita e centrou a bola limpa à frente do gol de Sandoval. Era só encostar e pronto. Nézio foi com tanta fome no lance que não viu a bola, perdeu o gol mais feito de sua vida, e a seleção do Guaporé perdia o empate que lhe daria direito de seguir para Belém, para enfrentar a Seleção do Pará.

SEMEC DIVULGA DATAS PARA EXAMES MÉDICOS

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através da Seção de Recreação e Desportos, divulgou hoje, a relação dos dias que para exame médicos dos alunos pertencentes à rede municipal de ensino. Os exames médicos tiveram início dia 9 último e vão se estender até o dia 20 de março próximo, atendendo todo o corpo discente de estabelecimento de ensino.

A informação é da professora Antônia Rodrigues, chefe da seção de Desportos da Semec que adiantou o cronograma seguinte: Araújo Lima, 20 a 24; Barão do Solimões, 17 a 22; Brasília, 17 a 24; Castelo Branco, 23 a 28; Duque de Caxias, 29 a 3; Estudo Trabalho, 17 a 21; Getúlio Vargas, 22 a 29; Manaus, 28 a 2; Major Guapindaia 16 a 27; Petronio Barcelos, 27 a 02; Rio Branco 17 a 27; 21 de Abril, 28 a 08; Padre Chiquinho, 1 a 09; São Cristovão, 19 a 20 e escola José Otino de Freitas no período de 12 a 16 de março.

VITOR HUGO: 35 anos em Rondonia

TEXTO DE BENY ANDRADE

Italiano de Turim, Vitor Hugo deixou sua terra natal a 8 de setembro de 1930 a bordo do navio italiano Oceania que transportava os últimos Judeus que fugiam da Alemanha de Hitler. Desembarcou no porto de Santos, de onde rumou para São Paulo, onde cursou filosofia nas cidades de Lavrinhas e Lorena.

Retomando àquela capital, cursou teologia, ordenando-se sacerdote a 8 de dezembro de 1948, Deixou São Paulo a 13 de fevereiro de 1950 num avião da FAB. No dia seguinte já no aeroporto Caiari, fora recebido pelo então Bispo D. João Batista Costa. Como professor do Colégio Dom Bosco, contribuiu por longos anos para com a formação de várias gerações, iniciando assim uma trajetória de 35 anos de trabalho em pról da comunidade rondoniense.

Um idealista, e muitas das vezes até imediatista, diz ele "Nunca deixei a batata assar", foi colocando em prática as suas aspirações. Sempre antevendo o futuro, o que demonstra a sua visão como executor, acabou por fundar aquela que seria a primeira emissora de rádio de Porto Velho e do então Território, a Rádio Caiari. Por falta de conhecimento, mandou ao ar uma estação clandestina, sem a autorização dos órgãos competentes do Governo Federal. Em seguida veio a legalização e a posterior consolidação da emissora.

Algumas autoridades da época, acabaram por entender que, quem fundou um emissora de rádio, poderia muito bem criar uma Companhia Telefônica. Foi então lançado mais um desafio para o cidadão Vitor Hugo. Lembra ele "As dificuldades foram as mais diferentes. Assumi um compromisso com a Indústria Siemens do Brasil, após Flodoaldo Pontes Pinto, ter-se comprometido comigo de garantir os primeiros investimentos da ordem de 40 milhões de cruzeiros. Tudo pareceu ir por água abaixo quando soube que não poderia contar mais com Flodoaldo, por uma série de motivos. Mas nem tudo estava perdido, pois surgiu a figura do saudoso e abnegado Joaquim P. da Rocha, que com o seu espírito empreendedor, através de real garantiu a realização do projeto. Foi então que surgiu a Companhia Telefônica de Rondônia, totalmente automatizada e com 200 aparelhos isso em outubro de 1962".

Em 1973, Vitor Hugo, que já havia escrito dois livros sobre Rondônia "Os Desbravadores" Isto depois de longos anos de pesquisas, acabou deixando a Igreja, retornando para o Rio de Janeiro. Mesmo assim, frequentemente empreendia viagem a Porto Velho, onde sempre foi recebido como hóspede pelo empresário Euro Tourinho. Já em 1981, novamente em Porto Velho, continuou o seu trabalho, sempre voltado para o desenvolvimento e do bem estar da comunidade.

"Recebi como uma grande surpresa" — Assim ele define o acontecimento do dia 5 de janeiro de 1982, em pleno aeroporto Belmont, quando o Governador Jorge Teixeira o convidou para assumir a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Se confessa feliz por tudo o que lhe ocorreu ao longo dos 35 anos e mais, afirma que a vivência adquirida em muito contribui para o desenvolvimento do seu trabalho frente à SECET. Quanto ao seu trabalho como Secretário de três áreas complexas como: Cultura, Esportes e Turismo, assim se manifestou "Está aí para ser julgado, pois em apenas dois anos quando as prioridades são outras, creio que estamos correspondendo.

Para Vitor Hugo, Rondônia conheceu dois grandes líderes. O primeiro, Aluizio Ferreira, que transformou a região em Território. O segundo, Jorge Teixeira de Oliveira, que elevou o então Território à Estado. Para ele, tudo só se tornou possível, pois ambos se igualam no que se refere à disciplina, ao pulso firme e ao dinamismo, pois caso contrário, tudo estaria ainda por acontecer.

Finalmente, disse ele "Não existe o por que, de eu planejar o meu futuro, pois estou vivendo ele, mas temo pelos meus filhos, por nossos filhos, que vivendo o mundo de hoje, a única certeza que me resta é que o futuro não seja tão promissor".

Fica registrado aqui, para aqueles que já ultrapassaram ou não chegaram aos 35 anos, que Vitor Hugo dedicou praticamente toda uma vida a esta terra que o acolheu como filho e que quanto a isso, procura cada vez mais corresponder como tal.

Caminhão? Só no Consórcio Nacional VW
ROBERTO CAZENAVE
Porto Velho — BR-364 — Km 3.
Tel. (069) 222-2225
Vilhena — Rua Domingo Linhares nº 100.

Encontro com a palavra

Pr. Benedito R. Lima

"A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador" (Lucas 1.46, 47). Prezados leitores meu cordial bom dia! Desejamos um domingo feliz para todos. Hoje aprenderemos uma das maiores lições com Maria a bendita mãe do nosso Salvador. A lição da gratidão. Maria estava muito alegre; sabem porque? A nação de Israel à qual ela pertencia, foi muito desobediente a Deus e por isso havia caído na escravidão. Eles sofriam bastante porque eram severamente castigados sob leis injustas, pagando também pesados impostos. Muitos do povo de Israel que moravam na cidade de Nazaré e vários outras cidades circunvizinhas, esperavam com grande confiança a promessa que Deus havia feito ao patriarca Abraão no passado (Gen. 17:19). E mais tarde a Davi, de um reino justo, de um tempo de paz e de um governo para a sua nação. Agora a salvação tão anunciada e ansiosamente esperada. O anjo do Senhor disse a Maria que ela seria a virgem escolhida por Deus para ser a mãe do Salvador Jesus. Disse também que a sua prima Izabel esperava um filho e que este seria o enviado para "preparar o caminho do Senhor" (Luc. 1:76). Por tudo isto se alegrava Maria, e desejou visitar sua prima Izabel. Quando Maria saudou a Izabel, estava avisada pelo Espírito Santo, exclamou com grande voz "Bendita és tu entre as mulheres"... donde me vem a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor? ... Feliz a que creu... "Então cantou Maria um lindo e maravilhoso cântico: "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador, e me fez grandes coisas aquele que é poderoso, e Santo é o seu nome". Meu prezado leitor amigo, você poderá encontrar no evangelho segundo São Lucas 1:46-55, todas as expressões inspiradas do cântico de Maria. Acabamos de aprender com Maria Santíssima mãe de Jesus nosso Senhor e mediador entre os céus e a terra, a grande e maravilhosa lição da Gratidão. Todas as coisas somos devedores ao Senhor nosso Deus que nos criou, criando também o universo onde habitamos, sejamos agradecidos pelo nosso lar, nossos pais, a alimentação, a força e a energia da vida presente, pela natureza cheia de encantos mil, agradecemos com louvores a Deus pela grande e incomparável salvação que nos ofereceu por intermédio do seu filho bendito, vida eterna garantida a todos aqueles que confessam a Jesus como Senhor. "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; afim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda" (São João 15:16). Prezado leitor, na obra de Deus só uma coisa temos que fazer: Dizer sim, ao seu convite amoroso e santo. "Vinde a mim todos vós que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei, aprendei de mim que sou manso e humilde de coração". Para consultas disque o fone 221-4470.

RECEITA: POUPANÇA

A Secretaria da Receita Federal divulgou nota oficial, ontem, esclarecendo dúvidas sobre a declaração de rendimentos de cadernetas de poupança, reafirmando que, quando a soma dos saldos médios anuais de todas as cadernetas incluídas na declaração de rendimentos for igual ou inferior a 3.500 UPCs, hoje Cr$ 20.641.215,00, juros e dividendos estão isentos de tributação.

Se a soma dos saldos médios anuais for superior a 3.500 UPCs, segundo a Receita, o contribuinte deverá dividir o valor total dos juros e dividendos pelo número de UPCs que represente a soma dos saldos médios anuais de todas as cadernetas, multiplicando, depois, o resultado obtido pelo número de UPCs que exceder a 3.500 UPCs.

A Receita Federal dá o exemplo de um contribuinte que tenha duas cadernetas com saldos médios de 5.000 UPCs e 1.000 UPCs e que tenha obtido juros e dividendos de Cr$ 2.500,00. Divide-se Cr$ 2.500,00 por 6.000, que é o número dos saldos médios, e multiplica-se por 2.500, que é o número de UPCs excedentes às 3.500 UPCs. Assim, o valor a ser tributado é de Cr$ 1.041.666,00.

Ainda segundo a Receita, se não houve retenção de imposto pela fonte pagadora dos rendimentos ou essa retenção houver sido menor do que o imposto efetivamente devido, o contribuinte poderá efetuar a antecipação do imposto não retido ou retido em menor proporção até o dia 29 deste mês, com a alíquota de 18%. Em nenhuma hipótese, diz a Receita, a redução do imposto a título de incentivo aos depósitos em cadernetas poderá ser superior a Cr$ 235.896,00 ou seja, 4% sobre 1.000 UPCs.

DE TUDO UM POUCO

RETORNO — Após alguns dias fora de Rondônia, aqui estamos novamente para batermos o costumeiro papo. Esperamos ser prestigiado pelos nossos leitores, prometendo de nossa parte sermos sempre útil à coletividade.

X X X

TOURINHO — Lamentamos sinceramente o acidente ocorrido com o nosso Diretor e amigo Euro Tourinho, no sábado último. Todavia, está o paciente passando bem, cercado do carinho de seus familiares e visitas constantes de seu vasto círculo de amizades.

X X X

INTRANQUILIDADE — Há certa apreensão da nossa gente ante os constantes assaltos ultimamente ocorridos e sem que os órgãos de segurança encontrem uma solução.

X X X

HB — Em sessão que contou com as presenças do representante do Governador Jorge Teixeira, Doutor João Wilson e deputado Walter Bártolo, no Auditório "Dr. Hamilton Gondim", do HB, foi aprovado por unanimidade o Estatuto da Associação dos Servidores do Hospital de Base. Na oportunidade ouviu-se a palavra de diversos oradores, dentre eles, do Diretor substituto do HB, Médico José Iran, do Presidente da ASHBAP Senhor Vargas, do Coronel Cunha, do Deputado Walter Bártolo, encerrando os trabalhos com a palavra do representante do Governador do Estado.

X X X

CONVENIO — A Direção do Hospital de Base Ary Pinheiro está entrando em contacto com a Universidade Federal de Rondônia, visando a possível implantação de um Curso Superior de Enfermagem.

X X X

VIRIATO — A fim de participar de cursos intensivos de ortopedia e traumatologia, seguiu domingo ao Rio de Janeiro, o Diretor Geral do HB, Médico Viriato Moura. Ficou substituindo em sua função o Ginecologista José Iran da Silva Gallo.

X X X

CARNAVAL — O Carnaval se aproxima e as agremiações, muitas das vezes em segredo, estão se preparando para enfrentar o desfile do asfalto na Av. Farquhar. Enquanto isso o Ipiranga, Botafogo, Flamengo e Ferroviário estão preparando programações especiais para fazer frente ao Reinado de Momo, I o Único.

X X X

A PREDILETA — A conhecida Loja Predileta, situada à Rua Rio Branco, está vendendo variado estoque de calçados e confecções, segundo informou o nosso amigo José Nilo Pontes.

X X X

SIMEÃO — Está guardando leito desde alguns dias, nosso colunista esportivo Simeão Tavernard, uma das glórias do futebol paraense e rondoniense, pessoa bastante querida entre nós e nosso dileto amigo. Ao Simeão (Pé de Pato) de suas apreciadas crônicas, nossos votos de breve restabelecimento.

X X X

TROCO — Não há SEMUSP, nem DETRAN que dê jeito com a exploração de certos trocadores de coletivos. Geralmente o passageiro perde Cr$ 00,00, com a mesma alegação de "falta de moedas". Aí fica um lembrete novamente à Prefeitura Municipal (SEMUSP).

X X X

BOA SEMANA — A semana foi relativamente boa e sem muitos percalsos. Esperamos que esta que se aproxima seja para você prezado leitor, repleta de muita alegria e que seus desejos sejam atingidos. Muita saúde, paz e amor.

Edmar Coelho

SOMOS

LÚCIO

Somos uma partícula do todo,
uma celula dessa grande sociedade
que vive imersa no lodo,
desconhecendo o que é a bondade.

Somos um todo e não somos nada;
o nosso corpo é efemero e fica.
A alma que é eterna, não é cultivada
e só um pouco, muito pouco, se purifica.

Somos todos passageiros para o além
da vida; aonde ninguem chega primeiro quer.
Mesmo que se porventura alguém,
da existencia por um qualquer.

Somos uma ilusão ambulante,
uma semente que aduba a vida;
e sempre uma alma errante
até que cheque a hora da partida.

Somos ditos seres superiores
e, que no entanto se consomem.
Praticando verdadeiros horrores.
Somos os seres chamado: HOMEM.

ROBERTO CAZENAVE
tem a fórmula para o seu
O Consórcio Nacional Volkwagen
Caminhão
Porto Velho — BR-364, Km-3 —
Fone — (069) 222-2225

O QUE É BOM PARA OS ESTADOS UNIDOS É BOM PARA O BRASIL?

Prof. IZU FEITOSA

A frase acima foi proferida pelo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, o Sr. Juraci Magalhães, (a interrogação foi acrescida por nós) pode ser interpretada de várias formas: e uma delas, que na realidade não era a intenção do nobre embaixador ao pronunciá-la é de que os bons exemplos americanos devem ser seguidos por nós. Ora o Brasil está com índice inflacionário que este ano chegará à casa dos 250 (me desculpe o sr. Galvêas se estou sendo perturbador). Nos Estados Unidos, este índice é de 3,9%. Agora vem o comentarista de assuntos econômicos da Globo, dizendo que é bom nos alegrar que este ano o índice inflacionário na Argentina será em torno de 400%, nunca vi tamanho cinismo e desrespeito ao povo brasileiro tal comparação; é como se na casa do pai de família estivesse faltando comida, e diante da reclamação da mulher, o marido saisse com esta justificativa; não tem problema não mulher, o vizinho já morreu de fome. Todos sabem que as nações colonialistas tem mantido seu padrão às custas da exploração de outros, os Estados Unidos não têm inflação, é porque nós a temos, e toda América Latina, e que todo este processo inflacionário que se desencadeou em toda América Latina é o resultado de uma política econômica concentradora em torno dos interesses de grupos Econômicos Internacionais; tem sido mantido com o beneplácito dos Governos locais, a custa da desvalorização das moedas de seus respectivos países, endividando as empresas nacionais que têm que importar em dólares, maquinários matéria-prima para se manterem funcionando e garantirem o nível de emprego. Mas o que vem acontecendo é que a cada Maxi-desvalorização, as empresas empobrem e muitas fecham, reduzindo o número de empregos e deixando o mercado para ser ocupado por mais uma multinacional. Os nossos produtos de exportação não tem valor, porque compram baratinho pois nossa moeda não vale nada, além do mais para manterem o nível de emprego dentro dos Estados Unidos, sobretaxam nossos produtos, como fizeram com calçados, e agora o aço. Vem o Secretário de Estado Americano, estabelecer sanções para nossa economia e dizer que os Estados Unidos não vai dar privilégios. Assinar acordos militares, não permite entrada de nenhuma "autoridade" brasileira no aeroporto para recebê-lo, nem televisão brasileira tem direito de filmá-lo, e nós aceitamos tudo isto com naturalidade. Infelia de um povo que perde o senso de dignidade. Saudades de Jânio Quadros, que expulsou do Palácio do Planalto com um pé no traseiro o Sr. Adolf Berle então embaixador americano. Daí a interrogação, "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil?" Prefiro a Frase JOHN FOSTER DULLES ex-Secretário de Estado Norte Americano: "Os Estados Unidos, não têm amigos, têm interesses". Felizmente a Burguesia nacional, tenta uma reação a este estado de coisas exigindo eleições diretas, e consequentemente, maior poder de decisão. Quando o candidato Aureliano Chaves, defende veementemente as diretas na realidade ele Aureliano está defendendo os anseios do grupo que o apoia, que é a burguesia nacional, pois nós sabemos que não há interesse do mesmo em representar somente as aspirações populares. Mas como nos Estados Unidos, haverá eleições diretas este ano para presidente. Esperamos que "o que é bom para os Estados Unidos, seja bom para o Brasil". Eu quero é que acabem logo com esta questão de diretas e indiretas para vê se os políticos arrumem um tempinho para olharem os problemas do Brasil.

Prof. IZU

Formado em História e Problemas brasileiros pela Universidade Federal de Goiás.

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/40
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.ª Antª Quadra 18 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

João Paulo defende estímulo ao produtor

Falando sobre o seu projeto de lei que cria o Instituto Agrícola do Município sancionado pelo prefeito Valladares e publicado no Diário Oficial da semana passada, o vereador João Paulo Lima, do PDS, disse que o Instituto deve se transformar num instrumento que possibilite aos pequenos e médios produtores condições para que eles possam desenvolver um melhor trabalho e consequentemente, atingir os índices de produção desejados.

A finalidade do Instituto, disse o vereador é a de assistir o produtor agrícola, aquele que cultiva a terra, com apoio técnico e financeiro. Para João Paulo, as áreas da periferia de Porto Velho são plenamente viáveis ao cultivo, mas a carência é de estímulos financeiros e de orientação técnica, daí que esse órgão deve preencher esse espaço, numa hora em que o município e todo o País, tanto precisa da produção. João Paulo ficou satisfeito com a aprovação do seu projeto de suas finalidades.

João Paulo: produtor precisa de mais apoio.

Recado aos homens públicos

O vereador José Campelo, jovem professor, um dos melhores votados do PDS e atual vice-presidente da Câmara Municipal, analisando não apenas a situação reinante no município que representa, mas a própria situação nacional, manda o seguinte recado aos homens públicos que tem a responsabilidade de dirigir este País:

"Precisamos mudar a mentalidade do povo brasileiro. Como ?

Melhor aproveitamento na formação dos jovens, através do Ministério de Educação e Ministério das Comunicações.

O Brasil caminha sem rumos certos, tendo em vista das grandes deturpações da sua sociedade. Nosso povo não conhece mais quais os reais valores do homem para que o mesmo seja útil no contexto em que vivemos. Para provarmos tal afirmação, basta observarmos:

— Grande número de assaltos; — grande índice de corrupção; — grande número de assassinatos; — grande número de menores abandonados (grande parte, consequência da paternidade irresponsável). Urge, portanto, o mais rápido possível uma reforma com relação a formação da nossa sociedade.

Como fazer tal reforma ?

Como mudar tal situação ?

O homem e a mulher brasileiros precisam de ser formados, preparados educacionalmente em cima dos valores:

1) **Valor Espiritual** (Amar o próximo como a si mesmo), a partir das virtudes desse valor não vamos desejar ao próximo aquilo que não queremos para nós, tendo portanto, assim, uma sociedade mais humanizada e mais justa.

2) **Valor Moral**, com inclusão as boas virtudes, bons exemplos, como sejam: Honestidade, lealdade, sinceridade, fidelidade.

3) **Valor Intelectual**. São os conhecimentos adquiridos no dia a dia, em casa, nas escolas e ao serão. Úteis à sociedade se captados tendo como base, as virtudes dos valores espiritual e moral, supra mencionados.

4) **Valor Material**. São todas as coisas exteriores e em nosso regime tem como base o dinheiro (cruzeiro), só será útil à sociedade se observadas as virtudes dos valores supra mencionados de forma harmônica e harmônica. Observa-se que todos morrerão e ao morrer, nada material levarão, enquanto, que os demais valores serão levados conosco e poderão auxiliar-nos em nossa salvação.

Conhecidos os verdadeiros valores para que o homem brasileiro seja útil a nossa sociedade, basta agora, já começarmos a colocarmos em todos os materiais didáticos.

Os autores deverão preparar os materiais didáticos, livros, revistas, etc tendo como base esses valores, dando destaque sempre a todas as virtudes boas, que poderão servir como exemplos para a formação de uma geração mais humana, mais honesta e mais justa.

Os órgãos de comunicações (jornais, rádios e televisão, bem como os teatros e cinemas), deverão preparar seus textos e programas, observando sempre, as virtudes dos valores supra citados, para que a sociedade brasileira possa transformar-se.

Conclusão:

Do ponto de vista lógico da visão dos acontecimentos e da triste realidade brasileira as medidas ora sugeridas são extremamente necessárias para o bem estar do Brasil e de seu povo, pois, persistindo o quadro que temos, chegaremos ao caos total e dificilmente teremos condições de saírmos da crise em que vivemos sem alteração brusca no regime, o que seria desastroso e vergonhoso para uma nação rica como a nossa.

Emissário da UNE confirma DCE em RO

Como emissário da União Nacional dos Estudantes (UNE), esteve visitando Porto Velho e Guajará-Mirim o estudante de Direito da PUC em Curitiba, Francisco Carlos dos Santos Garcez, que, por sinal é nascido em Rondônia, Guajará-Mirim, tendo residido em Porto Velho e estudado, antes de partir para as plagas paranaenses, em busca de melhores horizontes no estudo.

Em Curitiba, Garcez foi eleito presidente da Federação de Teatro do Paraná e escolhido vice-presidente do Centro Acadêmico de Direito, da PUC e Diretor da União Paranaense dos Estudantes.

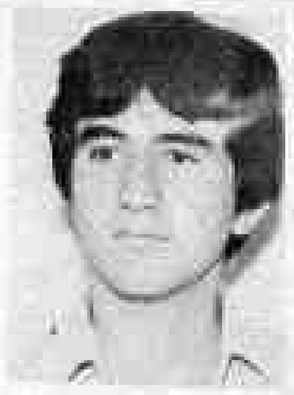
Francisco Garcez foi escolhido para vir a Rondônia articular a organização do movimento estudantil em torno de uma entidade e manteve contatos, fez reuniões e garante que retorna com a missão concretizada, tendo deixado a comissão pro — DCE — Diretório Central dos Estudantes da UNIR, já tratando do assunto, comissão que nos próximos três meses procederá eleições para constituir o diretório do Centro.

RECEPTIVIDADE

Garcez falou da ótima receptividade encontrada por parte dos estudantes, dizendo haver constatado que as suas lideranças se movimentam e estão saindo de uma natural timidez em que se encontravam. Elogiou, ainda, o potencial de criatividade dos estudantes rondonienses que disse ser muito bom, antevendo que por ocasião dos próximos congressos da UNE, terá delegações muito combativas e capazes.

Na UNIR, declarou Garcez, não haverá dificuldades para a formação de um Diretório forte, pois a potencialidade estudantil é um fato, com ótimas possibilidades de um trabalho de conscientização no tocante a importância do estudante no contexto social, principalmente.

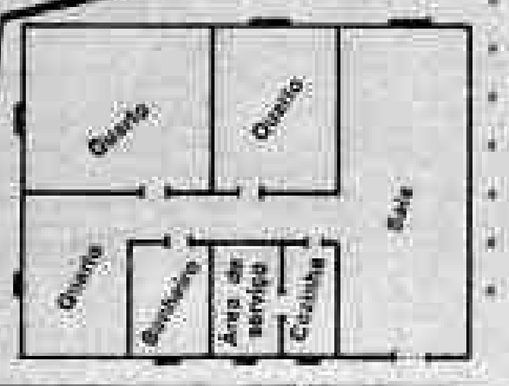
Em Guajará-Mirim, segundo Garcez, os contatos foram mais limitados, em virtude do período de férias, mas assim mesmo foram desenvolvidas algumas articulações animadoras, com boa aceitação do trabalho lançado. O emissário da UNE volta a Curitiba neste domingo e vai apresentar relatório à direção da UNE, mostrando o que foi feito e para estreitar mais ainda o apoio da entidade nacional ao movimento estudantil de Rondônia.



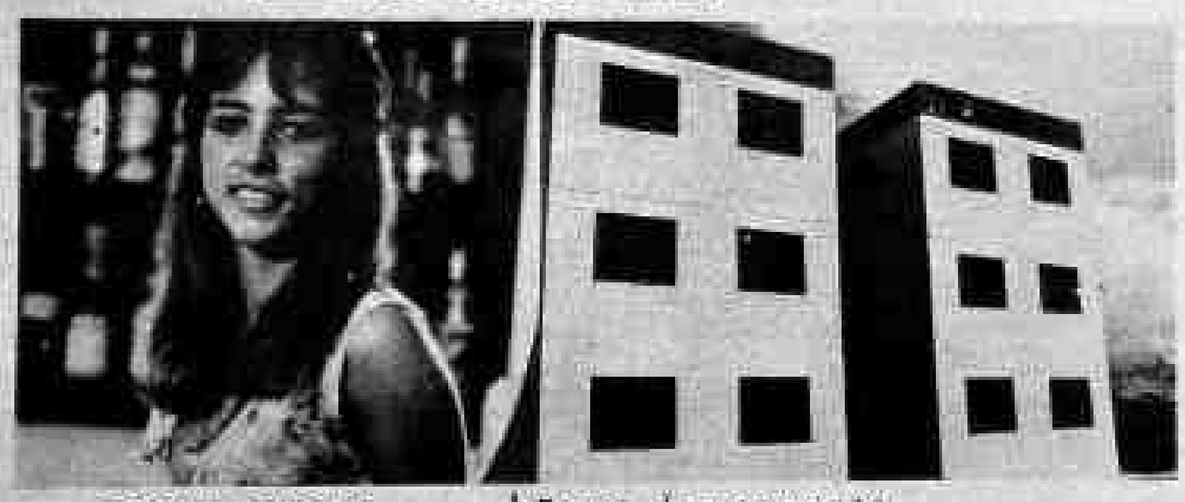
Garcez, poucos contatos em Guajará

Últimas Oportunidades

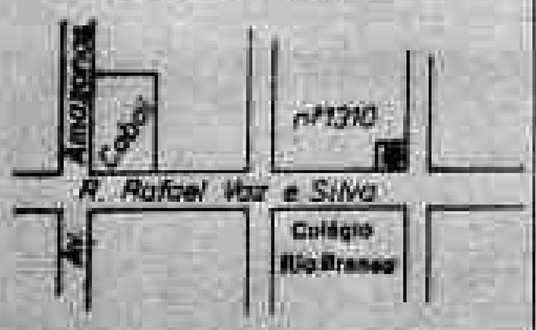
Edifício Serra Dourada



* 3 Quartos Carpetados
* Banheiro Social
* Área de Serviço
* Sala
* 3 Pavimentos
* 4 Aptº por Andar
* Estacionamento



LOCALIZAÇÃO



Forma de pagamento
Entrada à vista - Cr$ 2.000.000,00
12 Pagamentos - Cr$ 400.000,00
Financiamento - Cr$ 2.200.000,00

Construção e Vendas

Financiamento

Entrega das Chaves
Na Assinatura do Contrato

Plantão de Vendas no Local
Até às 20:00 hs - Diariamente
• INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Este é o seu novo caminho

YAMANORTE MOTO SHOP

"SABE LIDAR COM A GENTE"

TODA LINHA YAMAHA A PREÇO DE NOVEMBRO

RD-Z

DT 180 Super

Assistência técnica por mecânicos especializados, desconto especial em peças e boutique Yamaha Look

Venha tomar um refrigerante conosco

AVENIDA CARLOS GOMES, 1280

FONE: 221-8244

FILIADOS NÃO APROVAM CONTAS DE NEY LEAL

Os onze filiados que participaram da assembléia geral, ontem, para aprovar as contas do ex-presidente Ney Leal, que renunciou ao cargo dia 27 de janeiro, decidiram não aprová-las devido a dificuldade que encontraram para localizar os documentos deixados pela antiga administração. A sessão foi suspensa pelo colegiado até sexta-feira, pois serão chamados os membros do Conselho Fiscal; Tesouraria para esclarecer às aplicações das verbas da Loteria Esportiva e CBF que chegaram à FDR.

A assembléia começou contestando ao presidente em exercício da Federação de Desportos de Rondônia, Luiz Carlos de Oliveira, que não permitiu que a comissão de sindicância — formada após a renúncia de Ney Leal — apreciassem as contas e o parecer do Conselho Fiscal, levando em consideração que foi solicitada em assembléia geral — autoridade maior da Eclética. A questão foi levantada pelo o Ipiranga, mas não obteve o sucesso desejado porque os filiados preferiram analisar os relatórios do Conselho Fiscal e foram atendidos pelo presidente da sessão, Enéias Frota.

Os relatórios foram passados aos clubes e cronometrados 15 minutos para apreciação, prazo estabelecido pelo presidente da mesa Enéias Frota, sem que ninguém saísse da sala. Esgotado o tempo vieram as solicitações de documentos comprovatórios, já que os filiados afirmavam não ter recebido a quantia estabelecida nos relatórios. Porém, houve pane porque o presidente em exercício da Mentora, Luiz Carlos, não soube explicar nem apresentar os documentos exigidos pelos clubes, partindo daí a sugestão do São Domingos de se suspender a sessão para que fosse convocados os membros do Conselho Fiscal e da Tesouraria da Entidade para esclarecer o assunto, tendo em vista que as contas são do ano de 1983. O plenário acatou a sugestão e foi suspensa a assembléia até sexta-feira, às 19 horas.

O presidente em exercício da FDR, Luiz Carlos de Oliveira, que se encarregará de convocar os membros, conforme exigiram os filiados.

Muita concentração dos dirigentes nas averiguações dos relatórios (Foto João Alberto)

D'ANDRÉIA QUER VENCER COM CAUTELA

Para conquistar o bicampeonato estadual o técnico Walter D'Andréia armou o Flamengo bastante ofensivo: jogará com dois centroavantes — Irineu e Gino. Contudo, quer o time cauteloso e que saiba locar a bola até o momento exato da finalização.

O meio do campo se encarregará de prender, ao máximo, o jogo na tentativa de desarticular ao adversário que possui dois pontas muito velozes e o afobamento poderá complicar todo trabalho. Said e Nato, dois experientes jogadores, ficarão mais presos no setor intermediário, enquanto que Sabá ficará encarregado de fazer a ligação com o ataque, já que é dotado de um excelente preparo físico.

No esquema, Robertinho e Gino não terão posição fixa, eles devem aparecer em todas as partes do campo, inclusive na defesa. Isso, segundo a técnica, perturbará o adversário e forçará a sair do seu estilo, facilitando, no entanto, a maior evolução da equipe.

"Nossos jogadores de ataque são versátil e não encontrarão dificuldades para realizarem estas jogadas, que, na certa, será a que dará o bicampeonato ao Flamengo", concluiu Walter D'Andréia.

DECISÃO DO ESTADUAL

Vitória dá bi ao Flamengo

Depois de quase um ano do início — começou em março — o campeonato estadual de 1983 será decidido, hoje às 17h30m, no Aluízio Ferreira, por Flamengo e Municipal, de Cacoal, numa partida que pode ir aos penaltis caso não haja no tempo normal e prorrogação.

O Flamengo terá o apoio da torcida porto-velhense, mas o Municipal vem disposto a levar o título para Cacoal. Por isso não há favorito e a partida deve ser bastante equilibrada por ser o rubro-negro um time técnico e o tricolor de raça e fibra. A conquista do título equivale ao Flamengo o bicampeonato estadual, enquanto que para o Municipal apenas o campeonato.

FICHA TÉCNICA

Flamengo — Evandro, Gilmar, Pingo, Juarez e Rui; Nato, Said e Sabá; Robertinho, Irineu e Gino.

Municipal — Daniel, Plínio, Bepo, Waldir e Pedeiro, Tião, Fernando e Almar; Traçalho, Nilton e Lula.

ARBITRAGEM

Devido a importância da partida o departamento de arbitragem da FDR escalou os árbitros filiados a Cobraf: Antônio Carlos Bicho — juiz; Augustinho Leandro de Carvalho e Lourival Domingos — auxiliares; Guilherme Furtado — reserva.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇAO

O PRESIDENTE EM EXERCICIO DA FEDERACAO DE DESPORTOS DE RONDONIA (FDR), na conformidade do que dispõe o artigo 22, § 2.º, do Estatuto em vigor, CONVOCA os Senhores Presidentes dos Clubes legalmente filiados à Entidade ou seus representantes devidamente credenciados e os Senhores Presidentes das Ligas filiadas ou seus representantes devidamente credenciados para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 27.02.84, (segunda-feira), às 18:00 horas, em primeira convocação com a presença unânime dos seus componentes, e às 18:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sôbre seguinte ORDEM DO DIA:

ORDEM DO DIA

1. Eleição para o cargo de Presidente da Federação de Desportos de Rondônia, vago em razão da renúncia do seu titular.

Porto Velho, 17 de fevereiro de 1984

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DA FDR

RELAÇAO NOMINAL DAS FILIADAS QUE ATENDE AS EXIGENCIAS DA DELIBERAÇAO "CND" 13/81.

01 — Ipiranga Esporte Clube (Futebol e Ciclismo)
02 — Moto Clube (Ciclismo)
03 — Clube de Regatas Flamengo
04 — São Domingos Esporte Clube (Futebol e Ciclismo)
05 — Cruzeiro Esporte Clube (Futebol e Ciclismo)
06 — Esporte Clube Rondônia (Ciclismo)
07 — Mixto Esporte Clube
08 — América Futebol Clube
09 — Elite Futebol Clube
10 — Fluminense Futebol Clube
11 — Esporte Clube Comercial Palmeiras
12 — Operário Futebol Clube
13 — Clube Recreativo Atlético Cearense
14 — São Francisco Esporte Clube
15 — Liga Desportiva de Guajará Mirim
16 — Liga Desportiva de Ariquemes
17 — Liga Desportiva de Ji-Paraná (Futebol e Ciclismo)
18 — Liga Desportiva de Cacoal
19 — Liga Desportiva de Vilhena
20 — Clube de Regatas Vasco da Gama (Ciclismo)

OS QUE NAO ATENDEM AS EXIGENCIAS DA DELIBERAÇAO "CND" 13/81.

01 — Ferroviário Atlético Clube
02 — Botafogo F. Clube

Porto Velho, 17 de fevereiro de 1984
LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DA FDR

ROBERTO VAI PARA A ITÁLIA

O Vasco iniciou ontem à noite, num encontro do Presidente Antônio Soares Calçada com o empresário Giulliodoro Lamberto, no Hotel Rio Palace, as negociações para a transferência de Roberto para o futebol italiano. A proposta é de US$ 1 milhão (cerca de Cr$ 1,1 bilhão) para o Vasco e US$ 600 mil (cerca de Cr$ 660 milhões) para o jogador.

O assunto deverá evoluir ainda hoje, quando Calçada voltará a conversar com o empresário, que não quis adiantar qual o clube italiano interessado no atacante. De qualquer forma, a transferência somente será efetivada após a Copa Brasil, em maio, quando Roberto já terá o seu contrato com o Vasco encerrado.

Antônio Soares Calçada ficou surpreso ao saber que o seu encontro (de duas horas) com o empresário, havia sido descoberto. Inicialmente, tentou negar qualquer negociação, mas depois acabou admitindo o interesse do empresário em Roberto:

— Não posso impedir que o Roberto, praticamente no fim de carreira, faça sua independência financeira. Se houver uma proposta boa para o clube e para o jogador, aceitaremos.

As negativas do início das negociações foram também do empresário, que afirmou ter vindo ao Rio por problemas de saúde. Mas a alguns funcionários do hotel Giulliodoro Lamberto perguntou, insistentemente, sobre a atual condição técnica de Roberto e se continuava marcando muitos gols de faltas.

O Presidente do Vasco, ao sair do Hotel afirmou que Geovani é inegociável e que o clube ainda tem muito para investir no jogador:

— Geovani não não venderemos porque tem apenas 21 anos e muita coisa para dar ao Vasco. Agora, com Roberto é diferente. Não posso impedir que o jogador faça sua independência financeira, pois depois ele iria me odiar. Mas só venderemos o Roberto depois da Copa Brasil.

Alguns funcionários do Hotel Rio Palace revelaram ontem que, na noite de quinta-feira, Giulliodoro Lamberto esteve reunido com um jogador que, em princípio, pensaram tratar-se de Júnior. Depois, porém, os mesmos funcionários chegaram à conclusão de que o jogador só poderia ser Roberto.

Na conversa com o empresário, Calçada também tratou de acertar alguns amistosos para o Vasco na Europa, em agosto. E, nos próximos dez dias, o dirigente viajará à Europa, quando tentará acertar como o Barcelona o pagamento de US$ 100 mil dólares que o Vasco ainda deve pela compra de Roberto ao clube nanhol.

Nesta viagem, o Presidente do Vasco tentará reverter a dívida em dois amistosos contra o Barcelona, pois, para vender Roberto ao futebol italiano, o clube terá de estar com o passe pago.

À noite, Roberto, acompanhado da sua mulher Jurema, esteve na residência de Calçada para ver um apartamento no mesmo prédio do Presidente do Vasco e foi informado de detalhes da negociação.

A RODADA

HOJE

GRUPO A
VASCO x Tuna Luso — 17 h — Sá Januário
GRUPO B
Atlético-MG x BANGU — 17 h — Mineirão
Bahia x Treze — 17 h — Fonte Nova
GRUPO C
Confiança x FLUMINENSE — 17 h — Lourival Batista
GRUPO D
Santo André x Caxiense — 17 h — Bruno Garlet
GRUPO E
Palmeiras x FLAMENGO — 17 h — Morumbi
Operário-MS x Brasília — 17 h — Pedro Pedrossian
GRUPO F
Rio Branco x Cruzeiro — 17 h — Engenheiro Aranha
Atlético-PR x AMÉRICA — 16 h — Joaquim Américo

PARREIRA DEFENDE CARMERINO

O técnico Carlos Alberto Parreira, que veio ao Equador como observador, não vê razão para tantas críticas ao trabalho de Kléber Camerino à frente da seleção Pré-Olímpica:

— Se existem jogadores descontentes, com certeza devem ser reservas. Isto eu até entendo, pois ninguém gosta de ficar na reserva, principalmente no Brasil. Conversei com diversos jogadores e, pelo menos a mim, ninguém manifestou qualquer insatisfação.

Parreira disse ainda que todos os jogadores receberam oportunidades idênticas, o que ao técnico cabe escalar quem considera estar em melhor forma no momento:

— Faço isso sempre na seleção principal. Além do mais, o técnico deve escalar o time de acordo com o adversário. Cada jogo é uma história. Não acho que o Camerino esteja demonstrando insegurança.

O Brasil volta a jogar hoje, às 22 horas, contra o Equador e se vencer fica com o primeiro lugar da chave A do pré-olímpico, já que venceu o Paraguai sexta-feira por 2 a 0.

ELEIÇÕES NA FDR

Alto Madeira
Caderno B

MUITOS NOMES PARA O "SACRIFÍCIO"

Todos dizem que farão isto por sacrifício". Mas é a primeira vez que tantos nomes se apresentam aos clubes e ligas visando a disputa da presidência da Federação de Desportos de Rondônia, a velha FDR que hoje coordena além do Futebol poucos esportes e deve até perder seu principal suporte, haja vista o movimento para constituir a Federação Rondoniense de Futebol. Cada um dos pré-candidatos disse ao repórter Carlos Neves o que pensa e o que pretende. As fotos são de Rubinho, Maria José e Juanito.

O QUE DIZ O ESTATUTO

Artigo 22, § II — Vagando o cargo do presidente, compete ao vice-presidente assumir a direção da Entidade, convocando imediatamente a Assembléia para eleição do sucessor, caso faltem de seis (6) meses ou mais para o término do mandato.

OBS — O estatuto determina que o presidente da Entidade tenha três anos de mandato.

DÚVIDAS DO MANDATO DO NOVO PRESIDENTE

Muitas são as indagações dos filiados, candidatos e dirigentes da Federação com relação ao mandato do presidente que ganhar as eleições da FDR, dia 27. Segundo uns é tampão e para outros é de três anos, por causa da mudança do estatuto da Entidade.

O presidente em exercício da FDR, Luiz Carlos de Oliveira, e o assessor jurídico Juvenal Senna, são cosos em afirmar o mandato será tampão. Eles estão baseados no novo estatuto, que foi aprovado no dia 25 de janeiro de 1982, homologado pela ministra Esther de Figueiredo Ferraz, do Mec, com parecer favorável do CND a 14 de setembro de 1982 e publicado no Diário Oficial da União de 1982, artigo 22, § II.

Já o presidente do Conselho Regional de Desportos, Cézar Queiroz, baseado no parecer do CND nº 1.670/83, diz que nenhuma Entidade pode prorrogar o mandato dos dirigentes eleitos através do voto, mesmo que venha publicar no edital de convocação. Com isso garante que o mandato do novo presidente é de três anos.

O problema só será definido depois que a Federação de Desportos de Rondônia receber a resposta da consulta que fizera ao CND na semana passada.

O que diz o parecer do CND

O plenário do Conselho Nacional de Desportos aprovou, por unanimidade, o voto do conselheiro relator, que considera ilegais as prorrogações de mandatos e, consequentemente, nulas de efeito, mesmo que do edital de convocação para modificação do estatuto conste a prorrogação de mandato de qualquer membro do poder diretivo.

ENÉAS FROTA CONFIA NA SUA CAPACIDADE

Enéas: experiência desde o TID

Enéas Frota assegura que já tem o voto de 10 filiados que estão divididos: Três da primeira divisão, seis da segunda e uma Liga do interior. Não tem plano de trabalho, até o momento, mas se considera capacitado para dirigir os destinos do futebol de Rondônia por trabalhar há anos como diretor de clube, membro do Tribunal de Justiça Desportivo e presidente do TID, onde adquiriu profundos conhecimentos para fazer uma grande administração na Eclética rondoniense.

Ao contrário dos demais candidatos, Enéas Frota garante que as eleições serão para o triênio 84/85/86 e não para cumprir mandato tampão. Por isso, já está armando sua chapa completa, esquecendo sua candidatura individual, por ser a primeira vez que será escolhido o presidente da FDR baseado no estatuto novo, já que Ney Leal foi eleito pelo estatuto antigo e teria que cumprir apenas dois anos de mandato, sem direito a prorrogação, conforme as disposições do Conselho Nacional de Desportos.

O candidato está tão seguro de que não será mandato tampão que até o grupo que está lhe apoiando promete impetrar mandato de segurança caso o presidente em exercício da FDR, Luiz Carlos de Oliveira, convocar a Assembléia Geral apenas para eleger o presidente da Entidade.

INSCRIÇÕES TÊM PRAZO ATE 72 HORAS ANTES

Mesmo já declarados oficialmente candidatos à sucessão do Ney Leal, na FDR, Miguel Roumié, Enéas Frota e João Dalmo ainda não efetuaram suas inscrições na Eclética, para concorrer ao pleito do dia 27.

Mas isso não é problema para eles, pois possuem prazo até 72 horas antes do dia da votação para registrar a candidatura ou, até mesmo, retira-la.

O presidente em exercício da FDR, Luiz Carlos de Oliveira, já verificou todas as deliberações da CBF e CND e constatou que há essa tolerância para quem desejar concorrer às eleições da Mentora. No entanto, os candidatos têm que ser inscritos pelos filiados, descartando a possibilidade de que apareçam concorrentes que não tenha apoio de nenhum clube.

DÚVIDA SOBRE O MANDATO

A Federação de Desportos de Rondônia ganhará novo presidente no próximo dia 27, quando será realizada a eleição para a escolha do sucessor do demissionário Ney Leal, e, até o momento, o Conselheiro do Tribunal de Justiça Desportiva e juiz de paz — e João Dalmo da Silveira — vice-presidente da Associação dos Locutores e Radialistas Esportivos de Rondônia —, se declararam candidatos a concorrer o pleito.

Porém, além desses há filiados com intenção de lançar outros candidatos. Dentre os cogitados surgem os nomes de: Antonio Nogueira Filho — atual diretor de futebol da FDR — Cláudio Vidal — vice-presidente do Flamengo —, e Manoel Messias Paula de Sá — ex-presidente do Ipiranga. No entanto, esses não confirmaram ainda se serão candidatos, preferindo esperar o desenrolar dos acontecimentos.

Apesar de todas essas pessoas envolvidas nas eleições da Eclética FDR, paira no ar a dúvida sobre o mandato do presidente que for eleito, tendo em vista que alguns, inclusive o presidente em exercício da entidade, Luiz Carlos de Oliveira, garante que será até dezembro: "tampão", enquanto que outros, até o presidente do CRD, Cézar Queiroz, acham que será de três anos: "triênio". Toda essa incerteza formou-se a partir do dia em que o ex-presidente Ney Luiz de Freitas Leal renunciou ao cargo (no dia 27 de janeiro) justificando-se que estava cansado da tanta intransigência dos filiados, em especial Ipiranga e Cruzeiro.

OS FILIADOS

São 22 o número de filiados que possui a Federação de Desportos de Rondônia, mas apenas 19 têm direito a voto. Dos filiados que atendem às exigências do estatuto da Mentora apenas Ipiranga e São Domingos darão dois votos ao candidato que apoiarem — participaram dos campeonatos de futebol e ciclismo em 1983 —, estando amparado no artigo 7º, parágrafo segundo, letra A. Os demais só poderão oferecer um voto, enquanto que Ferroviário, Botafogo e Vasco da Gama não terão direito a votar.

Os filiados que votarão nas eleições são: Ipiranga (futebol e ciclismo), Moto Clube, Flamengo São Domingos (futebol e ciclismo), Cruzeiro, Rondônia, Misto, América, Elite, Fluminense, Comercial Palmeiras, Operário, Crac, São Francisco, Liga Desportiva de Guajará-Mirim, Liga Desportiva de Ariquemes, Liga Desportiva de Ji-Paraná, Liga Desportiva de Cacoal e Liga Desportiva de Vilhena.

A distribuição dos filiados consiste em sete clubes da primeira divisão, mas há dois com direito a dois votos, sete da segunda divisão e cinco Ligas. Com isso dá de se notar que prevalecerá, mais uma vez, a supremacia dos filiados da primeira divisão e as Ligas, que disputam o campeonato estadual.

ROUMIÊ: QUERO A UNANIMIDADE

O candidato Miguel Roumié garante que já possui o apoio da maioria, mas quer chegar à unanimidade dos filiados, pois tem grandes planos para desenvolver e melhorar o nível do futebol de Rondônia.

Roumié quer fazer uma administração de grande porte. Ele está no Estado desde 1962, sendo profundo conhecedor das marchas e contramarchas por que vem passando o esporte de Rondônia nos últimos 15 anos, principalmente as conquistas e perdas do Torneio da Integração (Copão da Amazônia).

Miguel Roumié ainda não divulgou sua plataforma de trabalho, mas, de antemão, se mostra favorável a criação da Federação Rondoniense de Futebol. No entanto, quer estudar primeiramente a viabilidade desta transformação junto aos filiados para depois não cair num erro e ser taxado de incompetente. O candidato não se preocupa com a duração do mandato, pode ser tampão ou de gestão de três anos. O importante para ele é conseguir a desenvoltura do futebol rondoniense e favorecer o melhor para os filiados, esquecendo a sua categoria e qualidade.

Para Roumié, a maioria não basta e quer todos os votos.

Dalmo diz que tem a maioria

Dalmo quer o apoio do Governo.

O radialista João Dalmo da Silveira não quis revelar a quantidade de filiados que o estão apoiando. Disse apenas que o apoio recebido dá muito bem para suplantar aos adversários, pois é mesclado da primeira e segunda divisões, além de Ligas.

Dalmo é rondoniense nato e convive com o esporte da terra há 20 anos, e conta que já foi atleta, jogando por diversos clubes da Capital, depois passando a lidar com o futebol através do rádio e televisão.

E o candidato de consenso da diretoria da Arler, onde atua como vice-presidente. Sua maior vontade, caso seja eleito, é fazer da Eclética em exclusiva Federação de Futebol, além de administrar democraticamente e efetuar grandes modificações no sistema de disputa do campeonato portovelhense. Um de seus objetivos é acabar o campeonato da segunda divisão, formalizando uma competição com todos os filiados, pois reconhece que o futebol de Rondônia é amador e não há necessidade de efetuar dois eventos paralelos, tal como tem acontecido na FDR.

Mas, João Dalmo não quer apenas este apoio da Arler, pretende obter a confiança do Governo do Estado, uma vez que sente que há necessidade de uma maior atuação do governador na Entidade que dirige os destinos do futebol de Rondônia. Ele cita como exemplo a administração do ex-presidente Ney Leal, em seus dois anos de gestão, que não alcançou o objetivo por falta do apoio governamental.

O candidato não quer saber do tempo que durará a gestão. Quer mostrar, por acompanhar o esporte rondoniense, como se organiza a Federação, colocando em primeiro plano os interesses dos filiados na parte que toca ao futebol, pois considera que quando Rondônia era Território tinha futebol do Estado e, agora, já Estado tem o futebol de Território.

ARIQUEMES: VEREADOR QUER PONTE NO JAMARI

Ariquemes — O líder da bancada pedessista na Câmara Municipal de Ariquemes, vereador João Leite, disse ontem que toda a comunidade do município está empenhada na construção, ainda este ano, de ponte sobre o Rio Jamari, que beneficiaria cerca de 70 por cento da população rural daquela localidade.

Segundo João Leite, trabalho nesta sentido já existe e envolve não apenas os vereadores mas o prefeito Gentil Valério, o governador Jorge Teixeira e toda a comunidade. O líder pedessista afirmou que existe, inclusive, uma promessa de que as obras sejam iniciadas ainda este ano.

CHÁCARAS

Atualmente, um dos maiores problemas enfrentados pela prefeitura de Ariquemes está relacionado às chácaras existentes em volta da cidade. Um problema que o prefeito Gentil Valério tem tentado resolver, mas cuja solução não tem agradado aos proprietários, já que, de vários hectares, eles teriam suas terras reduzidas a apenas 800 metros quadrados.

João Leite disse que é um dos vereadores que pretende se engajar na luta, visando encontrar a melhor solução. Segundo ele, "é necessário se chegar a um consenso, para que não surjam problemas sociais muito grandes". O líder pedessista acredita que tudo poderá ser resolvido ainda esta ano.

Ao mesmo tempo, Leite afirmou que o prefeito Gentil Valério está realizando uma boa administração, "apesar das dificuldades decorrentes, em termos financeiros, de um ano pós-político". Ele afirmou que a administração tende a melhorar ainda mais, por ter Gentil "adquirido mais sangue".

Partido quer fugir ao risco de extinção

BRASÍLIA — O PTB quer fazer o acordo político com o PDS para dar maioria ao Congresso e, em troca, se viabilizar. Caso contrário, corre o risco de ser extinto em 1986, quando serão realizadas novas eleições gerais.

Para evitar a extinção tanto do PTB quanto dos demais pequenos partidos, é preciso que o Governo apoie algumas mudanças na atual legislação eleitoral. Ela proíbe coligações partidárias e só permite o funcionamento de agremiações que tenham o apoio, no mínimo, cinco por cento do eleitorado em pelo menos nove Estados, com o mínimo de três por cento do total de votos em cada um.

O PTB quer mudar vários dos aspectos da legislação — a coligação partidária pode ser alterada com um projeto de lei, mas o percentual dos votos exige emenda constitucional — e, em princípio, o PDS está disposto a apoiar as mudanças.

Além das alterações na legislação eleitoral, o PTB quer mudanças (já propostas pela falecida Deputada Ivete Vargas) na legislação trabalhista. Algumas das alterações são: maior liberdade sindical e direito de greve.

GRUPO PRÓ-DIRETAS

O grupo Pró-Diretas do PDS também está negociando com a Oposição a alteração da atual legislação eleitoral, mas tem outra intenção: quer facilitar a criação de novos partidos.

Apesar de o Presidente do PDS, Senador José Sarney, ter dito que não apoiará qualquer mudança que possa enfraquecer seu partido e que o momento agora é de "consolidação partidária", as reivindicações do PTB, ao que tudo indica, serão atendidas. Além do PTB e do Pró-Diretas, o PDT e o PT também querem alterar a legislação eleitoral, porque correm o risco de ser extintos em 1986.

O Pró-Diretas está também negociando com a Oposição: 1/ a reformulação do balanço dos Poderes Legislativo e Executivo; 2/ o restabelecimento de eleições gerais para Prefeitos de capitais, estâncias hidrominerais e Municípios considerados áreas de segurança nacional.

3/ uma reforma tributária.

Em troca destas mudanças, votará a favor da emenda do Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT) restabelecendo eleições presidenciais diretas este ano.

ROBERTO CAZENAVE
tem a fórmula para o seu
O Consórcio Nacional Volkwagen Caminhão
Porto Velho — BR-364, Km-3 —
Fone — (069) 222-2235

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 2434
AO LADO DO RESTAURANTE CARIOCA
PORTO VELHO — RONDÔNIA

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.739
Tel.: 221-2599, 1949, 0283, 0341.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

MÉDICOS

PEDIATRIA
DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especializado em Neonatologia, Puericultura e Pediatria
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Dr. RICARDO AMARAL
Rua: José de Alencar, 3374
Fone: 221-9903 Res. e 221-9894 Cons.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3939

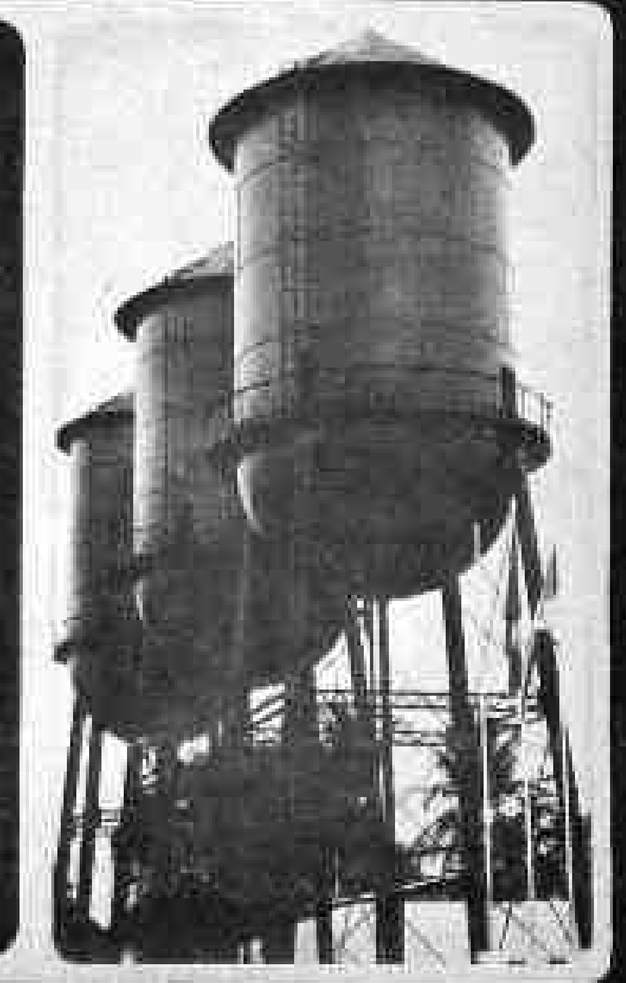
COSTUREIRA
ESTAMOS ADMITINDO COM EXPERIENCIA COMPROVADA (04) PARA COMPLETAR NOSSO QUADRO.
TRATAR NA AVENIDA PINHEIRO MACHADO, 1211 RECANTO DA BELEZA
HORARIO COMERCIAL.

RECANTO DA BELEZA
Mantemos completo sortimento de PERFUMARIAS, COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWALE e outros.
PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS.
Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1856.

SATHEL
USINAS TERMO E HIDRO ELÉTRICAS S/A
ADMITE:
SOLDADORES
MECÂNICOS
MONTADORES
ELETROTÉCNICOS
ENCANADORES
PEDREIROS
CARPINTEIROS
Apresentar-se à Rodovia BR-364, Km — 190
ARIQUEMES-RO
FONE: 535-2319.

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Administração Sebastião Valladares

O carnaval no interior

Foi aberto oficialmente quinta-feira, na Prefeitura Municipal de Vilhena o regulamento geral do carnaval 84, organizado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo com o objetivo de dar um caráter popular à maior festa brasileira e colocar o nome de vilhena entre os melhores carnaval do interior do Estado.

Dezenas de pessoas da comunidade, entre empresários, representantes da PM e da Polícia Federal, profissionais ligados à Cultura, compareceram ao evento e se mostraram solidários ao trabalho da Semcet de implantar em Vilhena não só o carnaval de rua, como também toda a série de eventos que objetiva lançar o nome do município no calendário turístico e de Rondônia.

Entre as programações da Semcet para este carnaval de Vilhena estão o concurso da rainha de carnaval (100 mil cruzeiros para a vencedora, 50 e 25 para 2.º e 3.º lugares), e o desfile da escolha de samba, ambos no dia 03 de março. Concurso de blocos de rua (200, 100 e 50 mil cruzeiros para os três primeiros colocados), no dia 4 de março, ocasião em que se repetirá o desfile da escola de samba "Unidos Vilhenenses", e concurso de blocos de clube, foliões adultos e mirins, que se destaquem por seu luxo, originalidade e animação. Além disto a Semcet premiará ainda os clubes que se sobressaiam por sua decoração, por seu conjunto musical e animação.

JARU

Com o lema "Venha Esfriar a Cuca e Venha Cantar em Nosso Festival", a Divisão de atividades Culturais de Jaru — DAC — com o apoio da Prefeitura e Caixa D'água estará promovendo no próximo dia 25, o 1 Festival de Música Carnavalesca de Jaru.

O festival tem como objetivo primeiro, criar novas músicas, compostas por gente de Rondônia, para abrilhantar o carnaval do Estado para cumprir este objetivo vários compositores de todo o Estado já manifestaram o desejo de participar do evento, que acontecerá no bar Caixa D'água a partir das 8 da noite.

Segundo o professor Arnaldo da Silva, diretor do DAC, "poderão se inscrever para participar do festival pessoas maiores de 18 anos, residentes em qualquer município de Rondônia. As inscrições poderão ser feitas na semec de Jaru, prefeitura, Caixa D'água, ou ainda pelo telex 2693.

POR ELEIÇÃO, FURTADO É O NOVO REI MOMO

A eleição de Francisco Furtado Filho, 26 anos, pesando 128 quilos, para Rei Momo do carnaval de 84 foi, na prática, uma mudança há muito programada, tanto que a votação que lhe deu a vitória de 19x8 votos não demorou muito e todos os representantes de escolas e blocos festejaram conjuntamente com ele.

Dias antes da definição Furtado não havia se pronunciado se aceitaria ou não concorrer, mas, insistentemente procurado pelas escolas, se dispôs a disputar o posto momesco que Silvão já contava novamente como certo como seu, já que ano passado não houve concorrentes.

— Nunca tive qualquer interesse de ser "Rei Momo", mas, ao que parece, é muito bom e contando com o apoio de amigos e dirigentes das escolas e blocos decidi então entrar no concurso — explica Furtado, como é mais conhecido.

Sobre a escolha de seus séquito, Furtado disse que já foi feita, mas prefere aguardar alguns dias, tempo em que confirmará com seus amigos escolhidos. "A maioria já está certa, mas prefiro não anunciar nomes agora".

SIMPATIA

O "Rei Momo" disse, depois de eleito, que "tenho simpatia pela escola Pobres do Caiari Banda do Vai Quem Quer dos quais sempre participei ativamente". Ele é o presidente do bloco Unidos do Areal, mas diz que gosta ainda do Império do Samba e do Lira do Amor, do seu bairro.

Finalizando, Furtado disse que espera ter um bom desempenho como Rei Momo, visitar todos os clubes durante as quatro noites e ver os blocos e escolas muito animados, "mas numa disputa justa pelo campeonato".

DIPLOMATAS QUER RETOMAR O 1º LUGAR

Diplomatas promete muita novidade em fantasias.

Depois do sorteio que deixou sua escola entre a Caiari e a Nova Porto Velho, o presidente da Diplomatas, Heitor Júnior, disse que "agora estamos empenhados em retomar a condição de campeã do carnaval, como o fizemos em 82".

A diferença de pontos que a separou da Caiari, quando perdeu, sempre foi de muito pouca diferença. Este ano, com mais apoio e afinco, a escola está prometendo muito, principalmente em termos de fantasias e alegorias.

ENSAIOS

Os ensaios da Diplomatas agora será todos os dias da semana, visto que falta muito pouco para o concurso na avenida. Na sede, Oscar Night comanda a bateria enquanto que outros dirigentes coordenam as alas, com as quais prometem muita evolução que lhe garantirão muitos pontos.

Dirigentes gostaram do sorteio: desfile

Com o auditório da biblioteca Francisco Meirelles quase lotado, as escolas e blocos gostaram do sorteio que definiu a ordem de apresentação na avenida Farquhar sendo aberto pelo bloco Cruz de Malta (originalidade) e fechado pela escola Pobres do Caiari.

O critério de sorteio contou com a participação de representantes das agremiações e também da associação carnavalesca, no sistema de tirar papéis com nomes das representações de envelopes fechados.

A Prefeitura decidiu que a melhor maneira de difinir quem sai na frente e por último seria o sorteio, e não mais o vencedor do ano anterior, critério sempre muito protestado. O presidente da Diplomatas, Heitor Costa, disse: "foi uma definição justa. Como foi a Caiari poderia também ser a nossa a sair por último. Já o vice-presidente da azul e branco, Hiran Brito, falou que "sair por último sempre é melhor porque se tem mais tempo para preparar uma escola".

Caiari outra vez fecha o desfile.

Pelos blocos, todos ficaram satisfeito com a colocação que tiveram, pois acham que o público estará cedo na avenida valorizando muito sua apresentação.

Alegorias e adereços com muita harmonia.

CAIARI QUER ASSEGURAR O BI

Mostrando tudo o que pode na praça das Caixas D'água, onde realiza seus ensaios de segunda a sábado, a escola Pobres do Caiari garante que está trabalhando duro no sentido de se manter com o título de campeã sem deixar a Diplomata interferir a trajetória do bicampeonato, tanto que está levando seus trabalhos noites à dentro.

— E essa rotina vai continuar até a véspera do desfile, pois pretendemos, sem fugir à regra, mostrar o que povo gosta, ou seja, um bom carnaval com o melhor visual possível, disse a carnavalesca Marise Castiel.

NA PRAÇA

Na praça, os últimos preparativos em termos de movimentação de alas, bateria, harmonia estão sofrendo um ritmo muito exigido pelos diretores que querem ver uma evolução muito grande, com a escola compacta na avenida Farquhar. E é lá que amanhã reiniciam mais uma semana de suor e samba.

NOVA PORTO VELHO, UMA NOVA ATRACÃO

Quando o carnavalesco e também compositor Beinha decidiu atender ao apelo dos moradores do Bairro Nova Porto Velho para estruturar uma escola de samba daquela comunidade, sabia que estava contribuindo em muito para a melhoria do carnaval: primeiro como bloco, sendo campeão; agora, como uma escola do grupo "B", que concorreria com seis outras, mas os blocos não tiveram como se estruturar a tempo.

Bainha, depois de dedicar muitos anos de sua vida ao Caiari e a Diplomatas, partiu para pôr na avenida com a escola Independentes do Km 1, cobrindo a vaga do Caiari, que não participou. Mas não durou muito tempo.

Hoje, Bainha é muito elogiado por todos que vivem no meio carnavalesco por sua perseverança em montar uma escola de samba, quando muitos que tentaram, mesmo este ano e não aguentaram. E Bainha promete que apresentará um trabalho digno de elogios. "Este ano não tenho concorrência, mas para o próximo estará entre Caiari e Diplomatas".

Os ensaios continuam na rua Amazonas com a 10, bairro Nova Porto Velho, de terça a sexta-feira, às 20 horas.

CENÁRIO QUER O TITULO

Depois de muito lutar contra associação e concorrentes, o bloco cenário da Alegria quer arrebatar, de saída, o título de melhor entre os demais da categoria A, que o queriam, por sair pela primeira vez, baixá-la para a B.

Com um alto investimento e trabalho dia e noite, segundo afirmam seus dirigentes. O presidente Clenivaldo chega estes dias de São Paulo, aonde foi comprar alguns complementos de fantasias que pretende mostrar no desfile, "em condições de ganhar o campeonato", explica o diretor Léo.

11 CANDIDATAS A RAINHA DO CARNA

Nereide, uma das fortes candidatas.

A Prefeitura este ano está coordenando um concurso que há muito não feita nos carnavais de Porto Velho. Uma festa para a escolha da Rainha, que somente na sexta-feira já contava com 11 pretendentes, representando blocos, escolas, clubes e entidades de classe.

E igualmente ao número, as condições das candidatas são muito boas, com a comissão que fará a escolha, na festa, próximo sábado, se apresentando muito trabalho para indicar a dona da coroa, ao lado do rei Furtado, eleito na última quinta-feira.

Uma novidade na escolha: a coordenação do baile distribuiu nas casas comerciais urnas e folhetos com fotos e nomes das candidatas, para que o povo escolha suas rainhas, votos que serão somados aos da comissão julgadora.

IMPÉRIO DO SAMBA

Já que vamos fechar o desfile pela categoria "A", temos mais tempo ainda para nos preparar melhor, sem correria", disse o presidente Mirim, do bloco Império do Samba, outro confiante na conquista do campeonato.

Os ensaios têm continuidade na sede do São Domingos, no bairro do Areal, de segunda a sábado, balançando seus mais de 150 brincantes

TV RONDONIA
CANAL 4

7:50 — Imagem Padrão
7:55 — Hino Nacional
8:00 — Globo Rural
9:00 — Concerto Para a Juventude
10:30 — Festival de Desenhos
11:30 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Vídeo Show
13:00 — Duro na Queda
15:45 — Disneylândia
16:30 — Festival Charles Chaplin
16:45 — Som Brasil
18:30 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:15 — Cinema Especial
23:00 — Domingo Maior

TV NACIONAL
CANAL 6

13:00 — Abertura
13:04 — Show de Esporte
14:45 — Jornal Rural
15:00 — Ao Som da Viola
16:00 — Chaparral
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Sessão Livre
20:30 — As Aventuras de BJ
21:30 — Espaço
22:00 — Ratos do Deserto
23:00 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento

FIAT OGGI

CINE RESKY — 16:30, 20 e 21:30 hs. — 16 anos — O TIGRE DO KARATE

CINE BRASIL — 16:30 e 21 hs — 18 anos — AGONIA E GLÓRIA

LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. — livre — AS NOVAS AVENTURAS DO FUSCA
20:30 hs. — 18 anos — ALGUEM ESPIA NAS TREVAS
22:30 hs. — 18 anos — DOCE DELIRIO.

TELEFONES UTEIS

JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-4561
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5585
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RÁDIOS	
Caiari	221-2271
	221-7539
Eldorado	221-8783
Ferrovia	221-3553
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0588
Tv Rondônia	222-2587
Fogão	197
Telegramas Fonados	133
POLICIA	
Central	221-2626
Polinter	221-9021
1º DP	221-9491
2º DP	221-9719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9691
5º DP	221-9069
IML	221-3033
Delegacia de Homicídios	221-9088
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0145
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	105
Telex	143
	136

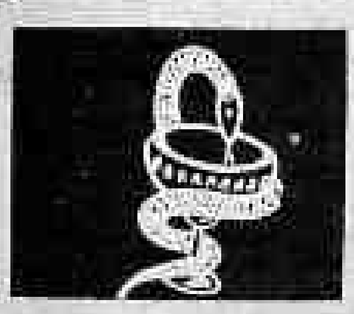
CENA DA CIDADE

Em Rondônia chegam diariamente cerca de trezentos imigrantes, qu ese aventuram nessa "Terra pometida" em busca de vidas melhores, deixando tudo de ruim para trás e nesse novo horizonte tentar por um fim nos seus problemas.

Essa foto mostra os rostos tristes do casal e seu filho mas mundo, esperança para os seus restos de vida, nessa terra que muito promete.

Em Porto Velho dezenas de famílias chegam diariamente aumentando a nossa população e transformando as raças e ajudando em nsso desenvolvimento, pois um Estado novo precisa de gente que trabalhe e lute por seu futuro.

(Foto: Rubens Nascimento)



19.02.1984

DIURNO — Drogaria Celeste — Av. Carlos Gomes com Marechal Deodoro.

NOTURNO — Drogas Mida 1 — Av. 7 de Setembro com Campos Sales; Drogaria Nova Porto Velho — Av. Buenos Ayres n.º 1134

20.02.1984

NOTURNO — Drogaria Globo — Av. 7 de Setembro com Júlio de Castilho; Ambulatória Sta. Beatriz — Av. Dom Pedro II com Buenos Ayres n. 5597—A.

MISSAS E CULTOS

Igreja Adventista 7º Dia — horário dos cultos:
Sábados — das 8:00 às 11:30 hs
Domingos: das 20:00 às 21 hs
Quartas-feiras — 20:00 às 21 hs (Culto de oração).

Assembléia de Deus — horário dos cultos:
Domingo: das 9:00 às 11:00 (Escola Dominical)
das 18:30 às 21 hs (culto de oração)

Igreja São Cristóvão: horário das missas:
Sábados: às 19:30 hs
Domingos: às 6:30, 9:00 e 18:30 hs.

Igreja Presbiteriana de Porto Velho — Horário dos cultos:
Aos domingos: às 20:00 hs.
Quarta e sexta-feira: das 09:00 às 19:30 hs.

Igreja Sagrado Coração de Jesus — Horário das missas:
Sábados: às 18:30 hs
Domingos: 5:00, 6:00, 17:00, 18:30, 20:00 hs
De segunda a sexta-feira: 18:00

JUSTIÇA DO TRABALHO

Para os dias 20 e 21 do fevereiro, a partir das 8 horas, audiências de 30 em 30 minutos: Sebastião Pires Ramos (Const. Mendes Júnior S/A), Maria José Pereira da Rocha (Emp. Bras. de Correios e Telégrafos — Sentença), Roberto Lobo Bernardino (Cia Mineração de Rondônia), Marlucia Borges da Silva (Melba de Souza Barroso), Wilson Amando de Lima (Teleron — Telecomunicações de Rondônia), Maria Pereira da Silva (Sabs Empresas Reunidas Ltda), Manoel Paulo de Almeida (A Tribuna Gráfica e Editora Rocha Ltda), Messias Lima (Bradesco S/A), Messias Lima (Bradesco S/A), José Tenório da Silva (Comércio e Ind. Scliveli Ltda — sentença), Egon Gladovos Weber (Emp. Gráfica O Guaporé Ltda), Raimundo Soares de Souza (Pedro Alves Feitosa), Waldevino Galdino Ferreira (Termac Terrap. Mec. Agric. Const. Ltda), Manoel Benigno de Moraes (Mineração Oriente Novo S/A), José Valério de Souza Mazzine (Ansaldo do Brasil Equip. Elet. Ltda), Waldir Luiz Barub (Antonio Pontes de Aguiar), Francisco Clovis Pinto de Souza (Câmara Municipal), Manoel Batista Ferreira Lima (Const. Norberto Odebrecht S/A), José Carlos Veiga (Const. Mendes Júnior S/A), Nivaldo Ramalho da Nascimento (Empresa Gráfica O Guaporé Ltda), Ronaldo Rocha (Empresa Gráfica O Guaporé Ltda (5º oleito).

HOROSCOPO

UNIÃO CASCAVEL
CONVENCIONAL
Saída Para
8:00hs — Cacoal
7/9/14 e 16:00 — Humaitá
8:00hs — Cascavel-PR
9:00hs — Campo Novo
10 e 18:30hs — Cuiabá
11:00hs — Colorado
11:30/14 e 17:00hs — Ariquemes
14:30hs — Itapuã
15:00hs — Jaru
15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
16/17 (Leito) 19 e 19:30hs — Manaus
18:00hs — Vilhena
20:30hs — Cacoal (Leito 3.ª, 4.ª e 6.ª)
Semi-Leito 3.ª, 5.ª e Sábado.
21:00hs — Cascavel-PR
22:00hs — Ji-Paraná (Leito) (Semi-Leito)

VIAÇÃO RONDÔNIA
Saída Para
12/20 e 21:00hs — Guajará-Mirim
17:00hs — Jucy-Paraná
22 e 24:00hs — Rio Branco-AC

NOVO ESTADO
7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
2.ª, 4.ª e 6.ª às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
2.ª, 4.ª e 6.ª às 10:00hs — Mineração São Lourenço

COLIBRI
Saída Para
11 e 22:00hs — Cuiabá
12:30hs — Vilhena

AVIÕES
Empresa
CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:25 e 14:25hs
Chegada de Manaus — 7:25hs
VASP
Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
TABA
Chegada de Manaus — 17:00hs

LAZER E CULTURA

ESTANTE DE CULTURA

HOSANA À TABAJARA NOS SEUS 70 ANOS DE EXISTÊNCIA

Uma viagem pela Amazônia

Altino Bethier

(Altino Bethier Brasil, é coronel do exército, prestou serviços durante vários anos na Amazônia, estudioso da vida e costumes do amazônida, escreveu e editou dois livros sobre estórias e histórias que encantam a vida caboclo, que ele aprendeu a valorizar, divulgando-as.

Em Porto Alegre é assíduo colaborador do Correio do Povo. Destaria oferece ao gaúcho um pouco do belo colhido nestas plagas.)

Conhecer a Amazônia, significa "descobrir o Brasil". Permite opinar sobre uma problemática que além de nossa também é da Humanidade. O que se sente em presença daquele exuberante mundo equatorial é algo de indescritível. Ali nossos conceitos são reformulados; parecemos rejuvenescer; ficamos meio clorofilados, somos tomados por um delírio, talvez semelhante ao de Marco Polo diante das Maravilhosas do Cipango. Uma geografia física incomparável, transporta-nos ao Gênese. A geografia humana não é menos portentosa. A literatura com miríades de Cobras Norato e de Macunaímas, esperando que alguém as identifique, a fim de se impor, como obra-prima universal. Ali, recende a alma autóctone do Brasil. É preciso viver naquelas brenhas, serpentear quelas avenidas líquidas; ouvir o caboclo, o índio, a árvore, os rios, o peixe, o bicho e as cachoeiras para se ter uma idéia do quanto a Natureza é capaz.

HINO

A floresta amazônica é um vergel de árvores ciclópicas, como edifícios de 50 andares; cipós entrelaçados; um caleidoscópio de flores e borboletas; um mundo mágico de sons, gemidos e suspiros. Tudo, um bordado de arabescos coloridos que nem Picasso poderia reproduzir. De dia, a quietude misteriosa do oceano. À noite, a vida. Uma orquestra de ruídos, iluminada por pirilampos; duendes nos transmitindo mensagens confortadoras.

Ali, no augusto silêncio da solidão, sentimos, em sua plenitude, a presença de Deus, Sua prodigalidade. O milagre da Perfeição; a maravilha do Simples. Do seio da terra parte uma sinfonia celestial que nos conduz às origens. Um mundo pleno e feliz. É verdade que, às vezes a floresta geme, destruída pelo fogo, ou pelo malho do homem, dito civilizado. Nesse caso então, a voz é um gemido de dor e um clamor a Deus pedindo misericórdia àquele alienado que não avalia o mal que está fazendo.

FASCÍNIO

Nosso contato com a Amazônia começou por uma viagem de navio, entre Belém e Manaus há mais de dez anos. Foi algo marcante em nossa vida. Uma viagem simples, acompanhada de pessoas do povo. Meus professores foram caboclos, mascates, marinheiros, peões; uma mistura de gente barulhenta, pendurada em redes no convés do Lobo D'Almada. Identifiquei, então uma Amazônia autêntica, diferente daquela dos roteiros turísticos. Foram aquelas pessoas que me revelaram os mistérios de sua gleba.

Um mundo fantasmagórico, ora sinistro, ora cômico, mas grandioso e sempre armado com sinceridade. Dos livros eu conhecia alguma coisa da região mas confesso que foi através dessa gente que penetrei na "alma tapuia". Foram esses bacharéis nos segredos daquele mundo geopotmico; esses heróis anônimos da Planície, que despertaram minha atenção para o lendário regional.

Ouvi com atenção que eles me contaram. No meu íntimo, muitas vezes divergi, zombei e me diverti com a sua fértil imaginação. Jamais porém, desconsiderei a pureza ingênua de sua crença ancestral. Vi o valor que eles atribuem ao sobrenatural, e, a importância que dão aos espíritos milenares da alma indígena, do fundo do rio, do seio da mata, dos remansos e igarapés são tidos como distribuidores do bem e do mal. Daí o seu fatalismo e a sua indiferença, tanto à vida como à morte.

Só depois de muitos anos foi que compreendi os desígnios da Providência ao conduzir-me por aqueles caminhos. Hoje minha alma está marcada pelo ferme amazônico. Foi altamente valioso tudo o que vi, senti e aprendi. Parece incrível que, no outono da vida, eu tenha aprendido o real sentido da Existência. Não tenho dúvidas, agora, de que Deus e Natureza se confundem. Como preito de saudade, procuro reconstruir alguns detalhes daquela viagem. Uma amostra apenas. Vozes e impressões, cenários e fatos daquele mundo encantado — o Pindorama.

O (VIRASSAIÁ)

O navio cruzava tranquilo o estreito de Breves. Horas depois, atingiu um lugar chamado Virassaia. Notei que todos, tripulantes e passageiros, atiravam algumas moedas na água. Diante do olhar indagador de alguns, resolvi imitar o gesto. Aproveitei, contudo, para me informar do significado daquilo. Contaram-me que, há muito tempo, por ocasião de uma "friagem" por ali subiu um barco recatão. Justamente naquele local o barco encalhou. As água agitadas estouravam no convés. O "motor" parecia ter o casco pregado ao fundo. Os botos começaram a fungar. A tripulação viu, então, uma roda de índias nuas, agitando desesperadamente os braços. Pediam agasalho. A situação estava crítica até que um marítimo retirou sua roupa e a jogou ao rio. Os outros o imitaram. As índias agarraram nas peças e desapareceram. As águas subiram, como que por milagre. A embarcação venceu o banco de areia, seguindo o rumo.

A notícia correu todo o Vale. O Virassaia ficou famoso. A partir daí tornou-se hábito de todo viajante ao passar pelo local, lançará água algumas peças de roupa ou, no mínimo, um lenço. Hoje em dia o costume se reduziu a algumas moedas que o turistas costumam atirar. Dizem que é a maneira de se obter o salvo-conduto das índias garantindo de uma viagem exitosa e feliz.

COBRA-DE-ÓBIDOS

No terceiro dia de viagem, o navio chegou a um estreito de águas correntosas. É um local perigoso, onde o Amazonas afunila-se, de 4 quilômetros para 800 metros e o leito passa a ser bastante profundo. Logo após o café da manhã, a alegre atracação na cidade de Óbidos.

Em épocas passadas, certa noite chegou ali um navio holandês tentando burlar a vigilância dos portugueses. Para ficar as amarras, o comandante mandou fincar uma estaca naquilo que, mal identificado pela escuridão, lhe parecia o tablado do porto. Mas, ais que, cravado o ferro, a embarcação foi arrastada rio abaixo a uma velocidade nunca vista. Só destroços e cadáveres foram encontrados, dias depois. Os registros da Igreja afirmam que, nessa oportunidade, a cidade estremeceu; a torre da Matriz e a praça ficou esburacada. Nem o padre é capaz de desmentir a crença de que sob a terra dorme a enorme Cobra-Grande, cuja cabeça fica debaixo do altar-mór e o rabo, no rio Amazonas. Por isso, nas novenas, recomenda que não é demais respeitar o sono do ofídio, a fim de que a cidade não seja sacudida por outro terremoto.

(Continua na próxima edição)

Raimundo Figueiredo Cavalcante

Tabajara, que hoje é parte integrante do município de Ariquemes, Estado de Rondônia, pertenceu ao Estado de Mato Grosso e, desde sua fundação teve importância fundamental e preponderante no desenvolvimento de Ji-Paraná, um dos rios de maior produção de borracha clássica da região, razão porque, era chamado e tido como a sua capital.

Tabajara foi fundado em 25 de dezembro de 1913, pela firma Assense & Cia, por iniciativa de seu sócio gerente Antônio dos Reis Cavalcante, cearense de Russas, que deu-lhe o nome em homenagem à tribo dos índios Tabajara que habitavam naquele velho nordeste, entre os rios Paraíba do Norte e o São Francisco. Sua criação teve como base, dar apoio ao povo sistema que facilitaria o difícil e complicadíssimo transporte de cargas e passageiros, entre o porto de descarga na primeira cachoeira que barrava o rio e o depósito geral, Remanso; ficava a montante das cachoeiras Dois de Novembro, São Vicente, (ou 27, como ficou conhecido depois que ali morreram 27 homens em um naufrágio), Cachoeirinha, Candelária, São Miguel, São Firmino, Caldeirão, Lava-Cara e Quatro de Março. De todos os inconvenientes que o depósito Remanso apresentava, o principal, era o seu porto que ficava muito em cima da cachoeira Quatro de Março, tornando perigosas as atracações dos barcos que saíam ou regressavam do alto rio, onde localizavam-se os seringais.

Com a criação de Tabajara, foi facilitado grandemente o recebimento e distribuição de tudo o que demandava aos seringais no alto rio Machado ou Ji-Paraná. O transporte que era feito, anteriormente, através de todas as cachoeiras já mencionadas, em oito dias martirizantes, muitas vezes com perdas de vidas e embarcações, passou a ser feito por tropas de muares, assim distribuídas: trinta muares transportavam as mercadorias da cachoeira de Dois de Novembro para a de São Vicente, de onde eram baldeadas para médias embarcações e conduzidas à de Candelária; e daí, outra tropa de sessenta muares as transportavam a Tabajara. Com esta nova alternativa, foram economizados (cinco) dias de penoso trabalho e maior segurança das embarcações e suas tripulações. Os passageiros e bagagens passaram a ser transportados diretamente da cachoeira Dois de Novembro a Tabajara, por cavalos que eram mais velozes e faziam aquele percurso em apenas quatro a cinco horas, através de um grande varadouro que interligava aqueles dois pontos.

O primeiro administrador de Tabajara, foi o maranhense Benedito Pereira, guarda-livros, homem culto e trabalhador, casado com Stela Figueiredo Pereira cunhada do sócio gerente da firma Antônio dos Reis Cavalcante, a qual morreu de febre biliosa, grávida do primeiro filho, fato que levou o seu marido ao suicídio.

Benedito Pereira foi substituído na administração de Tabajara por João Batista Figueiredo, mandado buscar em Sobral, no Ceará, por seu cunhado Antônio dos Reis Cavalcante.

Hoje, Tabajara letargicamente debruçado às margens do grande Ji-Paraná, sem nenhuma homenagem, ou mesmo uma pequena menção, fez no dia 25 de dezembro passado, setenta anos de sua criação, e ninguém que conheceu Tabajara poderá negar-lhe a importância que teve em todos os estágios porque passou e hoje pujante Estado de Rondônia.

Tabajara, em plena floresta amazônica deu ao Brasil cidadão de grande valor como: Gilberto da Costa Cavalcante advogado militante no foro de P. Velho; Aníbal Eduardo Cavalcante, médico oftalmologista sub-Secretário de Saúde de Rondônia; Drª Célia Ferreira Souza de Barros, competente médica ginecologista do Hospital de Base; Selma Cavalcante, contadora e empresária, atualmente cursando a faculdade de Direito no Rio de Janeiro; Mário Jorge Souza, Economista em Porto Velho; e outros que estão por esse país a fora, cantam Hosana em homenagem aos 70 anos daquele pedacinho do Brasil que lhes serviu de berço.

ABSTRAÇÃO

(Ao estilo de Kleón, que é vaporoso, fluídico, envolvente...)

A vida quero senti-la.
vivê-la até a exaustão...
minha e dela.
Depois,
subir por suas mãos
ao cume dos meus sonhos
e descer, descer, descer...
descer do fundo do eu-ser,
do devenir que nunca chegará,
até genuflectir-me
aos pés da musa ideológica
que há de vir...
Depois,
cumprir os vexames avençados,
tolerar o sorriso da face
nacarada que de mim escarnece
e mergulhar, afinal,
no fosso escuro
do nunca-mais-voltar...

Jatatê — (*) — João Teixeira de Souza — Jatatê poeta, escritor, jornalista; e sócio fundador da UBE — União Brasileira dos Escritores de Rondônia.

A formação do soldado PM

AGORA, O AUMENTO DO EFETIVO

A Policia Militar do Estado conta hoje com um efetivo de 1 200 homens. Existe, no entanto, uma autorização do Estado Maior do Exército e do governador Jorge Teixeira para que este número chegue a 2 400, considerado ideal para garantir a segurança de todo o Estado.

Entretanto, a PM tem encontrado certa dificuldade, principalmente em função do recrutamento do pessoal, já que se exige idade entre 18 e 25 anos e 4a. série do primeiro grau para os homens e 8a. para as mulheres, além da Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Comprovante de Escolaridade e duas fotos 3x4, sejam solteiros e sem encargos familiares.

A exigência maior para as moças no que toca à escolaridade dá-se em decorrência do tipo de trabalho social que elas realizarão, sendo obrigadas a entrarem cursos de línguas.

Apesar de tudo isso, o coronel Lauro Magalhães espera formar, em novembro, cerca de 250 homens e 60 mulheres, vagas que já estão disponíveis. Os interessados devem procurar o setor de informações da PM, onde receberão os dados necessários.

Criada para substituir a Guarda Territorial, formada no ano de 1944 pelo coronel Aluizio Ferreira, primeiro governador do Território do Guaporé, a Policia Militar de Rondônia teve seus primeiros dias num prédio onde funciona agora a 1ª Companhia, no bairro da Arigolândia e hoje ainda mantém alguns remanescentes da GT. Contando com 1.206 homens, quando está autorizada a contar com pelo menos o dobro, uma grande preocupação do momento do coronel Lauro Magalhães, seu comandante, é com a formação do corpo componente da tropa, tanto para os soldados quanto sargentos e oficiais, incluindo a, da Policia Militar do Acre e o trabalho com os membros do corpo de saúde que irão atuar nas instalações do antigo Hospital São José hoje transformadas em Hospital da Policia Militar. Para tal, foi construída uma nova sede para o CFAP, Centro de Formação de Aspirantes à Praça, ficando no seu comando o capitão PM Cavalcante. O repórter Paulo Correia e o fotógrafo Juanito foram ver como se forma um soldado PM, e contam nesta página o que viram.

Coronel Lauro Magalhães, PM, comandante da

COMANDANTE AGRADECE AO GOVERNO E AO POVO

Lauro Magalhães, comandante da Policia Militar de Rondônia, credita a uma série de fatores a boa atuação do órgão em todos os setores. Segundo ele, tudo é fruto de um trabalho conjunto envolvendo a corporação, a comunidade e o governo do Estado.

A comunidade e ao Governo do Estado na pessoa do governador Jorge Teixeira, Magalhães dedicou agradecimentos, "porque sem esse apoio nós não poderíamos nunca ter uma policia moralizada e sempre disposta a realizar o possível em favor da segurança da população rondoniense".

A preocupação em bem formar

A ação com base no planejamento

Não existe uma rotina no trabalho do policial militar, de acordo com o capitão Cavalcante, comandante do Cfap, e com o coronel Lauro Magalhães, comandante geral. Na PM rondoniense, tudo é planejado diariamente.

Segundo Magalhães, há um pessoal encarregado de fazer o levantamento diário das áreas problemáticas no que toca o trânsito, furtos, roubos, assaltos, etc., ao cabo do que é montada a ação. Esse plano é levado à guarnição de serviço, responsável pela montagem da estratégia.

TIPOS

O policiamento de rua é feito de quatro maneiras diferentes. A primeira está ligada aos postos de policiamento de bairros e centros (bubinas), enquanto o segundo é o policiamento feito a pé. O terceiro e o quarto baseiam-se em rondas a cavalo e em viaturas.

A boa formação dos soldados que compõem a corporação é a principal preocupação da PM de Rondônia, de acordo com informações do coronel Lauro Magalhães, comandante-geral. Segundo ele, "todo o processo visa colocar nas ruas pessoas realmente em condições de exercer a função de patrulhamento e assessoramento social à população".

Atualmente a PM rondoniense está formando duas turmas por ano, em julho e novembro. No primeiro semestre do ano são formados os novos soldados, enquanto no segundo o trabalho é feito junto a oficiais da reserva das Forças Armadas, que são chamados para a incorporação. Estes, recebem cursos mais aplicados.

EXAMES

Após inscrever-se, o aspirante à praça da PM de Rondônia passa por uma série de exames, que vai desde o físico ao médico, intelectual e psicotécnico, para que se possa realmente avaliar os capazes. Aprovados nos exames preliminares, ele frequenta quatro meses de curso intensivo, envolvendo matérias como Educação Física, Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, Legislação, Técnica de Rádio-Patrulha, policiamento a pé, a cavalo, motorizado, etc.

Depois de tudo isso, o futuro soldado é, ainda, exposto a um estágio de serviço, quando se observa sua vocação. Somente após isso é que ele será realmente integrado à tropa. E é esse esforço, segundo o coronel Lauro Magalhães, "o principal responsável pelo orgulho que a nossa população tem da PM de Rondônia".

Os oficiais, acima e os soldados, abaixo, nos respectivos cursos de formação.

POLICIA FLORESTAL. O PRÓXIMO PASSO

A Policia Florestal é o próximo passo do comando geral da Policia Militar de Rondônia. Hoje, além de toda a infraestrutura de que dispõe, a corporação já conta com uma policlínica, que funciona no antigo centro cirúrgico do extinto Hospital São José.

Agora, a meta é a Policia Florestal, que depende apenas dos últimos acertos com o Banco Mundial, que cederá os recursos para a aquisição dos equipamentos necessários e para a montagem dos postos onde funcionarão as bases regionais.

Os postos serão distribuídos ao longo da BR, até Vilhena, fechando todo o Vale do Guaporé. A central da Policia Florestal, entretanto, funcionará em Porto Velho, local onde, segundo Lauro Magalhães, "está a cabeça pensante da PM".

Magalhães diz que, inicialmente, a Policia Florestal deverá ativar, diretamente, cerca de 20 a 25 homens. Indiretamente, no entanto, todo o efetivo estará atuando, "para que não aconteça aqui o que aconteceu no Paraná e em São Paulo, já que nossa preocupação é preservar a flora e a fauna de Rondônia".

Magalhães anunciou, ainda, a criação, no final deste ano, da Policia Rodoviária. "Depois disso, nossa intenção é consolidar o que já está pronto, para que possamos continuar prestando um bom serviço à comunidade", finalizou.

MOTORES MWM
E
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 232-2225.

As mulheres não fogem à regra

As mulheres não fogem à regra. Elas, ao se candidatarem à uma vaga na Policia Militar, são tratadas de igual para igual pelos homens e passam pelos mesmos testes de avaliação física e mental. Frequentam as mesmas salas de aula. As vezes, são até mais exigidas, porque o trabalho que realizam está mais ligado ao campo social.

No momento, a PM rondoniense está formando uma turma de 155 soldados sendo 140 homens e 15 mulheres, além de 10 oficiais. A corporação está se dando ao luxo, agora, de formar até mesmo efetivos de outros Estados — no momento, um oficial do Acre está sendo treinado pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças — Cfap, que é comandado pelo capitão Cavalcante.

Na realidade, a PM de Rondônia tem despertado algum interesse no seio da população jovem. Por isso mesmo, a corporação se prepara para montar uma sala permanente de informações, que funcionará nas dependências do prédio do antigo Hospital São José. Ali, os interessados obterão as informações necessárias no horário comercial.

CFAP: A AÇÃO DO COMANDANTE

Comandante do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, o capitão Cavalcante, ex-relações públicas da PM, é hoje o responsável pela formação dos novos soldados da corporação. Além disso, cabe a ele elaborar e adquirir os planos de segurança do aquartelamento, zelando, também, pela moral, disciplina, ensino, instrução e boa apresentação do pessoal, quer coletiva ou individualmente.

Responsável, ainda, pela seleção e aperfeiçoamento dos professores, instrutores e monitores, sem esquecer suas tarefas ligadas à obtenção de dados estatísticos, entre outros. Cavalcante tem procurado, apesar do pouco tempo, realizar um trabalho condizente com o nível da corporação.

Além disso, ele tem a função de orientar o selecionamento do pessoal que compõe os quadros da PM, baixando normas internas com respeito ao processo de elaboração, montagem, aplicação e julgamento das verificações com caráter relativo e classificatório, submetendo tudo isso, ao final, à apreciação do comandante geral.

CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

A voz do subconsciente

Comentário do goleiro Leão sobre o clima no Coríntians depois que sua transferência já estava acertada para o Palmeiras:

— Eu não gostava muito das liberdades daquela democracia de lá.

Cabe a pergunta: exprimiu-se mal ou quera dizer aquilo mesmo?

O jovem stacanist Casagrande, quando brigou com o goleiro, justificou-se:

— Ele quer impor uma liderança que não tem.

Dias depois, Casagrande confirmou a declaração e Leão limitou-se a explicar porque não responderia:

— O que eu tenho de experiência ele tem de idade.

Assim que foi anunciada a transferência de Leão para o Palmeiras, o até então goleiro titular do time e também reserva de Leão na Seleção brasileira, João Marcos, pediu para ser negociado. Indagado se aquela decisão era de revolta contra a suplência, João Marcos fez um comentário que deixou as coisas no ar:

— Mas eu sou reserva dele na Seleção.

VIRUS

Se a moda pega... Provavelmente sob o impacto do grande sucesso que foi a despedida do goleiro Raul, o lendário Ademir da Guia resolveu se metamorfosear no antigênio de maneira radicalíssima, ou seja, com informações sobre a sua fuga de aposentadoria dos campos. Ora, ocorre que Ademir, filho do mais famoso dos Da Guia, seu pai, Domingos, já parou de jogar há seis anos.

Era preciso, pois, que alguém orientasse o acadêmico volante dos anos 50 para evitar tal vexame. Do contrário, daqui a pouco será preciso um calendário especial para os jogos de aposentados. Ainda estão por aí, enchendo muita gente de saudade, Domingos da Guia, Leônidas da Silva, Zizinho, Ademir Menezes, José Carlos Bauer, Didi, Tim, Jair da Rosa Pinto, Danilo Alvim, Rubens Deguinha, Castilho, Orlando Pingo de Ouro, Pedro Adorno, Pepe, Zico, Claudiomir, Djalma Santos, Gilmar, Orlando Peçanha, Silvio Pirilo, Cautella, Mauro Ramos de Oliveira, Vavá, Zagalo e vai por aí afora.

Sem exagero algum, se o futebol brasileiro fosse contratar seus seus extraordinários serviços as alegrias nos estádios, um jogo por dia, em cinco ou seis anos, seria pouco. Principalmente quando se tenta corromper no tempo e no espaço, como é o caso de Ademir da Guia.

PERSONALIDADE

Heinz Solich chegou ao Flamengo e convive com a mutar nato. Foi uma relação de jogadores responsáveis o rafa retomou alguns antigos predicamentos do clube. Dirigiu-se a Bigué:

— Bigué, você vai para a XV de Jaú!

O interior não perdeu duas vezes.

— Eu sou jogador famoso da seleção carioca, da seleção brasileira. Sou ídolo do Flamengo e tenho participação especial na campanha do tricampeonato. Nunca cometi indisciplina, nunca me recusei a jogar o fui sempre um apaixonado em campo. Não vetou da gente na mão e jamais esteve outra camisa que não seja a do Flamengo. Não vou para XV de Jaú nem XV de XVI ou XVII centuri. Meu lugar é aqui, no Gávea. Pergunta à torcida se não é.

Solich ouviu calado. Bigué continuou mais algum tempo no Flamengo e encerrou gloriosamente sua carreira numa partida contra o Botafogo, com o Maracanã lotado aplaudindo a sua memorável volta olímpica pelo gramado, marcada ao final por um caloroso abraço do mais famoso torcedor de todos os tempos o falecido Carlos Rocha.

Dizem que o velho Carlos, chamado, antecipou para Bigué na ocasião:

— Todo time, Bigué, seria ótimo se tivesse um jogador que o atinasse tanto como você era o Flamengo.

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE

As análises de um conjunto de vegetais e de ervas medicinais, comprovadas cientificamente por Technos, a Centrum internacional de terapias, está pronta para atender quanto ao seu controle, combinando naturalmente significativamente organizado.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que de grande maléfica trazem sérios danos humanos.

NÃO TEM CONTRAINDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA.

Desgasta o excesso de gordura sem você se impedir nos consumo de alimentos, desde que os mesmos sejam do seu agrado, através de vegetais ou ervas medicinais.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que de grande maléfica trazem sérios danos humanos.

NÃO TEM CONTRAINDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA.

Na compra de 6 unidades, você recebe GRATUITAMENTE 1 unidade e nos pagamentos as despesas de remessa e de embalagem.

Ao pagamento, a vistas, você recebe INTEIRAMENTE GRÁTIS um exemplar brinde. Nos pagamentos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr$ 2.350,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr$ 100,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO

O uso de alcoólicos destrói vidas, mentes e sentimentos.

Acabe com o vício e recupere seus direitos sociais, a convivência e a saúde.

Acabe definitivamente com ele, devolva a paz e a tranquilidade aos seus familiares, a convivência, mais de amor, carinho e amizade.

NÃO TEM CONTRAINDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou chefe de alcoólatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Acabe com um sofrimento que acaba com uma vida, e que acaba você e todo mais da família de maneira total.

Na compra de 6 vidros, você recebe dois exemplares brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nos pagamentos as despesas para você.

Modo de tratamento: 4 vidros. Mostrando um especialista pelos INTERMÁTICOS GRÁTIS. Pagamento: as despesas de embalagem. Você pagará as postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr$ 2.000,00 e você pagará as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr$ 100,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA — Nós garantimos que desaparecerá o vício do álcoolismo, se o vício retorno no decorrer do período com a ordenação.

PREVINA-SE CONTRA O CÂNCER E O ENFIZEMA

A Nova Vida tem as doenças causadas pelo Fumo pode levar ao seu companheiro. Nova Vida, que permite definitivamente com a vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 6 vidros você recebe 2 vidros INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nos pagamentos as despesas para você.

Modo de tratamento: comprando 4 vidros você recebe 1 vidro GRATUITAMENTE. Nos pagamentos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr$ 2.000,00 e você pagará as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr$ 100,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA — Nós garantimos que você alcançará os resultados anteriores, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você não enviar o pagamento junto com o pedido, por cheque pagável na Rio de Janeiro, ordem de pagamento, vale postal ou cartão Bancard, o pedido será cancelado. Preços válidos em todo Brasil, sofrem reajuste de 20%. Sobre o valor total do seu pedido, não se esquecer das despesas postais.

Preencha o cupom abaixo ou envie seu pedido por carta para a Caixa Postal, JCR — Rio de Janeiro — RJ. Indicar a forma de pagamento e a data de entrega.

- ☐ por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO ____ vidros a Cr$ 2.000,00 cada + despesas mencionadas
- ☐ por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER ____ vidros a Cr$ 2.000,00 cada + despesas mencionadas
- ☐ por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA ____ vidros a Cr$ 2.000,00 cada + despesas mencionadas
- Anexo o valor de Cr$ ____ (acompanhado de 20% a mais) nas despesas mencionadas
- ☐ por: ☐ Cheque ☐ Ordem de pagamento ☐ Vale Postal

Nome: ____
Endereço: ____
Cidade: ____ Est. ____

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogou com 6 unidades (Cr$ 888.150,00) pagando (Cr$ 366.150,00 (9x4)) ou Cr$ 142.500,00 (9x2)
Ex. Jogou com 8 unidades (Cr$ 323.050,00) pagando (Cr$ 174.400,00 (8x2)) ou Cr$ 84.550,00 (8x4)
Ex. Jogou com 7 unidades (Cr$ 109.200,00) pagando (Cr$ 46.550,00 (7x2)) ou Cr$ 19.150,00 (7x4)
Ex. Jogou com 6 unidades (Cr$ 36.450,00) pagando (Cr$ 17.400,00 (6x2)) ou Cr$ 3.050,00 (6x4)
Ex. Jogou com 5 unidades (Cr$ 12.150,00) pagando (Cr$ 4.550,00 (5x2)) ou Cr$ 1.050,00 (5x4)

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Por intermédio deste, meu agradecimento e felicidade" — Sr. J.M.S. (Salto — SP)

"Já possuo o maravilhoso manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É maravilhoso demais ha!" Sr. C.F.A. (Barra — SP)

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chance 13 x 1!!!" — Sr. W.T. (Campinas — SP)

"Gostaria, existe um interesse em saber o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS)

"Chegue aos 13 pontos com a chance 5 x 2 e mais 2 duplos, num teste de Cr$ 13.700,00. Vou receber Cr$ 306.222,00 — Sr. A.P.R. — (Presidente Prudente — SP)

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou no seu que ele parece que é o 14 ou 13 pontos na loteria esportiva. Mas amanhã vou descobrir pelo Vinte Horas a colaboração em favor de tantos pessoas" — Sr. E.B. (Curitiba — PR)

"Seu grande colaborador do "espírito santo" e mais uma vez depois com uma chance de "ser genial". Vou chegar para ser Sr. realmente no "Jogo na mesa" nos dificuldades em uma nova pessoa (Qual de aproximadamente 30.000 habitantes), para que outra se tenha chance de tomar algum novo dos atos entre uma coisa de nível" — Sr. W.H. — (Olanda — SP)

"A surpresa que nunca para bateria em grande dos amadores manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP)

"... que do comentário manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP)

"Dizer comentário muito positivo sobre o manual feito por V. Sa" — Sr. I.C.R. — (Manaus — AM)

"Venho dizer sobre felicidade do mundo, pois tem de ajudar muita gente a ser um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP)

"Aproveito para lhe informar que já no 3 lugar de 13 pontos na loteria grande de ao acumulado" — Sr. C.F.P.G.L. — (Ambaé — SP)

"Não esqueça tenho de Loteria Esportiva. Porque vamos bem que trouxe da Europa, mas nenhum que possa e montrar ao ele método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo método desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES)

Quero receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para FDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ — CEP 20.000

Nome: ____ Rua: ____
CEP: ____ Cidade: ____ Est. ____

Revista NACIONAL

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 19 A 25 DE FEVEREIRO DE 1984 — Nº 273

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais 20 jornais do país

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SON SALVADOR e a inflação

—Brasileiro vai ao espaço em 87—

BEQUIMÃO Um brado de Liberdade na Ilha de São Luís

PÁGINA CENTRAL

GÁS NATURAL

A atenção da Petrobrás ao combustível da próxima década

PONTO DE VISTA

O BNH e a realidade

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta, está apostando com a possibilidade da criação de 2,5 milhões de empregos, diretos e indiretos, em 85, pelo Sistema Financeiro da Habitação. Isso significaria a contratação de mais 700 mil novas unidades residenciais, o dobro do previsto para este ano — 360 mil novos imóveis.

Nelson da Matta

Como afirma o próprio Sr. Nelson da Matta, em artigo assinado em "O Globo", a retomada da construção habitacional em níveis adequados é uma tarefa a que está se entregando, de forma intensa, pois "precisamos criar empregos e a construção habitacional é a que mais rapidamente pode responder a esse desafio".

ooo

Evidentemente, não se pode deixar de reconhecer na atividade da construção habitacional uma forte participação no mercado de emprego nacional. Mas é necessário, antes, que o Sistema Financeiro Habitacional passe por sensíveis modificações que possam eliminar a sensação negativista que o envolveu nos últimos tempos.

Ainda como diz o próprio Sr. Nelson da Matta em seu artigo, é necessário que se criem condições realistas de financiamento para os futuros compradores da casa própria, um sonho que hoje se transformou em pesadelo para milhares de prestamistas do Sistema, perdidos no emaranhado da inadimplência exatamente porque as prestações dos seus financiamentos escaparam completamente à realidade dos seus salários.

ooo

O Presidente do Banco Nacional da Habitação anuncia o estudo da redução do preço da moradia, desde a compra do terreno até a maior simplificação e otimização dos materiais de construção aplicados, sem esquecer também o adequado ajustamento do modelo de crédito.

O importante, porém, é que este estudo seja concluído o mais breve possível, pois é de vital importância para a recuperação da credibilidade perdida pelo Sistema Financeiro da Habitação, notadamente nos últimos anos.

ooo

Criado com a finalidade de exercer uma alta função social, qual seja a de dar às classes assalariadas de mais baixa renda a possibilidade de chegar à casa própria, o Banco Nacional da Habitação foi, ao longo dos tempos, tendo sua função desviada para outros fins, entre estes até o socorro para equilibrar o "déficit" público.

É claro que tal toque de atividades acabou por minar a saúde de um órgão até então equilibrado. E o que é pior, sustentado com o dinheiro do próprio trabalhador, relativo ao recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS.

ooo

Quando o Sr. Nelson da Matta assumiu a presidência do BNH, em substituição ao Sr. José Lopes, neste mesmo Ponto de Vista (RN n.º 263), afirmamos que o novo presidente do BNH teria pela frente uma missão quase impossível, principalmente no que se refere ao processo de comercialização das unidades habitacionais.

Agora, como ele mesmo diz, busca-se uma maneira de recuperar os inadimplentes por força das circunstâncias, além de promover-se um novo modelo de financiamento, dentro da realidade dos compradores. Vamos ver no que dá. O BNH, voltado para a sua real finalidade, é órgão da maior importância. Cabe aos seus dirigentes fazerem-no funcionar assim.

Cartas

PALMAS À RN

"Sr. Mauritônio Meira: Em nome do Instituto do Açúcar e do Álcool, queremos prestar nossa homenagem à REVISTA NACIONAL, pelos 5 anos de ininterrupto trabalho jornalístico prestado ao nosso País.

Fazemos votos que outros qüinqüênios sejam atingidos da forma tão brilhante, como até maior do que vem sendo conseguido até hoje.

Estenda nossos cumprimentos a todos aqueles responsáveis pela elaboração da REVISTA NACIONAL, que a fazem merecedora de nossa admiração e respeito."

Roberto Araújo Cardoso
Diretor de Informática
Rio de Janeiro — RJ

"SOCIALISMO" NA PM

"Nosso querido Coronel Cerqueira também tem sua interpretação do que seja socialismo moreno. Acaba de inaugurar, em Olaria, o policiamento socialista moreno. Ou seja, colocou dois PMs na porta da residência de seus pais (Rua Carlina, esquina com Rua Filomena Nunes) e mais dois na porta da sua ex-mulher (Rua Prof. Plínio Bastos esquina com Rua D. João III). Enquanto isso, nas outras ruas, o povo, que paga tudo, é assaltado, as casas são invadidas, carros são carregados, etc. Quer dizer, o coronel está socializado, mas os benefícios ainda são privatizados."

Hélio Delgado Motta
Rio de Janeiro — RJ

PARLAMENTARISMO

"Mauritônio Meira: O parlamentarismo seria o regime político ideal para o Brasil. O personalismo e o autoritarismo, com os seus conhecidos excessos, são frutos do regime presidencialista. No regime parlamentarista a nação fica melhor representada porque o Congresso Nacional, cujos parlamentares configuram a expressão de todos os segmentos da sociedade, elege o Primeiro-Ministro, este, por sua vez, forma um grupo de ministros que, sob a regência do Primeiro-Ministro, estabelecem e comandam a política do país. Em função disso o Congresso Nacional passa a ter uma margem de fiscalização mais ampla do que no regime presidencialista. Outra vantagem do parlamentarismo é que, se a política adotada pelo Primeiro-Ministro e o seu respectivo gabinete não estiver correspondendo, o Congresso poderá demovê-los. Inegavelmente, o parlamentarismo é a expressão máxima da democracia no ocidente.

Tal não ocorre com o presidencialismo, porque, se o presidente eleito pelo voto direto não corresponder aos anseios do povo durante o exercício do seu mandato, somente poderá ser deposto em casos extremos, através de golpes ou por intermédio do "IMPEACHEAMENT", instrumentos que normalmente causam grandes transtornos políticos ao país. Alie-se a isto a enorme margem de liberdade — legislar por Decreto-Lei, por exemplo — de que geralmente dispõe o mandatário máximo da nação no regime presidencialista. Raros foram os presidentes que souberam utilizar esta liberdade de maneira útil e positiva em benefício do povo."

Paulo Bezerra de Lima
Maceió — AL

PIAUÍ MERECE

"Mestre Edmar Morel: Ao contemplar nas cavernas da Serra da Capivara (São Raimundo Nonato — Piauí) as inscrições rupestres de culturas de 31.500 anos A.C., segundo Niede Guidon, lembrei-me do seu talento e de tantas reportagens suas. Sou o 3.º ou 4.º escriba do Sul que ande com vagar pela serra. Posso, caso queira, fornecer fotos e texto para a RN. O Piauí merece ser mais divulgado."

Jorge Ribeiro de Lacerda
Francisco Beltrão — PR

Pode mandar o material. Estamos certos de que interessará aos nossos leitores de todo o Brasil.

CATÁLOGO DA RN?

"Eu vi a REVISTA NACIONAL e resolvi entrar em contato com vocês. Se possível gostaria de receber um catálogo da RN, pois desejo comprar alguns exemplares da revista. Mandem-me por favor."

Jean Carlos Pereira
Duas Estradas — PB

Pelo visto, deve estar havendo um equívoco do leitor. A RN não possui catálogo de suas edições. O leitor poderá acompanhá-la, aí na Paraíba, toda semana, com a edição dominical do "Correio".

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Asfor Rocha

Consultor
Dinarmo A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Gelina de Farias (Música), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xaver") Machado. Visual: ilustração: Apps e Stor Salvador. Seção: Cesar Mesquita. Expedição: Ourival José Silveira, Leon Eliachar, Luis Alfredo de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Benedito Nery e Maria Helena Dutra. Fotocomposição: Marlon G. Pinheiro (chefe), Aigir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Horácio Soares. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Nome Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Antonio Filho
Antonio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Amaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luiz Cascudo, Fred Aynes, João Corrêa, Juraci Martins, Luiz Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Sepa Meira, Mário Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Flávio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Nonato Gaspar e Roberto Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luis Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Goiânia — Elson da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Lagrado de Souza; Campo Grande-MS — Cesar Gomes Guimarães; Dourados-MS — Adilso Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

■ Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 798/8.º andar. Tels. (PABX) — 240-8400 — Telex — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 80047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

■ Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

■ Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (0911) — 2736 — Manaus.

■ Sucursal Paraíba — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 110. Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.

■ Sucursal Pernambuco — Orneu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1294 — Telex: (081) 2297 — Recife-PE.

■ Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Orgílio Fonseca. Diretora Comercial: França Bruno — Rua Conde Dantas, 8 - sala 1024 — Tels.: 243-0035 e 242-8588 — Salvador-BA.

■ Sucursal do Paraná — J. Nunes Corrêa, Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, sl. 36 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; — A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

TESTE Diga-me como dormes e eu te direi quem és

MÁRIO DE MORAES

Esta experiência foi feita por um grupo de psicólogos norte-americanos que, durante quase um ano, observou centenas de casais dormindo. Depois, comparou a vida conjugal de cada um desses casais com as observações feitas, e o resultado foi surpreendente: suas conclusões psicológicas estavam absolutamente certas!

Embora, durante a noite, a pessoa mude de posição de 25 a 35 vezes, o que conta neste teste são as posições em que se encontra quando adormece e quando acorda.

Depois de observar a sua posição mais freqüente, quando está dormindo ao lado do seu marido (este teste é dirigido às mulheres), compare-a com os 8 exemplos deste teste e saiba o que ela significa. É óbvio que, para os casais que dormem em camas separadas, este teste não tem sentido.

1 — Caso você durma desta maneira, é sinal de que conserva uma atitude bastante infantil e pouco madura, que reflete no comportamento do seu esposo com você. Suas emoções e sentimentos também demonstram esse aspecto de sua personalidade. Por outro lado, seu esposo demonstra ser possessivo e teme enfrentar os problemas sérios da vida. Você procura nele a mesma ilusão que se tem com o primeiro amor. Além disso, seu esposo tende a vê-la como um ponto de apoio. É conveniente que tratem de olhar a vida e o casamento de uma forma mais realista, e desenvolver segurança em vocês mesmos.

2 — A compenetração sua e de seu esposo é mais instintiva que consciente. Ambos desfrutam de uma relação muito natural. A base, além do amor, é o respeito mútuo e um alto grau de confiança. A fé que tem nele é recíproca. Este é o casamento ideal, em que ambos dão sem esperar nada em troca. Nenhum dos dois mantém nada em segredo. Tratem, porém, de manter sempre a mesma atitude. Vocês, sem dúvida, entregaram-se ao matrimônio com total maturidade.

3 — Seu caráter é tão passivo que, às vezes, você chega a mostrar-se por demais submissa. Você aceita tudo, e em lugar de enfrentar os problemas e desviar o curso dos acontecimentos, deixa que estes a arrastem. No plano sentimental, com seu esposo, assume o papel de vítima e permite que ele seja o "caçador". As decisões do seu marido sempre são leis. E você é incapaz de fazer valer seu ponto de vista. É aconselhável que se arme de coragem e atue de maneira mais firme. Aprenda a fazer valer seus direitos, mas de forma educada. Não é necessário mostrar-se agressiva.

4 — Você é o tipo da pessoa cheia de iniciativa. Além disso, pertence à categoria das que não temem a vida, porque está segura de si mesma. Possui uma grande força interior e é agressiva quando resolve seus problemas pessoais. Transporta essa mesma agressividade para o terreno sentimental e às vezes seu esposo sente que não é ele, mas você quem segura as rédeas do matrimônio. Trate de ajustar seu comportamento e de ser mais dócil, pois essa atitude pode trazer-lhe conflitos no terreno doméstico. É melhor que canalize essas energias para o trabalho.

5 — Sua tendência é ser um pouco preguiçosa e indolente. Em suas relações com o homem que ama, esse faceta de seu caráter se manifesta fortemente e faz com que prefira ser amada a amar. É muito difícil entregar algo de si mesma, pois até isso lhe dá trabalho. Sua maneira de ser, geralmente, é egoísta. Não só no amor, como em tudo o mais. Às vezes, dá a impressão de acreditar que merece todas as coisas. Sua atitude é perigosa. Deve fazer um grande esforço para mudar, pois pode terminar perdendo a pessoa que ama. Poucos estão dispostos a dar sem receber nada em troca.

6 — Em sua relação com ele, o que você procura é ternura e segurança, mais que amor ou paixão. Na realidade, tem um magnífico matrimônio, pois a base é mutuamente sólida. O afeto está garantido, e a compreensão mútua é cada vez maior. Ambos cresceram e amadureceram emocionalmente ao mesmo tempo. As reações de um são secundadas pelas do outro. Foram derrubando as barreiras e estabelecendo linhas de comunicação indestrutíveis. Nós a felicitamos por essa grande estabilidade emocional. É difícil que alguém possa fazê-los mudar de rumo.

7 — Você é uma pessoa sumamente controlada. Tanto vigia suas emoções e tanto deseja escondê-las, que essa atitude permanece até dormindo. Sua natureza é desconfiada e teme mostrar-se tal como é. É possível que a tenham ferido profundamente em algum momento de sua vida e, por isso, armou-se de uma couraça protetora. No matrimônio, este comportamento dá lugar a uma relação muito superficial. Deve tratar de, pouco a pouco, dar vazão às suas emoções, e ser mais fé nos demais, pois essa reserva excessiva é séria e muito perigosa para sua paz mental.

8 — Indiscutivelmente, a educação que recebeu em menina, deixou marcas profundas em você. Sexualmente, se comporta de forma reprimida. Está cheia de tabus que a condicionam e transformam-na numa mulher fria e temerosa de expressar-se no terreno afetivo. Acredita que tudo que se relaciona com o sexo tem um fundo pecaminoso. Se não superar isso, seu casamento sofrerá por sua causa. Fale com o seu esposo, comece por romper as travas verbais. Libere-se desses mitos que a prendiam sem saber. Só reconhecendo sua atitude, terá uma vida íntima mais saudável.

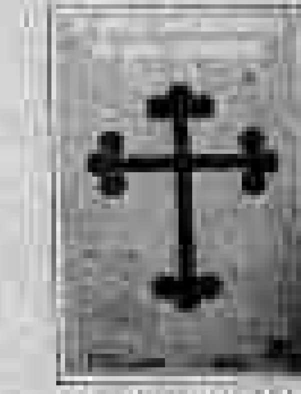
Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

Desvendar os mistérios do futuro. Conquistar um grande amor. Fechar um negócio lucrativo. E produzir uma vingança terrível. Tudo é possível para quem aprende a dominar os poderosos segredos usados pelos maiores sábios e magos de todos os séculos, desde os Feiticeiros até os nossos dias. Estes segredos estão guardados por alguns livros muito especiais, agora selecionados para Você. Comece hoje mesmo e aventure-se por todo o domínio do Sobrenatural...

021 — DICIONÁRIO DOS SONHOS (Ilustrado) — Cr$ 2.950,00 — Os principais sonhos e seus significados para todos acertarem no jogo...

031 — COMO ADIVINHAR O FUTURO (Ilustrado) — Cr$ 1.630,00 — Aprenda a jogar búzios, a saber sobre cartas, baralho, cristais, signos e segredos dos ciganos, do Tarô, etc.

028 — CRUZ DE CARAVACA — Cr$ 2.550,00 — O livro da Magia... e Segredos da Cruz de Caravaca...



029 — O LIVRO DE CIPRIANO (Ilustrado) — Cr$ 1.780,00 — O antigo, secreto e poderoso livro de São Cipriano e ...

032 — O LIVRO DOS AMULETOS E DOS TALISMÃS (Ilustrado) — Cr$ 1.630,00 — Contém o ...

037 — O BREVIÁRIO DE NOSTRADAMUS (Ilustrado) — Cr$ 2.150,00 — Surpreendentes revelações dos Segredos... Divinos... e Sociedades Secretas.

Outros títulos importantíssimos sobre ocultismo:

034 — O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 3.200,00

035 — RITUAIS SECRETOS DA MAGIA (Ilustrado) — Cr$ 1.950,00

036 — VIDA DEPOIS DA VIDA — Cr$ 1.980,00

037 — TARÔ — O BARALHO MÁGICO — Cr$ 2.500,00

038 — ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) — Cr$ 1.550,00

039 — QUIROLOGIA — O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 1.860,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCÊ? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS — C.P. 2424 — CEP 20030 — RIO (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal, 2424 — CEP 20030
Rio (RJ)
SIM. Remetam-me, com urgência, os livros que eu assinalei:

028	029	030
031	032	033
034	035	036
037	038	039

Nome: ______
End.: ______
CEP ______ Cidade ______ Est. ______
Nasc. __/__/__ Ass. ______

INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Estados Unidos não cedem protecionismo

A visita oficial do Secretário norte-americano George Shultz a Brasília foi [illegible]

George Schultz

[illegible]

Projetos para o Nordeste

FRANCISCO KAUFFMAN (*)

[illegible]

(*) Francisco Kauffman é engenheiro e estudioso dos problemas do Nordeste.

RUBEM BRAGA

Lembranças de Cachoeiro

O recorte de um jornal de Campos me traz a notícia da morte de um tipo de rua, conhecido na grande cidade fluminense como Rin-Tin-Tin. Teria mais de cem anos e alegava ter tomado parte na Guerra de Canudos.

Seu nome verdadeiro ninguém sabe; mas o jornal diz que ele é o mesmo homem conhecido em Cachoeiro de Itapemirim como Tenerá. É possível que tivesse outros nomes em outras cidades, pois um pouco por toda parte ele aparecia sem dizer de onde vinha, e depois sumia sem avisar para onde ia.

Tenerá era alto, de uma gordura desajeitada de distrofia glandular, e tinha uma cara enorme de índio tapuia, uma cara vincada e terrosa, de jenipapo maduro. Vestia-se com extravagância de apalache (?), andava sério e lento, apregoando o "Correio do Sul" ou algum avulso de propaganda de casa comercial. Fora disso pegava alguns cobres amestrando cães: ensinava um pobre vira-lata a sentar, deitar, carregar coisas, seguir as ordens do dono e até a dançar sobre as patas traseiras.

Durante algum tempo Tenerá morou com seus cachorros nos baixos do prédio da "Farmácia Central", que era de parentes meus. Os fundos davam para o rio, e havia, entre os pilares que sustentavam o prédio, muito espaço para o homem e seus cães.

Durante algum tempo trabalhei na farmácia, para ter algum dinheirinho meu. Lavava vidros com grãos de chumbo, entregava uma ou outra encomenda mais urgente, ajudava no balcão — e se não cheguei a ser uma glória da farmacologia brasileira pelo menos aprendi a fazer Limonada Purgativa e Água Vienense. Outras receitas mais complicadas, o farmacêutico avisava (?); eu o via misturar com respeito líquidos e pesar pós ou colar rótulos e fazer sobre a rolha do frasco aquele pequeno capuz de papel plissado amarrado ao gargalo com um barbante. Nunca fui hábil nisso, e minha mão era estabanada mesmo para rolar pílulas e misturar pomadas com a espátula; aí uma vez, com emoção, trabalhei com almofariz.

Gostava era ajudar a abrir os grandes caixotes de remédios vindos do Rio; sempre traziam algum material de propaganda colorido, cartazes, folhetos, almanaques, brindes. Mesmo a nova embalagem de uma droga antiga era algo que me dava prazer.

Minhas relações com Tenerá ficaram então mais estreitas; deslumbrei-o certa vez com a mágica fácil de derramar algumas gotas de glicerina sobre limalhas de permanganato: aquela combinação de duas coisas frias resultando em fogo e estalidos me deu a seus olhos um prestígio de jovem cientista. Nas horas de folga, eu e o primo Costinha nos divertíamos, às vezes, de uma janela que dava para o rio, a atirar de Flaubert nos camaleões que apareciam lá embaixo, nas pedras do rio. Isso inquietava o Tenerá, por si mesmo e pelos seus cães.

Viveu muitos anos em Cachoeiro e se atribuía de certo modo todos os melhoramentos que a cidade teve depois de sua chegada: "Quando eu cheguei aqui não havia isso nem aquilo..."

É verdade que muitos políticos fazem coisa idêntica em relação aos progressos deste pobre Brasil, que vai para a frente, mesmo porque é este o seu jeito e rumo.

Só vi Tenerá fazer pouco de Cachoeiro uma vez. Foi quando por algum motivo o prenderam e o puseram a capinar o pátio em frente à cadeia velha. Trabalhando ao sol, ele dizia bem alto, para que o delegado e todos ouvissem:

— Eu já estive preso em cadeia muito melhor do que esta. Muito melhor do que esta porcaria!

A poesia é necessária

DOIS POEMAS DE ELZA BEATRIZ:

Registro Civil

O numerado cadeado
de uma carteira de identidade
tranca o homem
na cabotagem ribeirinha
do seu bolso
mas viver
é capotagem de mar alto
em desgarrada balsa
e um homem
tem a identidade
inumerável e desmarginada
de todos os renascimentos
em que se reinventa
para sobreviver à vida.

Idade

Contem tudo, contem todos
os segundos, meses, anos,
os nós, as nódoas, os nadas
— tudo tem sua medida —
é tudo passo do tempo.

A mim não contem, na tranca
ou trança de corda presa
ponteiros que não invento
por dentro sou desmedida
andando passos de vento.

Às vezes resvalo séculos
na casca de um só minuto
às vezes me desencanto
a face mais sem história
de uma esperança no espelho.

(Do livro "Liquida a sorte" (?))

Mário de Andrade recita um soneto, e então...

Do número 68 da "Revista Acadêmica" do Rio, de julho de 1947, esta notinha assinada "M." — com toda certeza Murilo Miranda, diretor da revista: "Mário de Andrade me contou:

"O primeiro sucesso literário de minha vida foi..." Mário sorriu com saudades, os olhos perdidos lá longe. "... Engraçado... Foi assim. Era uma festa! Aí houve uma moça que cantou, um sujeito que tocou piano, um que declamou um soneto, e outro, e outro, e... eu também... Era a primeira vez na minha vida. Nunca gostei de falar em público, você sabe, e declamar, então, essa foi a única vez. Isto é, a não ser na Semana de 22 e, mais tarde, na capital de Minas, onde declamei, eu mesmo, o "Noturno de Belo Horizonte"." Mário riu de novo aquele seu riso enorme e abriu um parêntese: "Isso foi puro cabotinismo". Depois continuou: "Declamei o soneto (Era no tempo de Bilac no apogeu!) e, quando acabei, que vergonha, quase não ganhei palmas. Só umas palminhas assim que nem esmola de tostão, me causando um desgosto de mim mesmo inaudito (?). Até que se formou o silêncio mais absoluto que já vi na minha vida, um silêncio tão grande, mas tão grande, que parecia sentir ele entrando pelos ouvidos. Foi quando um senhor de óculos, baixo, gordo, atarracado, tudo isso acentuando uma cabeça descomunal, chamou com voz cheia, do outro lado da sala: "Mário de Andrade!". Todo mundo olhou. E a voz, num jeito que — não havia dúvida — era uma consagração, falou para mim: "O seu soneto é MUITO BOM!"

O tal senhor era Gilberto Amado, que nesse tempo já tinha publicado "A Chave de Salomão"."

JOEL SILVEIRA

RESPOSTA

Agnaldo Timóteo

Um leitor (Jorge Maria Diniz, aqui mesmo do Rio, da Tijuca) me escreve perguntando o que acho do deputado Agnaldo Timóteo.

Resposta: Não faz meu tipo: nem meu gênero. Também não gosto da Angela Rô-Rô, da Maria Bethânia e dezenas similares. Pelos mesmos motivos. Aliás, a propósito do sr. Timóteo, vale lembrar aquele provérbio russo: "Todo vaidoso está na sedada". Ou no ministério, acrescento.

História

Esta historinha já foi contada por outrem — e creio que aqui mesmo, na nossa inquieta RN. Mas quem a contou não o fez por completo. E como de fato ela aconteceu.

Restabeleçamos, pois, a verdade histórica. Que é esta:

Foi o caso que num certo fim de tarde eu ia caminhando do Largo do Machado em direção ao apartamento de Di Cavalcanti, na rua do Catete, 222, 8.º andar. Era um entardecer muito bonito, de céu sem manchas. Parei numa esquina para comprar um jornal, não sei por que ergui os olhos para o céu, e então a coisa aconteceu: subitamente, cruzando velocíssima o firmamento numa só direção, uma luz reta e intensa me encheu os olhos e quase me cegou. Que diabo seria aquilo?

Cheguei à casa do pintor de coração ainda batendo, contei-lhe em tumulto o que havia acontecido, insistindo nos detalhes:

— Uma coisa incrível, seu Di. Mais parecia um cometa ou uma estrela cadente, sei lá. Riscou o céu, fulminante, e lá se foi. Juro que não estou mentindo.

Emiliano Di Cavalcanti me ouviu em silêncio, sem largar o pincel: dava uma rápida pincelada na tela, depois mais outra, parava, olhava a tela por alguns segundos, dava outra pincelada — e só depois é que falou:

— É disco-voador. Dá muito por aqui. Principalmente nesta época do ano. Já me acostumei.

E em seguida, botando o pincel de lado e limpando as mãos na flanela coloridamente encardida, perguntou o que eu queria como aperitivo, antes do jantar — se uísque, gim ("É inglês") ou batida de vodca ("É russa!").

Optei pelo uísque, que não sou homem de novidades.

J. S.

REMÉDIO

Golbery

Eu tinha já vários motivos — todos óbvios — para ser contra a candidatura do sr. Maluf, e ainda mais para não querê-lo como presidente desta desgarrada nação. Mas me faltava um motivo essencial, o definitivo. Agora não falta mais: como se propala, ele, Maluf, já é o candidato declarado do sr. Golbery.

De 64 para cá (ou até mesmo antes), uma das normas que tenho seguido religiosamente em minha vida é a de me colocar sempre, e sem qualquer vacilo, do lado oposto ao do sr. Golbery. Isso já me valeu algumas prisões — mas como me fez bem à consciência! Além de ser um esplêndido remédio contra a gastrite e até mesmo para outros distúrbios mais sérios.

EXPLICADO

"Volta a soprar o vento udenista", informa o confrade Rogério Coelho Neto, do "Jornal do Brasil".
Está explicado o surto de conjuntivite.

CAMINHO DA ESTANTE

"A luz abate-se sobre mim. Não poderás eliminar-te. Ninguém poderá decidir por ti, nem mesmo o destino. És tudo o destino dos outros. Decide. Tens este poder: uma coisa que não existia explode de súbito sozinha no vácuo, apoiada apenas em ti, e, no entanto, de ti separada por um abismo, projetada por cima do abismo sem nenhuma outra razão, a não ser ela mesma, cuja única razão está em ti". — *Simone de Beauvoir*, "O Sangue dos Outros". Tradução de Heloysa de Lima Dantas, Editora Nova Fronteira, pág. 115.

x x x

"A percepção da realidade de todos seria válida. Se a experiência da alma era tudo o que importava e a existência física fosse literalmente irrevelante, por não existir uma coisa como a morte de uma perspectiva cósmica, então cada segundo a viver na Terra era precioso justamente por se relacionar com um desígnio mais amplo, um desígnio global, que nós ajudáramos a criar, e precisamente porque cada átomo tinha um propósito, talvez o propósito daquele conjunto particular de átomos, remexendo-se na cama, fosse o de transmitir a mensagem de que somos parte da força-Deus que criou todas as coisas... e que é tanto uma parte de nós como também somos dela." Numa bola de confusão, fiquei me revirando na cama, até que finalmente peguei no sono. — *Shirley MacLaine*, "Minhas Vidas". Editora Record, tradução de A. B. Pinheiro de Lemos, pág. 186.

x x x

"O capitão quase o forçou a sentar, ele quis fugir pretextando pressa, mas acabou por ceder. Entre ambos a simpatia ganhara corpo! Equino intimamente gabava-lhe o ar desabusado, a independência e certa complacência que lhe sentavam bem. Tratava-o sem subserviência, de igual para igual. Deliciava-se com o seu sotaque. E "Espanhol" admirava a liderança do militar, que sujeitava os sabujos pelo mando. Tacitamente tornaram-se cúmplices na antipatia que votavam ao Anão e que nem sabiam mais esconder". — *Haroldo Maranhão*, "Os Anões", Editora Marco Zero, pág. 97.

REPORTAGEM

É de Sartre (*Situations, II*):

"Acreditamos, com efeito, que a reportagem faz parte integrante dos gêneros literários e que pode converter-se num dos mais importantes entre eles. A capacidade de captar intuitiva e instantaneamente os significados e a habilidade para reagrupar estes de forma que possam oferecer ao leitor conjuntos sintéticos imediatamente decifráveis constituem as qualidades fundamentais de um repórter."

Cloraldino

MALANDRAGEM

Afirma o ministro Cloraldino que "é uma grande malandragem fazer as pessoas pensarem que as eleições diretas irão resolver os problemas do Brasil".

Da mesma forma como é uma grandissíssima malandragem afirmar que as indiretas irão.

O melhor da viagem.

Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

AGRICULTURA

Amaury Stábile

Já estamos caminhando para o final do mês de fevereiro e nos aproximando do melhor período para o plantio nas várzeas e, todavia, segundo informa o próprio Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, não existe ainda nenhuma previsão de recursos para aplicação no Provárzeas. Este desprezo das autoridades financeiras pelo Provárzeas está intimamente ligado à obsessão pelos produtos de exportação dos técnicos responsáveis pela locação de recursos, pois é sabido que o cultivo das várzeas é dirigido, preferencialmente, para os produtos de consumo da população.

Vai ver, querem que o brasileiro, além de já estar condenado a comer ORTNs, enriqueça seu cardápio com guias de exportação.

Dallari garante que o preço da soja vai cair

Milton Dallari

Segundo informações do secretário da Secretaria de Abastecimento e Preços — Seap — Milton Dallari, a tendência dos preços internos da soja e seus derivados é cair, na medida que permanecem suspensas as exportações conforme está previsto acontecer até os primeiros dias de março. Pelas previsões de Dallari, ao serem autorizadas as exportações, o preço da soja no mercado interno não mais superará o do mercado internacional do produto. Antes da suspensão das exportações, tanto o farelo como o óleo de soja estavam com os seus preços 30 por cento acima dos preços internacionais.

Como reação à decisão da Cacex de suspender as exportações, os produtores praticamente paralisaram a comercialização do produto, podendo, desta forma, botar a perder a iniciativa governamental de reduzir os preços para os consumidores nacionais.

DEUS SALVE A AMÉRICA

A recente visita realizada pelo Secretário de Estado dos Estados Unidos, George Shultz, ao Brasil, veio, de uma forma imprevista, levantar a combalida moral do povo brasileiro. O fato deu-se com a afirmação de George Shultz de que o comércio internacional brasileiro era responsável por 100 mil americanos terem perdido seus empregos.

A informação provocou tal entusiasmo, que alguns ufanistas mais extremados já estão pensando em organizar uma campanha de "ajuda ao seu irmão norte-americano" e remeter gêneros alimentícios para os probrezinhos. Com o apoio da TV Globo.

TURFA

Levantamentos recentes, realizados pelo CPRM, no Estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente nos arredores de Porto Alegre, fizeram conhecidas e avaliadas cerca de nove turfeiras, com aproximadamente 175 milhões de metros cúbicos de turfa "in situ". Fora de Porto Alegre, estudos e avaliações preliminares da companhia mostram que em Alegrete e nos municípios vizinhos, as possibilidades de existência de turfeiras comerciáveis são também extremamente promissoras.

No Estado do Rio Grande, situado em uma região sobremaneira carente de condições hídricas para geração de energia elétrica, as recentes descobertas são da maior importância na busca de fontes alternativas de energia.

CAPITAL ABERTO

A corrida ao Mercado

Estarão as empresas realmente se beneficiando do processo de alta das Bolsas de Valores para se capitalizarem?

A questão está sendo objeto de discussão atualmente nos meios voltados para o mercado de capitais e o tema é controvertido.

Por outro lado, face à alta nas vendas das ações, as grandes empresas estatais já se preparam para fazer subscrições. E isso causa outra polêmica.

Será justo que as estatais, que têm inúmeras fontes de recursos, entrem em concorrência com as empresas privadas na corrida à poupança dos investidores?

Enquanto a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) tem se manifestado radicalmente contra a subscrição de empresas estatais, a direção da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro já tornou pública a sua posição, pela qual o mercado de capitais deve servir indistintamente para todas as companhias abertas.

O ponto de vista da ABRASCA é o de que havia um acordo, mantido nos últimos anos, pelo qual o mercado de subscrição ficaria destinado exclusivamente às empresas do setor privado. Segundo a entidade, no início de 1983 a Cia. Vale do Rio Doce "furou" esse acordo, lançando debêntures conversíveis em ações e utilizando como principal argumento a necessidade de recursos para o Projeto Carajás.

No entanto, segundo a ABRASCA, o processo passou a se tornar rotineiro, já que o Banco do Brasil pretende vender junto ao público investidor três bilhões de ações de sua emissão, recebidas da Eletrobrás como forma de pagamento de compromissos externos que honrou em nome da União.

Pela estimativa da ABRASCA essas ações tirarão pelo menos 100 bilhões de cruzeiros do mercado, volume superior aos Cr$ 144 bilhões referentes a todas as emissões registradas no ano de 1983.

Além disso, deve ser levado em conta, também, que a Petrobrás já anunciou que uma das alternativas em consideração para o aumento de capital que pretende fazer dentro em breve será a subscrição de pelo menos 10 por cento dos novos papéis.

Apesar da discordância da ABRASCA, que considera que tais operações representam mais um passo em direção à estatização da economia do País, os corretores, em geral, são favoráveis às medidas das estatais, por entenderem que esses recursos ajudarão a reduzir o déficit público, contribuindo para melhorar a balança de pagamentos.

Mas por que as empresas privadas estão deixando as estatais tomarem a dianteira nesse promissor mercado de captação?

Para o analista Álvaro Bandeira, ex-presidente da Associação Brasileira de Analistas do Mercado de Capitais (ABAMEC), a maior dificuldade encontrada pelos empresários tem sido a demora entre a decisão de emitir ações e a efetiva colocação dos papéis no mercado. Esse processo demora, entre convocação de assembléia ordinária, registro à Comissão de Valores Mobiliários, e prazo (15 dias) de preferência, pelo menos dois meses.

Como os empresários estavam céticos quanto à permanência da alta, até dezembro, só agora começaram a tomar as decisões necessárias. Portanto, somente a partir de março as empresas privadas estarão em condições de captar de forma efetiva recursos do mercado.

J. E. DE SOUZA

Brasil 84

SESI/MS dinamiza sua programação esportiva

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Desde a sua criação, em 1946, o Serviço Social da Indústria vem conferindo destaque à prática esportiva, criando sua própria infra-estrutura e estimulando as indústrias a assumirem o esporte como parte integrante da política de pessoal.

Nesse particular, o Departamento Regional do SESI no Estado do Mato Grosso do Sul lidera o movimento nacional que busca implantar a filosofia do esporte de massa, engajado que está nos objetivos da campanha "Esporte para Todos" (EPT), iniciada em 1977 com o apoio do Movimento Brasileiro de Alfabetização e do Ministério da Educação e Cultura.

Em 1983, o DR-MS promoveu quatro eventos ligados ao EPT: três Manhãs de Recreio e uma Conferência Técnica.

As Manhãs de Recreio foram realizadas em Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã, onde o SESI mantém Delegacias Regionais, com o apoio do Mobral, das prefeituras municipais e da Polícia Militar, além da imprensa local. Participaram das programações esportivas cerca de seis mil pessoas.

Em Ponta Porã, município brasileiro ligado à cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, através da Avenida Internacional, a Manhã de Recreio mereceu destaque no principal jornal do Paraguai, o ABC Color, de Assunção.

Já a Conferência Técnica, destinada a professores universitários e interessados, foi realizada em Dourados, capital econômica do Mato Grosso do Sul, e ficou a cargo do professor George Takahashi, da Secretaria Estadual de Educação, expert na problemática da massificação do lazer esportivo.

Para este ano, o SESI/MS, através da Divisão de Recursos Humanos, pretende consolidar definitivamente o EPT no Estado, realizando, a partir de junho, promoções interestaduais através do Projeto Esporte para Todos nas Indústrias, que terá a participação de seu quadro técnico, constituído de professores de Educação Física, estagiários e voluntários, e o patrocínio da SEED/MEC.

O Diretor de Recursos Humanos do DR-MS, professor Roberto Mitio Harada, também já manteve contatos com a TV Morena de Campo Grande, canal 6, para que as realizações esportivas do Regional sejam encaixadas na programação do Departamento de Eventos Especiais da emissora.

VITRINE DE SAÚDE Brasil Postal

Você tem nesta página uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupon, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Será um prazer atendê-lo(a).

ACABE COM SUA BARRIGA

SEM REMÉDIOS SEM DIETAS

Readquira a postura correta e

com a revolucionária FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Oferta especial! Cr$ 3.700,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Cr$ 3.700,00

PERDENDO CABELOS?

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome
Endereço
Cidade
CEP

CUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

COLUNA — VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM

CORAÇÃO — CONTROLE SEU COLESTEROL

OLHOS — RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS

ASMA

DIABETES — CONTROLE SEU DIABETES

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Cr$ 3.190,00

GRÁTIS

BRINDE ESPECIAL

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 3429 — Rio de Janeiro-RJ.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada

QUANT.	PRODUTO	PREÇO Cr$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Colete Ortopédico	3.700,00	
	Viva bem com a sua Coluna	[illegible]	
	Controle seu Colesterol	[illegible]	
	Rec. e Cons. seus Olhos	1.960,00	
	Asma	[illegible]	
	Controle seu Diabetes	[illegible]	
	Palmilhas Magnéticas	3.190,00	
	TOTAL DESTE PEDIDO Cr$		

Nome
Endereço
Bairro
Cidade Estado
CEP Meu manequim é
Minha altura é Eu calço N.º

TELEVISÃO

Maria Helena Dutra

VISTO

O último clarim

Estão sempre apontando. A impressão cotidiana que nos deixa a atual realidade brasileira é a de que seus governantes, em todos os níveis, e até mesmo responsáveis por entidades têm uma agenda diária cujo o sempre cumprido primeiro item é amolar, chatear, assustar o povo. E para isso têm a fiel colaboração dos veículos de comunicação de massa, principalmente a televisão. Até mesmo as distrações mais tradicionais do cidadãozinho do povo não escapou a este plano, evidente, não ocasional.

Comecemos pelo futebol. Suas confederações e federações conseguiram, indo contra todo o exemplo europeu, organizar campeonatos regionais e nacionais totalmente contra qualquer lógica infantil. Ninguém nunca entende em que etapa estão os pobres dos clubes, que jogam quase todo o dia, e que diabo de torneios são estes que classificam todo mundo, ponto só vale para um turno e quem mais ganha durante todo o seu decorrer pode chegar no final em terceiro lugar. Não satisfeitos deram, no ano passado, direitos exclusivos para uma só estação. E a "Rede Globo", simplesmente, deixou de exibir os jogos que eram seus e não foi permitido que outro canal pudesse transmiti-los. O previsível resultado foi esvaziamento de interesse. Retrocederam então, demoliram o monopólio, e o futebol mais democrático está agora tentando recuperar o antigo interesse.

Acabemos pelo samba. A segunda, ou talvez mesmo a primeira paixão do brasileiro, está sendo tratada da mesma forma.

Darcy Ribeiro

Antigamente uma de suas manifestações, o carnaval, era muito simples e coberta da forma correta pela televisão. Em tempos de preto e branco, os repórteres batiam pelos furos, — a melhor, embora por incrível que pareça, foi a cantora Dircinha Batista. Os analistas, como Salvador Batista e uma vez até mesmo João Saldanha, tinham a coragem de elogiar o bom trabalho e meter o pau no empulhação. Mas a última coisa antológica neste setor foi a transmissão total realizada pela "Educativa" em 1980. Depois conseguiram a tal da exclusividade e a "Rede Globo" se achou, como sempre, mais importante do que o fato. Agora a história se repete e os direitos foram comprados pela "Manchete". Que não cobre nem 20 por cento do território nacional. A cargo de audiência, para sabotar, não está sequer mostrando os sambas-enredo. E o governo socialista carioca está cobrando 100 dólares por noite no Sambódromo. Enquanto os eventos culturais das Olimpíadas de Los Angeles vão custar de 5 a 50 dólares. Olha, Doutor Darcy Ribeiro, cuidado. O senhor pode estar entrando para a história como a pessoa que tocou o último clarim do carnaval carioca.

PRESENTE

Nair Bello

■ Final. O grupo "14 Bis" gravou recentemente composição intitulada "Próxima Atração" de Vermelho e Bernardo Vilhena. Este é o responsável pelas letras da maioria das músicas do Ritchie. Num trecho cantam: "Dance até a próxima atração/Dance com as imagens da TV". Credo. Portanto mãezinha quando encontrar seu infante rebolando diante do veículo nos intervalos comerciais, não o interne. Ele está apenas sendo mais uma vítima da atual mediocridade poética da música popular brasileira.

■ Ela não. O seriado "Corpo de Delito", da "TV Manchete", em um de seus episódios contou a história "O Crime do Cachorro-Quente". Um preso morria asfixiado por esta americana invenção congelada. Na história um assassinato, na minha opinião suicídio gastronômico. Não há estômago que resista a tal cardápio. Enquanto isso, dizem, calango não faz vítima. Só está em falta nas mesas nordestinas. Engraçado, nenhuma destas lanchonetes multinacionais que invadiram as cidades sulistas abriu sucursal por lá, embora seus diretores informem sempre que suas empresas têm enorme preocupação social.

■ Bem divertido. O seriado "Casa de Irene", da "Bandeirantes", é uma boa opção para o espectador que não mais aguenta a rambos das atuais novelas globalinas. O autor Geraldo Vietri, veterano do ramo, sabe das coisas e faz tudo com muita simplicidade. Nair Bello permanece uma de nossas melhores comediantes e muito raramente exagera. Até Flávio Galvão, mais chegado à galã, faz um português muito bem cuidado no enfoque e humor. A Shirley Temple, numa de personagem de Neusa Borges, também é outra tiração de rendosa comicidade. Pena que o atual Secretário Municipal de Cultura de São Paulo, estou falando sobre o magnífico autor e ator Gianfrancesco Guarnieri, teve que abandonar suas funções pela nova atividade. Estava ótimo como o irmão vagabundo e atrapalhado da Irene do título. Confesso ainda não ter visto seu substituto, Elias Gleiser. Que melhor esteja do que na sua intervenção exagerada e muito boba no outro seriado nacional da casa intitulado "Casal 80". Esta é uma desgraça escrita por Sérgio Jockmann com o também cancirtural John Herbert. Pobre Célia Helena, excelente atriz, perdida nesta joça tal e qual cego em tiroteio.

■ Muito simpático. O disco contendo a trilha sonora do "Sítio do Picapau Amarelo", trabalho atual de Ricardo Vilas, é muito bom. Sem o consumismo frenético do "Balão Mágico", demonstra sensibilidade e revela uma dupla gorada que reúne as vozes de Joyce e Nana Caymmi.

FUTURO

Alberto Roberto agora, especial

■ Será. Já estão anunciando a volta do "Chico Anysio Show" para 19 de março. Um dos destaques deste ano, dizem, é um Alberto Roberto Especial com o famoso personagem interpretando paródias de "A Escrava Isaura", "E o Vento Levou", "Bandidos da Falange" entre outros. Tenho dúvidas. Acho isto muito circuito fechado demais com a "Globo" permanentemente falando sobre a própria e os filmes que exibe. Se já é difícil fazer crítica, imagine brincar de autocrítica. Acabe mesmo tudo se tornando outra vez bajulação. Vide a pior criação de Renato Aragão, em todos os seus tempos de humorista, que é aquela Severina que fala com a Salomé. O gente, abra a janela.

■ Deve funcionar. Como Guaratiba estava ficando pequena para conter toda a grandeza de Sucupira, a cidade onde vivem os habitantes de "O Bem Amado", a produção resolveu trocar o antigo visual pela cidade de Macaé, região do Estado do Rio que é uma graçinha mas anda sofrendo de progresso burro e agudo devido à exploração de petróleo em seus arredores marítimos. Por tudo isso, é muito mais, vai ser um total prato para Dias Gomes, autor, e Oswaldo Loureiro, novo diretor da série.

■ Muito trabalho. Espero ver dentro em pouco tempo tanto na televisão, como em "show" e escutar em disco a cantora Wanderléa. Acredito que isso mitigue um pouco sua dor. A pior que pode passar um ser humano.

■ Tomara que façam bem. Clementina de Jesus é hoje uma das pessoas mais homenageadas do Rio de Janeiro. Com justiça e amor. Pena, porém, que uma destas tenha sido feita no Teatro Municipal e a grande cantora tivesse sido apenas usada como pretexto para uma das manifestações mais burras e demagógicas que já vi na vida. Agora é a vez da "Globo" na série. Através um "Caso Verdade" que será exibido na semana anterior ao carnaval. A Escolha, técnica é muito boa, pois será escrita por Eloí Calage e dirigida por Régis Cardoso. Quem interpretará Clementina será Dona Yvone Lara, o que pode ser chamado de feliz escolha. A narração será de Adelzon Alves. Roberto Bonfim interpretará Hermínio Bello de Carvalho, — já vejo personagem, ultimamente — e ainda vão aparecer D. Neuma da Mangueira, Beth Carvalho, — pena ter gravado aquela infelicidade de pau na onça e fé na gente — Paulinho da Viola, João Bosco, Tetê Espíndola, presença estranha no contexto, Carlos Cachaça, Elton Medeiros, Nelson Sargento, Aniceto Rainha do Salgueiro, — outra pena o "show" que fizeram sobre esta Escola, na Funarte, tenha sido tão ruim — Jair do Cavaquinho e outros. Será que vão lembrar de Aracy Cortes? Tem um gênio difícil, mas foi a companheira de Clementina no célebre "Rosa de Ouro".

HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Assalto!

Descreva o indivíduo.

— Doutor, não tenho certeza. Não deu para reparar direito.

— Como não deu para reparar? Estava escuro?

— Não senhor. Estava claro à beça, até tinha até sol, mas não reparei direito. Me deu um nervoso. Foi a primeira vez na vida.

— E quantas vezes o senhor quer ser assaltado para ficar calmo?

— Ele era da sua altura, isso eu me lembro.

— Eu estou sentado, meu amigo. O senhor reparou?

— Mas ele se sentou também.

— No meio do assalto? Como o senhor explica tamanha intimidade com um ladrão?

— Ele se sentou para calçar os sapatos e amarrar o cordão.

— E o senhor não pensou em aproveitar a ocasião para tomar-lhe a arma?

— Pensei, doutor, mas ele disse que eu nem pensasse nisso.

— Branco ou preto?

— Acho que branco, não sei. Eu estava muito nervoso.

— Tinha mais alguém em casa?

— Minha mulher, mas ela se trancou no banheiro para gritar.

— E não apareceu ninguém para saber por que ela estava gritando?

— Ela só gritou o começo do grito. Depois ficou muda e parou. O ladrão até riu. Eu também achei graça, mas não ri. Vê lá, aquilo era sério. Até fe[illegible] isso na hora. Era mulato e tinha um dente de ouro. Quando ele riu eu vi o ouro.

— Gordo ou magro?

— Não sei bem... Não, não era gordo. Quer dizer, não posso jurar. Se chamava Manoel, isso eu sei.

— Isso é supersensorial! Como o senhor sabe?

— Quando eu entrei em casa, ele disse: muito prazer Manoel.

— Escute aqui, meu amigo: O senhor por acaso viu a carteira de identidade dele? Como sabe que não estava mentindo?

— Achei ele com cara honesta. Desculpe, foi só no começo. Depois vi que não era. Foi a primeira vez, doutor. Até me borrei de tanto nervoso.

— Como estava vestido?

— Paletó, gravata, mocassim.

— Primeira contradição! Como alguém pode amarrar cordão de sapato em cordão?

— Quem estava assim era eu. Pensei que fosse isso que o senhor queria saber.

— Cidadão, raciocinemos como adultos razoáveis. Para que cargas d'água eu haveria de saber como o senhor estava vestido, pombas?

— Para constar no inquérito. Vi uma vez um inquérito que tinha até a cor da calcinha da moça.

— Isso só se faz, meu amigo, em caso de adultério. Descreva os objetos roubados.

— Um anel de ouro. Dois mil e seiscentos cruzeiros. Um terno de casimira nacional. Três mil e duzentos cruzeiros. Quatro cuecas de nylon. Quatrocentos cruzeiros. Um par de sapatos. Setecentos cruzeiros. Estavam usados. Agora me lembrei, era magro. Teve um terno que não serviu nele. Um microscópio Bausch & Lomb. Seis mil cruzeiros. Isso nos bons tempos.

— O senhor é laboratorista?

— Não senhor. Sou músico.

— E que droga faz um músico com um microscópio?

— Foi meu padrinho que me deu. Ele queria que eu fosse perito em investigações criminais. Eu tinha muito jeito. Um chapéu de palha. Quinhentos e poucos cruzeiros.

— Era dolicocéfalo?

— O que é isso?

— Então o senhor tinha um microscópio e não sabe o que é dolicocéfalo? Diz-se do tipo humano cujo crânio tem a largura de quatro quintos do comprimento. Trata-se de um adjetivo científico.

— Não senhor, não era.

— Era, por acaso, braquicéfalo?

— Desculpe, doutor.

— Braquicéfalo. Como a própria palavra está dizendo: trata-se do indivíduo cujo crânio, observado de cima, apresenta a forma de um ovo, porém mais curto e arredondado posteriormente. O índice cefálico vai de 84 a 85,9. Outro adjetivo científico.

— Não vi ele de cima.

— Como não viu? E quando ele estava amarrando os sapatos?

— Já estava usando o chapéu que me roubou.

— Quantos anos presumíveis?

— Podia ter cinquenta, mas era muito conservado. Parecia quarenta e poucos. Essas coisas nunca se sabe. Minha mulher, por exemplo. Tem trinta e dois completos e ninguém dá mais de vinte e cinco. Uma pulseira de ouro, no estado. Seis mil e duzentos cruzeiros. Um aparelho de televisão. Oito mil cruzeiros. Dois rádios. Os dois, quatro mil cruzeiros. Oito garrafas de vinho nacional. Três mil e duzentos cruzeiros. Tinto. Um relógio de pulso que minha mulher ganhou num concurso e um broche que ela achou na rua. Vinte e cinco mil cruzeiros. Um bilhete de loteria número 5.678 que ainda não correu. Se der, vai ser fácil pegar o Manoel na boca do caixa. Lembrei! Ele estava de calça verde e camisa cor-de-abóbora com um jacaré bordado. E gosta muito de What is this thing called love.

— E o senhor pode me informar como soube desse pormenor?

— Ele me obrigou a tocar isso no trombone. Depois roubou o trombone. Três mil cruzeiros mais vinte e quatro prestações de mil e quinhentos cruzeiros.

— O senhor tem arma em casa?

— Não senhor.

— Mas como é que o senhor pretende defender sua família? Com os dentes?

— Eu tinha, doutor. Ele roubou. Foi com ela que ele me assaltou. Mas eu tenho um cachorro ferocíssimo.

— E ele não avançou no Manoel?

— Não senhor. O Manoel tem muito jeito pra cachorro. O cachorro avançou foi em mim. O Manoel que mandou. Tive que subir na mesa. O cachorro foi com ele também. Dois mil cruzeiros, fora a estimação.

— Descreva as ações do Manoel.

— Bom. Quando eu entrei em casa ele estava urinando de porta aberta.

— E o senhor não protestou?

— Quando eu ia reclamar, ele já tinha começado o assalto. Aí ele me disse: muito prazer, Manoel. Foi quando minha mulher apareceu, levou um susto medonho e se trancou no banheiro.

— O senhor viaja muito?

— Viajo sim senhor. Esse meu ofício...

— Como sua mulher estava vestida?

— Para que o senhor quer saber?

— Para constar no inquérito.

LEON ELIACHAR

TEM DIAS que ando com a cuca um pouco confusa. Pra dizer a verdade, todo dia. Tenho idéias estranhas e me faço perguntas que não consigo responder. Por exemplo: o Ibope foi feito pra medir as conseqüências?... O que é pior: o casamento que não dá certo ou o que dá?... O que é mais chato: o menino prodígio ou o pai do menino prodígio?... Quem é mais paciente: o médico ou o paciente?...

Fim de papo: no enterro do diálogo só houve um monólogo.

ECOLOGIA

No ritmo que estão acabando com as áreas verdes, em pouco tempo vão comemorar o Dia da Árvore regando um edifício.

SOU a favor das camas separadas, principalmente pra quem se casou com separação de bens.

NOSSA próxima atração: breve, em qualquer lugar do mundo, na perfuração de um poço de petróleo explode um arsenal de bombas.

ESTÁ na moda: convidam para queijos-e-vinhos, mas sempre pedem pra levar o vinho. Já, já, vem a moda de pedirem o queijo.

O POBRE só se preocupa com dinheiro quando acorda; o milionário, quando vai dormir.

VÊ SE pode: a situação anda tão difícil que esta semana fui obrigado a demitir três namoradas.

Classificado

VENDE-SE COLCHÃO DE CASAL GASTO DO LADO ESQUERDO.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BNH gerou mais 70 mil novos empregos só no mês de janeiro

MARCELO FARIA

O Banco Nacional da Habitação gerou, somente no mês de janeiro, 70 mil novos empregos — 28 mil diretos e 42 mil indiretos — na área da construção civil através das 15 mil novas moradias contratadas. Nessas novas contratações, foram utilizados Cr$ 100 bilhões, provenientes do Fundo de Assistência Habitacional (Fundhab) e do Fundo de Apoio à Produção para a População de Baixa Renda (Fahbre).

Segundo o Presidente do BNH, Nélson da Matta, o número de empregos gerados pelo Banco tende a aumentar, na medida em que se utilizar o restante dos Cr$ 400 bilhões do Fundhab e do Fahbre destinados aos programas de interesse social, que beneficiará populações mais necessitadas. Nesta primeira aplicação de recursos, serão construídas 10.717 moradias através das Companhias Habitacionais (Cohabs); 966 habitações foram contratadas através de Institutos de Previdência; 2.530 por cooperativas habitacionais e 805 moradias dentro do Programa de Erradicação da Subabitação (Promorar).

MAIS EMPREGOS

Outra forma de gerar mais empregos, explica Nélson da Matta, "é manter uma maior vigilância quanto ao recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e reativar a indústria da construção civil".

Para Nélson da Matta, "quando a construção civil for novamente reanimada as pessoas vão se empregar novamente, haverá um aumento na folha de pagamento das construtoras, que, por sua vez, recolherão 8% dessa folha de pagamento para o BNH, através do FGTS. Dessa forma haverá uma recuperação dos recursos do Banco, que servirá para incrementar ainda mais a própria construção civil.

"Esse processo — continua Nélson da Matta — não pode ser feito de um dia para o outro. É preciso que se recolha, com maior vigilância, os recursos do FGTS, para que esse dinheiro seja aplicado na contratação de novas obras. Esta é a melhor maneira de se combater, de forma decisiva, o desemprego."

Nélson da Matta: uma nova dinâmica para recuperar a imagem do BNH

PROMORAR

Um projeto pioneiro que já beneficiou dois milhões de famílias

O Promorar, que completou quatro anos de existência e atuação, se firmou como programa pioneiro na solução da construção de casa própria para as famílias de baixa renda que moravam em condições subumanas. Através do Promorar e de outros dois programas de complementação da habitação (Programa de Financiamento da Construção, Conclusão, Ampliação ou Melhoria de Habitação de Interesse Social (Ficam) e Central de Material de Construção (Cemac)) foram aprovados, de 1979 até o final de 1983, empréstimos no valor de 103.037.792 UPC (Cr$ 794 bilhões, atualmente), beneficiando um total de 2.083.405 famílias.

Além de sua característica pioneira, o Promorar deflagrou novas experiências e novos caminhos na erradicação de submoradias. Uma prova disto são as recentes experiências de mutirão e autoconstrução realizadas em várias regiões do País. O Promorar não só resolveu o problema da casa própria de milhões de brasileiros, mas também o do desemprego. Suas obras geram milhares de empregos em todo o País.

Com 69.678 habitações contratadas em todo o Nordeste, o Promorar vem beneficiando uma população de mais de um milhão de nordestinos, incluindo aí também as obras de infra-estrutura, como sistemas de abastecimento de água, de esgotos sanitários, redes elétricas, arruamento etc. As aplicações nessa região em 1983, globalizaram 7.984.031 UPC (Cr$ 60,2 bilhões atualmente). Para 1984, está prevista a aplicação, no Nordeste, de 20.780.001 UPC (Cr$ 156,8 bilhões atuais), em 100 projetos do Promorar e três do Ficam. Esses projetos beneficiarão cerca de 150 mil famílias.

Em 1983, os compradores de casa própria pelo Promorar pagaram prestações mensais em torno de Cr$ 3.200,00, o que corresponde a 9,4% do salário mínimo no mesmo período.

AMORTIZAÇÃO

Veja como ficou mais fácil pagar a casa própria

Com a criação do Sistema Misto de Amortização com Prestações Reais Crescentes (SIMC), ficou mais fácil comprar casa própria pelo Sistema Financeiro de Habitação. Este novo sistema de amortização tornou possível baratear as prestações mensais em 15% abaixo da Tabela Price, por um período de dois anos, percentual que será maior se comparado aos outros sistemas de dívidas existentes no SFH.

Num financiamento de 15 anos, a prestação pelo SIMC só começa a ficar igual à da Tabela Price lá pelo sexto, quando se espera a recuperação da economia e, conseqüentemente, a correção dos salários acima da correção monetária. Nestes 15 anos, a prestação pelo SIMC sobe 34% em relação à prestação pela Price, que era o sistema de amortização preferido pela maioria dos beneficiários do SFH.

Para comprar um imóvel financiado em 15 anos, optando por reajustes anuais das prestações, o comprador tem as seguintes opções de amortização ao escolher um financiamento de 3.500 UPC (Cr$ 26.410.930,00) a uma taxa de juros de 10% ao ano:

— SAC — Sistema de Amortizações Constantes. Por este sistema, a prestação inicial é de Cr$ 467.406,00 e a renda familiar é de Cr$ 1.070.000,00.

— SAM — Sistema de Amortização Mista. Por este sistema, a prestação inicial é de Cr$ 416.821,00 e a renda familiar é de Cr$ 953.898,00.

— Tabela Price. Por este sistema, a prestação inicial é de Cr$ 364.093,00 e a renda familiar é de Cr$ 833.336,00.

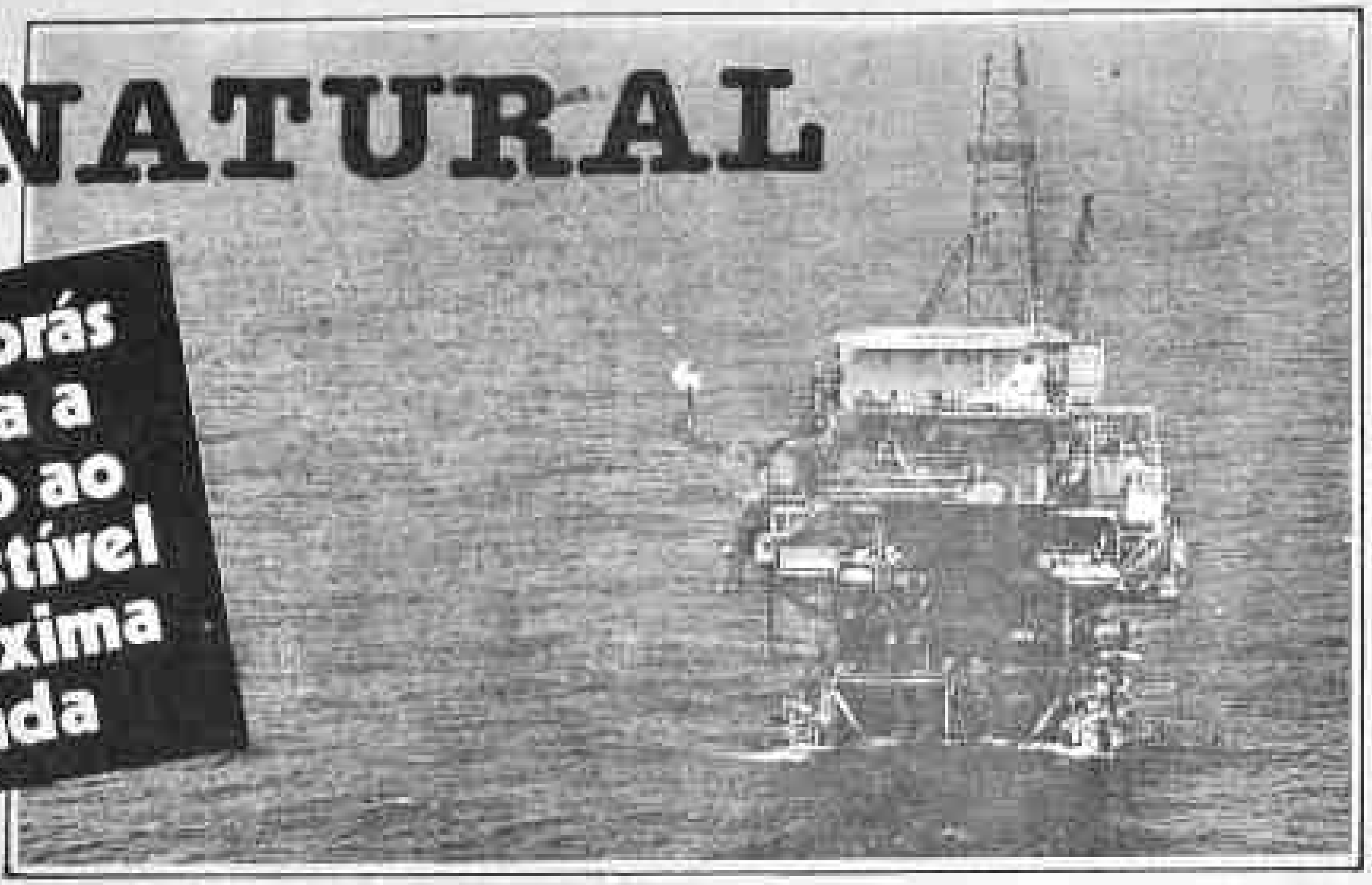
— SIMC — Sistema Misto de Amortização com Prestações Reais Crescentes. Por este sistema, a prestação inicial é de Cr$ 312.300,00 e a renda familiar é de Cr$ 714.950,00.

Se, no entanto, o comprador quiser elastecer o seu prazo de financiamento em mais cinco anos, como agora é permitido pela nova legislação do SFH, a prestação inicial pelo SIMC baixará para Cr$ 284.794,00 e a renda familiar se reduzirá para Cr$ 652.000,00.

Conjugado a estas alternativas, o comprador pode ainda fazer uso do seu saldo do FGTS para abater as prestações mensais em até 80% do valor da prestação. Está também desobrigado de pagar o seguro de crédito, que era cobrado uma parte à vista e o restante incluído nas prestações mensais. Uma outra vantagem para o comprador é que o agente financeiro irá agora financiar 100% do valor do imóvel, o que permitirá a ele não mais pagar uma poupança.

GÁS NATURAL

A Petrobrás dá toda a atenção ao combustível da próxima década



Principal substituto em perspectiva para o petróleo, apontado como "o combustível da próxima década", o gás natural está recebendo da Petrobrás a maior atenção, para ser cada vez melhor aproveitado no Brasil. Como ainda é um produto escasso, está com sua utilização como combustível restringida, sendo reservado para usos mais nobres, segundo orientação do Conselho Nacional do Petróleo.

É um produto de múltiplas utilizações, usado como matéria-prima na indústria petroquímica e de fertilizantes, combustível de motores, fornalhas de caldeiras e instalações de [illegible], em outras aplicações industriais, em injeção para recuperação secundária de petróleo e em instalações de processamento de gás. Neste último caso, é vendido comercialmente em forma de gás de cozinha e de gasolina natural.

O gás natural pode ser associado ou não associado. Associado é aquele existente num reservatório produtor de petróleo. Não associado, aquele existente num reservatório exclusiva ou praticamente apenas produtor de gás. No Brasil, o gás natural é predominantemente associado. A grande exceção é o não associado do Juruá, no Alto Amazonas.

Uma diferença fundamental distingue um tipo do outro: enquanto jazidas do não associado podem ser mantidas fechadas, à espera da infra-estrutura necessária para seu aproveitamento, isso não pode ser feito com as do associado, por estar ele ligado à produção de petróleo. Então, muitas vezes, o gás associado produzido tem de ser queimado, principalmente quando os campos estão situados longe dos centros de consumo. É por isso que a Petrobrás, embora investindo crescentemente na exploração e produção de gás natural, desenvolve esta ação de maneira realista, de modo que o aproveitamento do gás natural não seja [illegible] com a situação da economia brasileira. Como norma geral, em nosso país, o gás natural deve ser destinado, prioritariamente, à atividade de produção de hidrocarbonetos, à produção de gasolina natural e a outras atividades industriais da Petrobrás nas quais não tenha emprego como energia calórica. Atendidas as necessidades da Petrobrás, o gás é destinado às indústrias petroquímicas e de fertilizantes. Como resultado da disponibilidade de gás em várias regiões produtoras e diante da necessidade de substituição de derivados de petróleo, surgiram negociações para realizar a substituição destes produtos por gás natural.

No Brasil, como em outros países, as reservas de gás natural foram descobertas, principalmente, em decorrência das pesquisas para encontrar petróleo. As primeiras ocorrências foram identificadas na Bahia, com a descoberta do campo de Candeias, em 1941, mas o marco inicial da utilização do gás natural no País foram as grandes descobertas dos campos de Aratu e Itaparica. Primeiro, volumes reduzidos foram aproveitados na Refinaria Landulpho Alves, como combustível e nas atividades de produção de petróleo. Depois, o processo atingiu outras indústrias, culminando com a implantação do Pólo Petroquímico de Camaçari. Ainda hoje a Bahia é a maior região produtora de gás natural do Brasil.

Em seguida, veio a utilização do gás de Alagoas e Sergipe, Estados que, nesta atividade, formam um sistema integrado com a Bahia, pelo fato de suas áreas de produção serem interligadas por gasoduto.

Uma nova fase se iniciou com a descoberta de gás associado nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Ceará e Espírito Santo e com as perspectivas significativas de gás não associado na área do Juruá, no Amazonas. Esta nova fase é de expectativa de participação mais expressiva do gás natural no balanço energético nacional.

No Juruá, numa densa floresta na floresta a 1.000 quilômetros de Manaus, rio acima, já foram localizados cinco campos de gás natural, fora ocorrências menores. Estes campos representam mais de 6 bilhões de metros cúbicos de gás natural e as previsões são de que a região pode oferecer cerca de 20 bilhões de m^3 de gás — o que viabilizaria a construção de um gasoduto do Juruá a São Paulo.

Na costa do Ceará, como resultado das descobertas de petróleo, surgiu para a Petrobrás uma disponibilidade de gás cujo pique, de 670 mil m^3 diários, deverá ser atingido em 1985. As reservas atuais da área são de 770 milhões de m^3 e cogita-se de utilizar o produto como combustível industrial em Fortaleza.

Na costa do Rio Grande do Norte, há a disponibilidade de 450 milhões de m^3 de gás, produzidos juntamente com o petróleo e que serão aproveitados como combustível nas fábricas do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

Em Sergipe, a Petrobrás, através de sua subsidiária Petrofértil, utiliza o gás natural da região como matéria-prima na Fábrica de Amônia e Uréia, em Laranjeiras. Dele também é extraído gás liquefeito de petróleo (GLP) — o gás de cozinha — através da Unidade de Processamento de Gás Natural de Sergipe. O Estado supre deste produto, integralmente, seu consumo, e o de Alagoas e parte do de Pernambuco.

No Espírito Santo, uma pequena reserva, na área de Lagoa Parda, está sendo utilizada como combustível complementar em produção industrial e em outras indústrias da área de Vitória e a Planta de Gasolina Natural de Lagoa Parda, modulada, significa, com a produção de GLP e gasolina natural, uma receita de cerca de US$ 4,6 milhões por ano.

No Estado do Rio de Janeiro, a Bacia de Campos é uma das mais promissoras províncias de gás natural descobertas pela Petrobrás. Está produzindo 2,66 milhões de m^3 por dia e a perspectiva é de 5,62 milhões de m^3 em 1985. Na Refinaria Duque de Caxias, a Unidade de Processamento de Gás Natural vai proporcionar ao País uma economia anual de divisas da ordem de US$ 33 milhões.

Toda a produção nacional de gás natural chega às áreas industriais através de gasodutos instalados pela Petrobrás. O mais extenso é o que liga Alagoas, Sergipe e Bahia. Tem 450 quilômetros de extensão. O segundo é o gasoduto Campos-REDUC (Refinaria Duque de Caxias), com 410 quilômetros. Por ele são transportados diariamente 500 mil m^3 de gás natural da Bacia de Campos para a REDUC. Em abril começará a construção de outro grande gasoduto: o que ligará Guamaré, no Rio Grande do Norte, à cidade do Cabo, em Pernambuco, numa extensão de 420 quilômetros e a um custo equivalente a US$ 100 milhões.

A Companhia Estadual de Gás do Rio de Janeiro (CEG) já recebe cerca de 270 mil m^2 diários do produto, numa operação escalonada que deverá atingir 800 mil m^3. A CEG, que já abastece com o produto grande parte da população carioca, é a primeira empresa do gênero, no Brasil, a usar o gás natural como substituto do gás de nafta, também derivado do petróleo e antes importado para gerar o gás canalizado de uso doméstico. Com a substituição, que significará uma economia anual de cerca de US$ 100 milhões, o consumidor está recebendo um produto com a mesma qualidade do anterior e com a diferença de que reduz substancialmente a poluição, diminuindo em 50% o índice de enxofre na atmosfera.

Nos onze primeiros meses de 1983, a produção brasileira de gás natural somou 3 bilhões 647 milhões 503 mil m^3, com aumento de 33,8% sobre igual período de 1982, quando alcançou 2 bilhões 725 milhões 096 mil m^3. Do total produzido, 66% foram aproveitados em diferentes usos e 34% foram queimados, por não serem economicamente aproveitáveis.

O gás aproveitado é assim distribuído: recuperação de petróleo nos campos de produção, 27%; matéria-prima para a indústria petroquímica e de fertilizantes, redutor siderúrgico e combustível, 59%; utilização em equipamentos, como motores e caldeiras, nos próprios campos de produção, 9%; utilização no processo das plantas de gasolina natural para produção de GLP e gasolina, 5%.

A importante formação de técnicos

A Petrobrás e a Universidade Federal de Ouro Preto assinaram, naquela cidade, dois convênios para a criação de cursos de mestrado em Geologia Estrutural e Engenharia de Petróleo.

O Presidente João Figueiredo e o Presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, estiveram presentes ao ato, assim como outras personalidades, entre as quais dois diretores da Companhia, Carlos Walter Marinho Campos e Joel Mendes Renó, e o Superintendente de seu Centro de Pesquisas, Milton Romeu Franke.

A Petrobrás considera de grande importância os dois convênios, porque eles significam a formação de mestres nas áreas mais carentes da Companhia no País, o que evita o envio de um número elevado de geólogos e engenheiros a universidades americanas, com alto dispêndio em dólares, e auxilia o MEC na criação de cursos de pós-graduação e centros de pesquisas. Até meados de 1987 deverão ser formados 36 mestres em Geologia e 20 em Engenharia de Petróleo (tanto Engenharia de Perfuração quanto de Produção).

A Petrobrás e a UFOP colaboram na formação de técnicos desde 1981, quando a Companhia, sentindo a premência de completar seu quadro de geólogos especialistas em Geologia de Reservatório, celebrou o primeiro convênio com a Universidade. Foi criado um curso de extensão universitária de dez meses de duração, que até 1982 treinou 30 geólogos. No ano passado, este curso foi elevado a nível de mestrado e dele participaram oito pós-graduados, selecionados entre quinze candidatos, geólogos da Petrobrás e de outras instituições. Neste mês, haverá exame de seleção para a segunda turma de mestrandos.

BRASÍLIA

Expedicto Quintas

O LOBO E O CORDEIRO

A agenda de Mr. George Schultz, quando de sua visita ao Brasil, tinha um item especial: uma cartada definitiva em cima da reserva de mercado da indústria de microcomputadores. Trata-se de atividade em expansão no país, onde as empresas nacionais empregam mais de 17 mil especialistas e faturaram em 83 perto de US$ 850 milhões. A fatia maior permaneceu na contabilidade das multis que abiscoitaram mais de US$ 1,15 bilhão.

Schultz jogou pesado e não fez cerimônia para criticar a posição da Secretaria Especial de Informática, ligada ao Conselho de Segurança Nacional. Em última análise quem mudou a censura foi o CSN.

O Secretário de Estado dos EE.UU. foi mais longe. Esquecendo a reserva de mercado levantada pelo seu País por força da taxação das exportações brasileiras, saiu-se com essa obra-prima de caradurismo: confio no futuro do Brasil — acentuou. Sobretudo se mantida a nossa posição de cordeiro diante do lobo Tio Sam — dizemos nós.

"O Tratado não é caro"

José Lins

O Senador José Lins alinha os seguintes fatos que poderão marcar uma Cadeia de Legalidade em contraposição à Marcha sobre Brasília que pretendem empreender políticos oposicionistas para pressionar o Congresso Nacional quando da votação da emenda constitucional das eleições diretas:

1 — A base legal das eleições de 1982 foi a garantia maior para levar aos Governos Estaduais, às Prefeituras, às Câmaras de Vereadores, Assembléias Legislativas e Congresso Nacional nomes expressivos das oposições.

2 — Por pequena margem o Colégio Eleitoral ganhou a maioria do PDS que concorreu, sob todos os riscos, com os demais partidos.

3 — A regra do jogo foi estabelecida antes das eleições de 1982 e as Oposições dela se serviram para se eleger em paralelo com o Colégio Eleitoral.

4 — Se as Oposições tivessem "feito" o Colégio Eleitoral, do que estariam cogitando agora, para o ritmo dessa Marcha sobre Brasília?

5 — O Colégio Eleitoral formou-se por escolha dos votos populares do PMDB, do PT, do PTB, do PDT e do PDS.

6 — Afinal, todos desejamos as eleições diretas. As de 1985, no entanto, já estão definidas. Pela lei e pelo povo.

7 — "O tratado não é caro", diz a sabedoria popular.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Consolida-se a Chapa "General Tasso" que vai concorrer às eleições do Clube Militar para escolha da Diretoria com mandato até 1986. Dirigindo aquela tradicional agremiação, hoje com um quadro social contando mais de 38 mil titulares, o General Tasso Villar de Aquino voltou-se para o fortalecimento do clima de solidariedade, de amizade e de entendimento entre os associados, sem prejuízo de uma política de valorização do patrimônio da entidade, posto a serviço dos sócios e de suas famílias e atuando firmemente no apoio das grandes teses e das ações correspondentes no interesse do País e das soluções dos nossos problemas básicos.

O Clube Militar, com o General Tasso de Aquino, voltou a ter o clima de cordialidade e de respeito entre os seus integrantes. O desejo entre todos é que haja continuidade nos atos da gestão que fez o Clube útil e prestante ao seu elenco coletivo, às Forças Armadas e ao Brasil.

As eleições estão marcadas para o próximo dia 16 de maio.

UNIVERSO EM CRISE

Estão em trânsito várias matrizes da economia brasileira desenvolvidas por força dos compromissos assumidos perante o FMI. Os subsídios aos derivados do petróleo, ao crédito agrícola, à importação e comercialização do trigo, às contas do café, do cacau e do açúcar erram pelo espaço econômico em busca de pouso inserto. Ainda no mundo da recessão transladam planetas gordos como a ociosidade das indústrias de bens de capital e de consumo durável, atraindo asteróides desgarrados pelo subconsumo e a alta de preços. A taxa dos juros atira, em níveis máximos, a velha lei de Newton, da ação e reação. A inflação é o centro de gravidade desse universo em crise.

As culpas, portanto, são reflexas, numa solidariedade que as leis da economia apenas explicam mas são incapazes de disciplinar. A alface, o tomate, os salários, as tarifas dos transportes e os aluguéis são mais em demasia para se contentarem com a camisa-de-força dos expurgos por acidentalidade.

RADAR

ECO 1 — Inquietantes os índices de desemprego em Brasília. 35 por cento da população economicamente ativa está sem ocupação, com reflexos sensíveis na economia do DF como um todo.

ECO 2 — Perguntas mais freqüentes dos jornalistas políticos que entrevistam os presidenciáveis: eleições diretas, distribuição de renda, problemática nordestina, dívida externa, inflação, redução do mandato presidencial, prerrogativas do Congresso Nacional. Muito pouco gente se lembra dos recursos humanos. O servidor público continua o grande esquecido.

Antônio Carlos Magalhães

ECO 3 — Sucessores naturais do Ministro Mário Andreazza, na Pasta do Interior: José Lins, disparado nas preferências pessoais de Andreazza, o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, seguido de perto do Secretário-Geral do Minter, Rocha Maia. ACM e JL poderão cruzar posições entre a vice e a titulação do Interior.

ECO 4 — Satisfatórios os primeiros resultados da Emenda Passos Porto, aumentando a participação dos Estados e Municípios na renda federal. Em fevereiro, que anteriormente decaía em quase 75 por cento, o FPE manteve-se igual a janeiro (arrecadação de dezembro) e o FPM subiu cerca de 8 por cento.

ECO 5 — A visita de George Schultz colocou uma estrela a mais na qualificação do Embaixador Diego Asencio. Discreto, eficiente, o novo representante dos USA no Brasil deu um "show" de competência para o corpo diplomático de Brasília.

ECO 6 — Os sensores remotos da Capital captaram com inquietação a denúncia pública do Deputado Estadual Francisco Figueiredo, responsabilizando D. Aloísio Lorscheider pela agitação levada a efeito no interior cearense pelas Comunidades Eclesiais de Base. "O tempora, ó mores".

D. Aloísio Lorscheider

ECO 7 — Os dados sobre o fim dos recursos de nossa dívida estão sendo pesquisados. As estimativas revelam que 40 por cento virou gás carbônico, com a queima do petróleo, 40 por cento para cobrir serviços do endividamento. Apenas 20 por cento para a importação de bens e serviços, incluindo os "royalties", os transportes, os seguros e as remessas de lucros das empresas estrangeiras.

ECO 8 — Abril, de novo, com espaços abertos em nosso calendário para marcas históricas. Dia 11 daquele mês vai assistir à votação da Lei que restabelece as eleições diretas no País. Panos para muitas mangas.

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

LIÇÃO DE QUEM SABE

A lição é de mestre Josaphat Marinho, e está no discurso com que recentemente ele agradeceu o título de Professor Emérito da Universidade de Brasília. Vamos à lição:

"Na transição deste para o novo século, compete-nos, a todos, de diversas gerações, conservar incólume a estrutura do pensamento livre, para que, se robusteça, ao contato de outra realidade, na centúria quase nascente. Aos juristas, especialmente, pela natureza de suas preocupações, cabe a postura de advertência e de crítica, sobretudo, muitas vezes, os fatos inovadores aos textos envelhecidos."

Lição de quem sabe.

FRIO

Ouvido:
– Está todo mundo reclamando do calor.
Mas o fato é que o Brasil, de Norte a Sul, nunca sentiu tanto frio.
Pausa.
Suspiro, remate.
– Por dentro.

"HISTÓRIA"

Brejnev

Quando vivo o camarada Brejnev, suas glórias e suas proezas enchiam mais de quarenta páginas da "História do Partido Comunista da União Soviética". Na edição mais recente da obra, saída na semana passada em Moscou, as quarenta páginas foram reduzidas a menos de uma.

1984. O de Orwell.

POR QUE NÃO?

Delfim, Maluf, Andreazza, Ludwig, Gesel, Médici, Vasturice, Aui Aokel, Viacava, Pertum, Stábile, Prattol, Caiom, Mostrani, Pedrossian, Cals, Amon, Fagum, Chiarelli, Franciscato, Rocha...

Por que não um simples João da Silva?

O TROCO

Aureliano Chaves

Do minucioso sr. Aureliano Chaves: "Há uma tendência natural de os mineiros se unirem nos tempos de crise. Como em 64." Pois é: eles se uniram e nós, povão, é que levamos o troco.

RECEITA

Em seu discurso de posse, Jaime Lusinchi, novo presidente da Venezuela, declarou que vai pagar inteiramente a dívida externa (quase quarenta bilhões de dólares) do seu país, "mas sem abalar as estruturas da nação".

Peça urgente a receita, doutor Delfim.

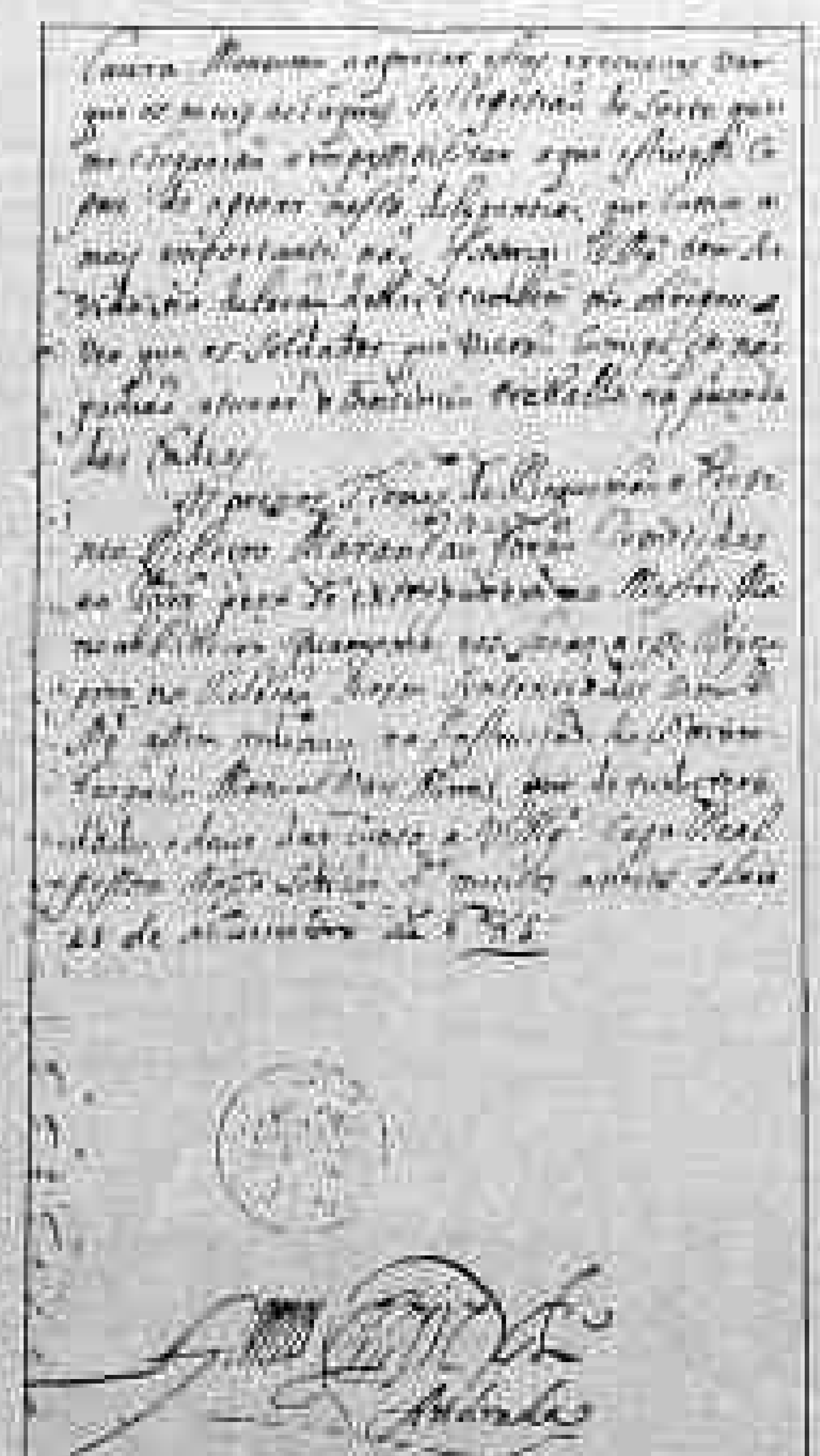
MEGATONS

O presidente Reagan quer saber "quantos megatons tem a fé".
Depende do crente.
E daquilo em que ele acredita.

A FOTO DO FATO

Em concorrida noite de autógrafos no "lobby" do Hotel Excelsior no Rio foi feito o lançamento do novo livro da escritora Anna Chamisca: "Noites maravilhosas em todas quentes", edição da Shogun. Na foto, a autora autografando para uma extensa fila, destacando-se o jornalista Paulo Rehder, Assessor de Imprensa e Divulgação da Bolsa de Valores do Rio, e Eunice Friedenberg Corrêa.

Manuel Beckman (o Bequimão) em concepção fotográfica do artista maranhense Gonzaga Machado


Parte final da carta de Gomes Freire de Andrade ao Rei de Portugal, comunicando que executara Bequimão e que enviava, preso, para o reino, seu irmão Thomas, para ser "sentenciado na Relação".

Revista NACIONAL Nº 273

A REVOLTA DE BEQUIMÃO

Há 300 anos, partido da Ilha de São Luís, surgiu o primeiro brado de liberdade

MILSON COUTINHO (*)

(*) — Do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luís, da Associação de Imprensa do Maranhão, do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil-MA e da Academia Maranhense de Letras.

Muito antes de, no Congresso de Filadélfia (1774 — 1775 — 1776), firmarem-se as linhas doutrinárias da República norte-americana, na famosa *Declaração de Independência* redigida por Thomas Jefferson, no Maranhão, em uma ilha tropical onde se conta a cidade de São Luís, Manuel Beckman, ou Bequimão, como assinava o nome, aportuguesando-o, dizia no célebre reunião do Mearim, entre amigos e companheiros de Revolução:

— Eu e os senhores vivemos sem liberdade, sendo por natureza livres e por qualidade nobres.

Jefferson havia dito que "é inconteste para nós que todos os homens nascem iguais; que lhes conferiu o Criador certos direitos inalienáveis, entre os quais o da vida, o da liberdade e o de buscar a felicidade".

No Maranhão (1684) como nos Estados Unidos (1776) esses dois homens estabeleceram princípios basilares de Direitos humanos, só bem mais tarde inscritos na conhecida *Declaração de Direitos* da Revolução francesa.

Manuel Beckman, esse extraordinário vulto da História pátria, não obstante, foi acusado pelo Provedor da Real Fazenda no Maranhão, Francisco Teixeira de Morais, como sendo "astif, astucioso, vário em seus discursos, amigo de novidades, de discórdia e da sedição". Esses e outros adjetivações, vazadas todas na odiosidade do cronista reinol, não diminuíram o caráter e a grandeza daquele homem notável, verdadeiro precursor do liberalismo em terras americanas, primeira grande vítima de sua coragem cívica e primeiro mártir do colonialismo na América portuguesa.

O simples exame do seu discurso na noite de 24 de fevereiro de 1684, na cerca do Convento dos Frades de Santo Antônio, em São Luís, momentos antes de ganhar as ruas a Revolta do Estanco, reflete o grau de superioridade mental de Bequimão. Dizia ele aos companheiros de conjura:

— Todos nascemos iguais, não devendo haver discriminação entre nobres e os que trajam panos grosseiros. O Senado da Câmara tem que abrir suas portas para a representação popular sem discriminações.

NOTÍCIA BIOGRÁFICA

Filho de pai alemão (provavelmente fugitivo da "Guerra dos Trinta Anos") e mãe portuguesa, nasceu Manuel Beckman na cidade de Lisboa no ano de 1630, quando chegava a termo o regime dos Felipes da Espanha, inaugurado em 1580 e posto a pique pela Revolução bragantina de 1640.

A cidade de Lisboa, engolfada nas dissensões, na miséria, na insegurança e sobretudo voltada para as atividades militares, não oferecia à mocidade da época perspectiva de vida amena e abastança.

O Maranhão, que havia sido desligado do Estado do Brasil (CR de 13.6.1621), e expulso do seu solo o invasor holandês, em 1644, abria-se em planura de esperança para a gente lusitana, carente de envolvimentos políticos e crises sociais e econômicas incessantes.

Bequimão, contando 15 anos de idade, e acompanhado do irmão mais moço, Thomas Beckman, fez-se de vela para o Maranhão, aportando em São Luís em 1646, à época pequenino burgo de pouco mais de 1.000 habitantes, debruçado numa colina de frente para o mar, na confluência de dois rios (Bacanga e Coty) que se juntam na imponente Baía de São Marcos, antes Santa Maria ou da Trindade, segundo batizaram os fundadores da cidade, os nobres franceses Daniel de La Touche e François de Razilly.

Sem dúvida recomendados às famílias de projeção do Maranhão colonial, buscaram abrigo na casa do ex-capitão-mor do Gurupi, João Pereira de Cáceres, homem de cabedais e projeção política no Estado, à época com uma área territorial que partindo dos limites do Ceará atual, confinava com os domínios da América espanhola.

Com duas filhas do rico gentil-homem casaram-se os irmãos Beckman (Manuel com Maria e Thomas com Helena), iniciando os amanhãs numa fazenda situada no campo da agricultura e criação de gado nas terras férteis do vale do Mearim, onde estabeleceram a "Fazenda Vera Cruz", em local que fica a poucos quilômetros da atual cidade de Vitória, às margens daquele rio, menos de 30 léguas da cidade de São Luís.

Indiferentes à política de campanário que grassava no Estado, onde se aliavam sem maiores cautelas padres jesuítas, magistrados, governadores, vereadores do Senado da Câmara e colonos, tudo pela velha e odiosa ambição do carreiro dos índios. Espremidos, os irmãos Beckman seguiam a sua forma, mantendo-se mesmo se revoltaram seus contemporâneos.

A injustiça, a discriminação, a política de desprezo da metrópole para com a pobre Colônia, a rapinagem dos governadores gerais, a prepotência dos Bispos e sobretudo a guerra travada entre moradores e os padres da Companhia de Jesus, culminaram por enrolar em suas malhas finas de intrigas e vexações os dois abastados fazendeiros.

E foi assim que, sob o reinado desastroso de D. Pedro, as truculências do Capitão General Ruy Vaz de Siqueira e Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, outro Capitão-General do Estado, foi Bequimão metido a ferros e em seguida preso na cadeia de São Luís, sob a acusação de haver patrocinado o assassinato de Manuel Corrêa, português que era feitor da Fazenda "Vera Cruz".

Esse fato, narrado pelo padre Felipe Betendorf, abalou a cidade do Maranhão (como então era conhecida), notadamente porque o acusado de ser autor do crime foi levado à forca e esquartejado, embora negasse, na hora da execução, fosse o autor do delito.

Penando na cadeia de São Luís os irmãos apelaram da decisão do Ouvidor José Corrêa para o Conselho Ultramarino, que afinal os pôs em liberdade, isso quando seus engenhos e fazendas já estavam virtualmente arruinadas.

OS POLÍTICOS

Estomagados contra a tirania do governador Coelho de Albuquerque, aliciam-se os irmãos Beckman na política partidária, elegendo-se em 1668 Manuel Beckman para a Câmara, enquanto Thomas, advogado por provisão, incitava o povo, fazendo versos e sátiras da cidade com violentos ataques aos religiosos e ao mesmo governador e a crueldade dos governantes e principalmente a ambição desmedida dos padres da Companhia.

NOVA PRISÃO

Tendo sido nomeado para Governador Geral do Maranhão Inácio Coelho da Silva, o sanguinário destruidor, a ferro e fogo, das tribos dos índios Tremembés, sucedeu este de designar, para Capitão-Mor do Maranhão, a Vital Maciel Parente, filho do ex-governador Bento Maciel, o mesmo que entregara a cidade de São Luís, em 1640, às tropas armadas de Maurício de Nassau, sem reação alguma.

Contra a espúria nomeação reagiu com energia o Vereador Manuel Beckman, alegando, entre outros motivos graves, ser Vital Maciel mameluco e filho bastardo de Bento Maciel, homem por assim dizer sem condições morais e cívicas para o desempenho de tão alta função.

Inácio Coelho, sem delongas, mandou novamente meter a ferros ao Vereador do Senado, ordenando ao Ouvidor abrisse devassa, ao tempo em que, carregado de grilhões, espancado o líder Bequimão para as prisões da Fortaleza do Gurupá, no Amazonas.

Ali amargou o chefe rebelde dois anos de cadeia injusta, afinal libertado por ordem de Sua Majestade, que não achara culpa no acusado.

PRELIMINARES DA REVOLUÇÃO

Chegara-se ao ano de 1682, quando uma grave seca assolou todo o Norte e Nordeste do Brasil, arruinando por completo os já combalidos agricultores coloniais. A estiagem iria até o ano de 1684.

O estanco del rei, como foi mais largo ao nível de que dispunham as autoridades maranhenses para socorrer a administração da Colônia, foi abolido por uma Lei de S. M. o Rei de Portugal, que proibia o cativeiro dos silvícolas, cuja administração, passava à direção religiosa ficaram inteiramente ao arbítrio dos padres jesuítas.

A grita foi geral e os fazendeiros se sentiram como se estivessem agitando, todos eles, com a ausência de navios nos portos de São Luís e Belém por escassez de mão de obra.

Por outro lado, os governadores mandados para o Maranhão mudavam-se, mal assumiam os cargos, para Belém, onde o cultivo de produtos tropicais melhor rendia a suas arcas, ficando São Luís à deriva e a população desgovernada.

Esse clima de miséria levou o rei de Portugal a criar, para o Maranhão (era a moda da época) uma Companhia de Comércio, conhecida por Estanco, encarregada por vinte anos, de todo o cultivo e comercialização dos produtos da terra e do fornecimento e distribuição dos indígenas. A Companhia, gerenciada por Pascoal Jansen, entrou em conluio de escandalosa negociata, unindo-se a ela até mesmo as principais autoridades do Maranhão (Governador, Bispo e Capitão-Mor), enquanto o grosso do povo sofria as conseqüências desastrosas dessa política odiosa e discriminatória.

As murmurações começaram a surgir nos púlpitos, nas fazendas, nos becos e ruas, galvanizando, em pouco tempo, toda a população do Maranhão. Para chefiar a Revolta só faltava, agora, um homem de ação e este foi logo escolhido — Manuel Beckman.

A REVOLTA

Nos séculos XVII e XVIII ocorreram no Brasil várias sedições contra o Estado português. Aquelas lutas, as mais das vezes simples motins e tumultos, traduziram as manifestações das contradições econômicas, políticas e ideológicas entre as diversas classes sociais da Colônia e o bloco hegemônico metropolitano.

Conhecidos tradicionalmente pela designação de *Movimentos nativistas*, espelharam quase sempre os anseios das classes proprietárias coloniais na defesa de seus direitos e privilégios, via de regra altamente prejudicados pela dominação de Lisboa.

Esses Movimentos não chegaram a ser, basicamente, a expressão maior do anticolonialismo político, eram reações locais contra os delegados d'El-Rei, sem dúvida mais tiranos que governantes, mais larápios que estadistas.

A Revolta de Bequimão, em São Luís, expressão natural de reação à prepotência e ao arbítrio, eclodiu entre meia-noite de 24 de fevereiro de 1684 e 25 daquele mesmo mês.

Bequimão, antes de desembainhar a espada e seguir, rua afora, com seus companheiros, fez-lhes grave observação, num discurso recolhido pelo autor destas notas e que será divulgado em livro.

Certo é que, após algumas escaramuças, o tímido Manuel Serrão de Castro, sacando da rodela, grimou para todos que já que haviam chegado até ali, deveriam ir em frente.

Dito isso, a turbamulta ganhou a rua de Santo Antônio, atingiu a atual rua do Egito, fez parada no Largo do Carmo e ali prendeu o Capitão-Mor Baltazar Fernandes, que foi entregue, em custódia, à própria mulher.

O ato seguinte foi a declaração de deposição do Governador-Geral Francisco de Sá e Menezes, que se encontrava em Belém cuidando de suas lavouras. Os padres da Companhia de Jesus foram declarados proscritos e logo seriam expulsos do Maranhão. O Estanco foi banido e invadido o armazém de pólvora, armando-se a população, toda conformada em soldados da Revolução.

OFICIALIZAÇÃO DOS ATOS

Esses atos, todos ocorridos nas primeiras horas da manhã de 25 de fevereiro de 1684, foram depois oficializados pelo Senado da Câmara e lavrada a ata respectiva, que temos em nosso poder.

Criou-se a Junta dos Três Estados, com representantes do clero, nobreza e povo. Bequimão foi parte dessa Junta governativa e Thomas foi eleito Procurador do Povo.

Enviados delegados a Alcântara e Belém pedindo apoio para a Revolta, negaram-se essas duas cidades a seguir Bequimão, calculadamente assombradas ante a violência do movimento e a deposição do governador.

Sem apoio do governo de Lisboa, enfrentando uma grave estiagem, com suas lavouras entregues ao abandono, os moradores que haviam aderido à Revolta logo se foram afastando em seus ânimos, notadamente pelo rigor com que o Procurador Bequimão conduzia o governo, não permitindo que tais perturbações se fizessem impunemente.

No governo deu prova de honradez e probidade, ao recusar publicamente a oferta de 4 mil cruzados, e perdão para os seus delitos, caso se rendesse e devolvesse o governo a Francisco de Sá.

Não obstante, o tempo foi pouco e pouco, amolecendo nos fracos o ardor e o peso das conseqüências da Revolução, que em dezembro de 1684 já não tinha o menor sentido.

Em maio de 1685, aportou na barra do Maranhão uma flotilha comandada pelo General Gomes Freire de Andrade, novo Governador-Geral, encarregado de sufocar o movimento. Trouxe, em sua companhia, para presidir a Alçada, o Desembargador Manuel Vaz Nunes.

Bequimão, sem outra saída, refugiou-se no interior da Ilha de São Luís, escafedendo-se, de lá, para sua fazenda no Mearim.

Um seu protegido, de nome Lázaro de Melo, pela promessa de que seria comandante de um regimento de milícia, traiu o amigo, indicando, precisamente, aos capitães de Gomes Freire, o local onde se achava o líder.

EXECUÇÃO DO LÍDER

Preso e conduzido a São Luís, respondeu ao processo "mais que sumário", sendo condenado à morte na forca, no dia 10 de novembro de 1685, quando subiu ao patíbulo.

Naquela mesma manhã primeiro foi executado Jorge de Sampaio e Carvalho e, em efígie, Francisco Dias Deiró, outro personagem de frente da Revolta.

Beckman, no cadafalso, antes de morrer, mostrou-se extremamente pacífico e, após pedir perdão aos que, por acaso, houvesse ofendido, bradou, diante de uma multidão estupefata, que pelo povo do Maranhão morria contente.

Seu cadáver, recolhido pela Irmandade da Misericórdia, foi posteriormente levado por sua Ordem para o Cemitério da Santa Casa, e sepultado no local onde hoje existe a agência do Banco do Brasil, na Avenida Pedro II, em frente ao Palácio dos Leões.

O exemplo de Bequimão, sustentando, praticamente só, uma luta desigual e aventurando-se com uma extraordinária coragem cívica contra a tirania e, ainda nos dias derradeiros, assumiu para grave reflexão.

E foi por isso que, para preservar-lhe a Memória, o Governo do Estado resolveu transformar o ano de 1984 como o do primeiro brado de liberdade, partido da Ilha de São Luís, para todos os recantos das colônias então mantidas sob regime de terror, opressão, iniqüidade, rapinagem e subserviência.

General Gomes Freire de Andrade, governador do Maranhão, a quem coube a ingrata tarefa de mandar executar Manuel Beckman a 10 de novembro de 1685, na Praça do Armazém, em frente a São Marcos, em São Luís do Maranhão.

Dom Pedro II, Rei de Portugal, filho de D. João IV e sucessor de seu irmão D. Afonso VI, no governo de quem eclodiu a Revolta de Bequimão, em São Luís. O monarca ordenou a Gomes Freire a sufocação da Revolta e a punição dos culpados.